

CONTRATOS SUSPEITOS

PF mira estatal comandada pelo Centrão

Operação que apura irregularidades na Codevasf apreendeu R\$ 1,3 milhão em dinheiro na casa de um dos investigados

A Polícia Federal deflagrou ontem uma operação para apurar irregularidades em contratos firmados pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), estatal comandada por indicados do Centrão. A PF prendeu Eduardo Costa, apontado como sócio oculto da empreiteira Construservice, que executou diversas obras da estatal no Maranhão, e apreendeu R\$ 1,3 milhão em dinheiro na casa de outro investigado. Sem nunca ter firmado contratos com o governo federal até 2019, a empresa já realizou obras em seis estados com recursos da União, sendo uma das mais beneficiadas em 2020 pelo chamado orçamento secreto. [PÁGINA 4](#)

DIVULGAÇÃO/POLÍCIA FEDERAL

Mala. Dinheiro apreendido pela PF

MERVAL PEREIRA

Bolsonaro tem de ser punido por expor país a vexame [PÁGINA 2](#)

MÍRIAM LEITÃO

Presidente não vai parar em seu explícito golpismo [PÁGINA 18](#)

GUGA CHACRA

Posição de Bolsonaro sobre Ucrânia é a mesma de Lula [PÁGINA 23](#)

Governo prepara mais de R\$ 5 bi em corte de gastos

Novo bloqueio no Orçamento acontece pela necessidade de se cumprir o teto de gastos, e o governo ainda estuda valor total e onde fará os cortes. O anúncio será feito amanhã, e diversos ministérios já reclamam da falta de recursos. O bloqueio de R\$ 8,7 bilhões, em junho, afetou mais o da Ciência e Tecnologia. [PÁGINA 17](#)

Oficializado, Ciro ataca ‘polarização vulgar e odienta’

Em discurso na convenção do PDT que oficializou sua candidatura à Presidência, o ex-ministro Ciro Gomes criticou duramente Bolsonaro e Lula. Apontou-os como dois dos principais culpados pela “pior crise da História do país” e atacou a polarização que a dupla, líder nas pesquisas, “estimula”, segundo ele. [PÁGINA 11](#)

EUA: sistema eleitoral do Brasil é ‘capacitado e testado’

Em reação a Bolsonaro, porta-voz do Departamento de Estado dos EUA, Ned Price, disse que processo é modelo para as nações. [PÁGINA 6](#)

Servidores da Abin reafirmam segurança das urnas eletrônicas

Em nota, entidade que reúne profissionais do serviço de inteligência assegurou a lisura do sistema eleitoral brasileiro. [PÁGINA 6](#)

Maior facção do país lava dinheiro com imóveis, clínicas e transportes

Quadrilha paulista investe dinheiro da venda de drogas em clínicas médicas, empresas de ônibus e loteamentos. [PÁGINA 15](#)

Rússia deixa clara ambição expansionista na Ucrânia

Chanceler russo disse que objetivos vão além do controle do Leste e que negociações de cessar-fogo com Ucrânia “não fazem sentido” hoje. [PÁGINA 22](#)

Nutricionistas mostram como aproveitar alimentos totalmente

Além de evitar desperdício, partes geralmente desprezadas, como talos, folhas e sementes, são fontes de fibras e vitaminas. [PÁGINA 25](#)

Policial penal que matou petista vira réu no Paraná

Juiz aceita denúncia contra Jorge Guararcho por homicídio duplamente qualificado. MP vê motivo fútil fruto de preferência política. [PÁGINA 7](#)

A arte como forma de união

SAYPE/DIVULGAÇÃO

O aperto de mãos gigante desenhado num campo de futebol no Morro do Zinco, no Estácio, é um dos dois trabalhos do artista francês Guillaume Legros no Rio. As pinturas, feitas com material biodegradável para serem efêmeras, compõem o projeto Beyond Walls, que pretende unir 30 cidades dos cinco continentes até 2023. [PÁGINA 29](#)

SEGUNDO CADERNO

Fantasma mais amado do Brasil, Pluft chega à telona

Célebre personagem do teatro infantil ganha nova versão para o cinema e estreia em 727 salas de todo o país com novidades tecnológicas e nomes como Juliano Cazarré e Fabiula Nascimento no elenco.

DIVULGAÇÃO

Mergulho nas histórias e adegas da Serra Gaúcha

Em meio a paisagens lindas e temperatura agradável, vinícolas da região abrem as portas para visitas guiadas entre parreiras, piqueniques e degustação de vinhos. [SEGUNDO CADERNO](#)

O novo Pluft. Nicolas Cruz interpreta o fantasma que tem medo de gente

Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/Brasiljornais



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA** _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI** _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB** _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM** _ Merval Pereira _ Dorrit Harazin _ Bernardo Mello Franco

ARTIGO

Agir antes
que seja tarde

SÉRGIO BESSERMAN



Os impactos das mudanças do clima atingem severamente a população mundial. O AR6, último relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), estima que de 3,3 bilhões a 3,6 bilhões de pessoas vivam hoje em locais ou contextos altamente vulneráveis às alterações. Gênero, etnia e renda são fatores de aumento de vulnerabilidade.

Diversos eventos previstos nos relatórios de estado da arte da ciência estão ocorrendo antes do esperado, e muitas ocorrências extremas não previstas também estão acontecendo. Isso não surpreende, na medida em que a ciência só pode se pronunciar quando todas as etapas do método científico são preenchidas, sendo sempre e corretamente conservadora.

No Brasil, apenas em 2022, sofremos grandes inundações em Pernambuco, Alagoas, Minas e Bahia. A ocorrência no ano passado, mais uma vez, de crise de escassez de recursos hídricos no Sul do país acendeu o sinal de alerta sobre o aumento da frequência de evento tão impactante e o temor de uma mudança de padrão na disponibilidade de água no Sul, Sudeste e Centro-Oeste, com consequências de grande magnitude.

O Princípio da Precaução está sendo ignorado. Pontos de inflexão representam equilíbrios dinâmicos que, quando ultrapassados, entram em espiral de mudanças.

O risco de ruptura de algum dos cinco pontos de inflexão com impacto global — mantos de gelo na Antártica e Groenlândia, desmatamento da Amazônia, degelo do solo da Sibéria (o *permafrost*), jatos de vento no continente norte-americano e a possibilidade de alteração na grande corrente marinha oceânica — está aumentando e, com isso, a probabilidade de uma grande tragédia.

Sabemos o que fazer, soluções já existem, e muitas outras serão desenvolvidas, em especial as baseadas na natureza. Mas é preciso vencer a inércia e as resistências econômicas e políticas ancoradas no passado.

Os ativistas climáticos em todo o mundo, as organizações do terceiro setor, os diversos coletivos e as organizações da sociedade civil são a centelha que pode, por meio de ações concretas, projetos e pressão política



e cultural, acelerar o enfrentamento da crise climática e impulsionar governos e empresas à velocidade necessária para evitar os piores cenários de aquecimento global.

Em agosto haverá um treinamento do Climate Reality Project para o Brasil. Projeto de Al Gore, ex-vice-presidente dos Estados Unidos, em 191 países, tem o objetivo de apresentar o melhor conhecimento sobre a realidade climática. A iniciativa propõe também aumentar a rede dos líde-

res climáticos no Brasil e noutros países de língua portuguesa. Essa rede é uma poderosa ferramenta para troca de conhecimento, ativismo local, global e ações em parceria com as outras redes e organizações de ativismo climático.

Sérgio Besserman é coordenador estratégico do Climate Reality Project Brasil

N. da R.: Malu Gaspar voltará a escrever no mês que vem

ARTIGO

Por que assédio derrubou Johnson, mas não Bolsonaro

ANDRÉ FROTA



Dois escândalos envolvendo queixas de assédio sexual ocorreram, num pequeno intervalo de tempo, no Brasil e no Reino Unido. No Brasil, o ex-presidente da Caixa Econômica Pedro Guimarães foi acusado do crime por funcionárias do banco. No Reino Unido, o primeiro-ministro Boris Johnson renunciou ao cargo após denúncias envolvendo o parlamentar conservador Chris Pincher. Guimarães e Pincher eram figuras estratégicas nos governos a que serviam.

Por que os casos de assédio na alta cúpula dos governos Bolsonaro e Boris Johnson tiveram resultados tão distintos? Aqui o caso manteve-se na esfera de responsabilidade pessoal; no Reino Unido o caso provocou a renúncia do principal homem do governo.

Guimarães era presença frequente nas intervenções semanais de Bolsonaro nas mídias sociais, com associação direta de sua imagem à do presidente. Por intermédio da Caixa são pagos os benefícios sociais e demais programas de auxílio, o que reforça a estratégia política do atual governo e a proximidade da instituição com o governante.

Em Londres, Chris Pincher, integrante do Partido Conservador no Parlamento e ocu-

pante da posição conhecida como *chief whip* — responsável por manter o alinhamento dos integrantes do partido na direção traçada pelo gabinete —, foi acusado de assediar dois homens. A acusação desencadeou uma sequência de eventos que culminou na saída voluntária de inúmeros ministros do gabinete e, por fim, na renúncia de Johnson, que sabia do passado do colaborador.

Parlamentarismo é um modelo indireto e depende da relação de confiança dos parlamentares com o primeiro-ministro

Johnson já tinha perdido popularidade, mesmo antes do escândalo, insuficiente para a renúncia. Mas o desembarque sequencial de colegas do gabinete, todos do próprio partido, base parlamentar do gover-

no no modelo parlamentarista, tornou o fato institucionalmente irreversível. Temos aí um ponto fundamental que distingue o modelo presidencialista do parlamentarista: a forma de composição do gabinete e da escolha do primeiro-ministro. O parlamentarismo funciona a partir da coalizão partidária que detém maioria e escolhe o gabinete e o primeiro-ministro.

Trata-se de um modelo indireto e dependente da relação de confiança dos parlamentares com o primeiro-ministro. A coesão partidária e a unidade das legendas vencedoras são fundamentais para a manu-

tenção do primeiro-ministro.

No Brasil, os índices de aprovação do atual governante assemelham-se aos números de Johnson. No entanto popularidade por si só não provoca a queda de um chefe de Estado, nem no caso britânico nem no brasileiro. Mas a capacidade de manter uma coalizão sob controle é fator muito importante para a manutenção do *statu quo* em ambos. Nesse caso, o modelo brasileiro revela uma relação entre a Presidência e o Congresso Nacional que permite uma separação mais direta entre os dois Poderes. O que é responsabilidade do presidente não necessariamente é responsabilidade da coalizão, que consegue se manter distante a ponto de isolar crises envolvendo a figura do líder do Executivo.

O modelo do Reino Unido tem demonstrado a capacidade do sistema de se renovar no meio de uma legislatura, característica do parlamentarismo britânico. A fusão entre Legislativo e Executivo impõe um preço alto ao partido responsável por formar um gabinete, derivado de uma condução impopular do primeiro-ministro. O que não ocorre no modelo brasileiro, muito vinculado à ligação dos eleitores com o presidente, para além do conglomerado de partidos no Congresso.

André Frota é professor de relações internacionais, ciência política e geociências do Centro Universitário Internacional — Uninter

ARTIGO

Óleo, gás e o futuro

FERNANDA DELGADO



A guerra na Ucrânia reacendeu debates em torno da segurança energética diante dos desdobramentos geopolíticos e dos possíveis impactos no suprimento de petróleo e gás natural para a Europa.

O tema passou a ser fundamental, mas não é o único que ganha expressão. Empresas do setor têm potencial para contribuir na descarbonização com sua expertise técnica, além da mobilização de consideráveis recursos financeiros.

Segundo a Agência Internacional de Energia (IEA na sigla em inglês), 50% das reduções necessárias para zerrar as emissões em 2050 virão de tecnologias ainda em desenvolvimento. A expansão das tecnologias e a diminuição de seus custos dependerão de recursos, projetos e das expertises das empresas do setor de óleo e gás.

Uma frente promissora é a energia renovável offshore, que exige investimentos e conhecimentos técnicos específicos. Entre as alternativas, estão as eólicas offshore, a energia dos oceanos, que inclui a energia das ondas e das marés, e as usinas fotovoltaicas flutuantes.

Nesse sentido, a construção de um ambiente offshore competitivo em carbono passa pelo desenvolvimento tecnológico pavimentado com grande contribuição da indústria de óleo e gás.

O Plano Decenal de Expansão 2031 (PDE) da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) identifica que “a expertise do setor petrolífero na instalação de estruturas, logística e operações no ambiente marinho poderá beneficiar o desenvolvimento da eólica offshore”. O Plano Nacional de Energia 2050 aponta que,

Tradição do setor petrolífero em inovar e gerar conhecimento e tecnologias será chave para desenvolver novas soluções mesmo que haja redução de 20% no investimento de geração de energia elétrica por eólicas offshore, teremos uma capacidade instalada de 16 GW até 2050, o que mostra a relevância dessa fonte.

Dados de 2020 da Agência Internacional de Energia Renovável indicam uma capacidade instalada de 2,6 GW nas usinas fotovoltaicas flutuantes. Países como China, Japão e Coreia do Sul estão em estágio mais avançado. Mas o Brasil tem potencial em razão de sua bacia hidrográfica extensa e das usinas hidrelétricas com grandes reservatórios.

Outra frente com conexão com o setor de óleo e gás é o hidrogênio, que ainda apresenta desafios em relação aos custos e ao armazenamento. O Brasil já projeta o hidrogênio numa visão de médio e longo prazo. A EPE estima produção de 1.850 megatoneladas/ano no horizonte de 2050 e aponta seu uso como parte da estratégia nacional para a descarbonização.

A captura e uso de CO₂ (CCUS) será relevante para compensação e redução de emissões. O Brasil tem um exemplo importante com o programa de CCUS da Petrobras nos campos do pré-sal. Usinas de gás natural também serão importantes na captura de CO₂, em razão da separação entre os dois gases e o CO₂ capturado, que pode ser usado na produção de combustíveis sintéticos ou de hidrogênio de baixo carbono.

O papel do setor de óleo e gás na transição das matrizes de energia irá além da garantia da segurança energética. Sua tradição em inovar, gerar conhecimento e tecnologias será chave para o desenvolvimento de novas soluções.

Fernanda Delgado é diretora executiva corporativa do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás





PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

ESTATAL DO CENTRÃO

Operação da PF mira contratos firmados por prefeituras com verba da Codevasf

AGUIRRE TALENTO
DIMITRIUS DANTAS
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Uma operação da Polícia Federal realizada ontem mirou contratos bancados pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), estatal comandada por indicados do Centrão e que vem sendo abastecida pelo orçamento secreto, instrumento por meio do qual parlamentares destinam verbas das União sem serem identificados. Os agentes prenderam o empresário Eduardo Costa e encontraram R\$ 1,3 milhão em dinheiro na casa de outro investigado, cuja identidade não foi divulgada.

Trata-se do mais duro golpe aplicado na companhia desde que o presidente Jair Bolsonaro assumiu o poder. Ao abrir uma fenda de apuração nos negócios da Codevasf, a operação de ontem tende a gerar desgastes políticos para o titular do Palácio do Planalto.

A operação, com foco na superintendência da companhia do Maranhão, foi batizada de Odoacro, sobrenome de um soldado italiano que liderou uma revolta para dar fim ao Império Romano. A alcunha faz referência ao único suspeito preso: Costa é conhecido como “Imperador”. Ele é apontado como sócio oculto da empreiteira Construservice, que executou diversas obras da estatal em municípios maranhenses. A Polícia Federal efetuou uma prisão e cumpriu 16 mandados de busca e apreensão.

De acordo com a Polícia Federal, Costa, “além de colocar as suas empresas e bens em nome de terceiros, ainda possui contas bancárias vinculadas a CPFs falsos, utilizando-se desse instrumento para perpetrar fraudes”.



Convênios no Maranhão: Policiais durante operação na Codevasf, estatal comandada pelo Centrão: suspeita de desvios



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Dinheiro vivo. Parte da quantia apreendida pela PF: mais de R\$ 1 milhão

INVESTIGAÇÃO EM CURSO

A OPERAÇÃO

A Polícia Federal apura suspeitas de fraudes em contratos da empreiteira Construservice com a Codevasf



Crimes sob investigação

Fraudes em licitação

Lavagem de dinheiro

Associação criminosa



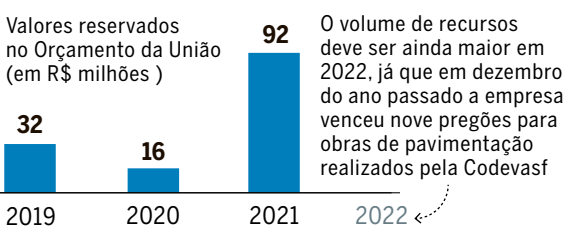
Indícios

Empresas de fachada ligadas ao grupo empresarial sob investigação eram criadas, segundo a PF, para simular a disputa dos contratos, que acabavam ficando com a empreiteira principal do grupo. A Construservice executa diversas obras da Codevasf em municípios do Maranhão

CONSTRUSERVICE

Sem contratos com o governo federal até 2019, a empreiteira participou de obras de pavimentação em seis estados

Empenhos

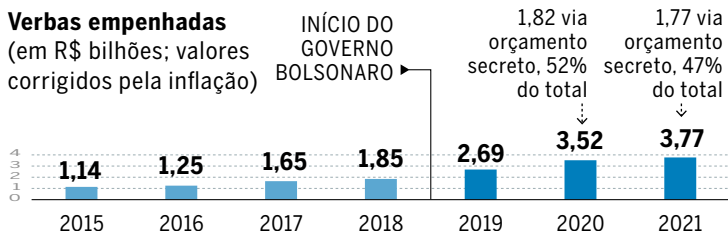


O volume de recursos deve ser ainda maior em 2022, já que em dezembro do ano passado a empresa venceu nove pregões para obras de pavimentação realizadas pela Codevasf

Construservice foi uma das empresas que mais receberam valores do orçamento secreto nos últimos dois anos, com R\$ 58 milhões

CODEVASF

Comandada pelo Centrão, a estatal foi turbinada no governo Bolsonaro



12 superintendências regionais

4 criadas no governo Bolsonaro

1.711 funcionários
R\$ 462,5 milhões de folha de pagamento anual

Fonte: Portal da Transparência

Editoria de Arte

Tanto o empresário quanto a Codevasf negaram qualquer participação em irregularidades.

A investigação da PF identificou diversas falhas graves nas licitações vencidas pela empresa. Os indícios apontam que firmas de fachada ligadas à Construservice eram criadas para participar dos certames e apresentar propostas menos vantajosas. O esquema, segundo a PF, tinha como objetivo que a Construservice, que “possui vultosos contratos com a Codevasf”, sempre saísse “vencedora das licitações”.

“ESTREIA” SOB BOLSONARO

Sem nunca ter firmado contratos com o governo federal até 2019, primeiro ano da gestão Bolsonaro, a empresa já realizou serviços em seis estados com recursos da União. Os valores empenhados (reservados para serem pagos) pelo Executivo federal à empresa têm aumentando ano a ano: R\$ 32 milhões em 2019, R\$ 16 milhões em 2020 e R\$ 92 milhões em 2021.

Os dados foram obtidos pelo GLOBO no Portal da Transparência e indicam que, já em 2020, a empreiteira foi uma das mais abastecidas pelo orçamento se-

creto. Foram R\$ 58 milhões nos últimos dois anos por meio desse instrumento. Após a expansão do uso do mecanismo, o Supremo Tribunal Federal (STF) ordenou ao Congresso a definição de uma maior transparência na sistemática.

A estatal foi criada em 1974 para apoiar o desenvolvimento das regiões pobres do Vale do Rio São Francisco. Com o passar dos anos, a companhia ampliou a sua área de atuação e passou a abarcar regiões que estão a milhares de quilômetros do Velho Chico. Parte relevante desse quadro foi desenhado pelo atual governo. Durante a gestão Bolsonaro, a Codevasf ganhou postos em Goiânia, Palmas, Macapá e Natal. A cúpula da companhia está nas mãos do Centrão. O presidente da estatal, Marcelo Pinto, foi empossado em agosto de 2019, com o apoio de caciques do grupo político que é a base de sustentação do atual governo.

De 2020 para cá, o caixa da Codevasf se alimentou substancialmente do orçamento secreto, via emendas de relator. Do dinheiro que sai da União até a destinação às prefeituras, muitas vezes o circuito funciona da seguinte forma: o parlamentar assina a

emenda para enviar um montante à superintendência da companhia gerida por um aliado. De lá, o valor é repassado a municípios comandados por prefeitos ligados ao mesmo grupo político. Auditorias de órgãos de controle mostram que, em algumas ocasiões, até as empresas contratadas pelas prefeituras para realizar as melhorias estão ligadas ao político que destinou a verba.

CODEVASF NEGA

Procurada, a Codevasf alegou que a operação de ontem mirou em contratos firmados pela Construservice com prefeituras, embora os recursos sejam federais e tenham sido repassados por meio da estatal. A empresa sustenta ainda que nenhum de seus dirigentes foi alvo da ação e que os processos licitatórios são de responsabilidade das prefeituras que receberam as verbas.

Em nota, a defesa de Eduardo Costa considerou a prisão “ilegal e desnecessária”. Os advogados afirmam que ele nunca foi notificado para falar ou apresentar documentos e que agora poderá contribuir para a investigação. Os responsáveis pela Construservice não foram localizados.

QUEM É

Eduardo Costa, EMPRESÁRIO

‘Imperador’ coleciona CPFs e processos na Justiça

DIMITRIUS DANTAS dimetrius.dantas@sp.oglobo.com.br

Preso durante a operação de Polícia Federal que apura suspeitas de fraudes em contratos bancados com recursos da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasf), o empresário Eduardo Costa, conhecido como “Imperador”, é apontado como sócio oculto da empreiteira Construservice, principal alvo da ação. De acordo com a Polícia Federal, ele comandava um engenhoso esquema de

lavagem de dinheiro, usando laranjas e abrindo contas bancárias vinculadas a CPFs falsos para “perpetrar fraudes”, segundo a PF.

As investigações revelam que Costa tem em seu nome de duas certidões de nascimento, três registros de CPF, dois registros de identidade e dois títulos de eleitor.

Os problemas do “Imperador” com a Justiça, porém, não começaram agora. Em outros processos que correm

no Judiciário, ele já foi tratado pelo Ministério Público Federal (MPF) como “conhecido agiota” de políticos e empresários do Maranhão. De posse de múltiplos documentos, ele e seus parentes administravam empresas ou compravam veículos. Com cada um dos CPFs, adquiriu três veículos diferentes, segundo investigadores.

O GLOBO apurou com autoridades que já se debruçaram sobre a teia de empresas criadas por Eduardo Costa que ele emprestava dinheiro para candidatos durante as eleições e, em troca, recebia contratos de prefeituras ligadas àquele político.

Numa ação que está tramitando no Maranhão, o MPF susten-

ta que o esquema comandado por Costa consistia na utilização de empresas da família para manipular as licitações, cujos gestores responsáveis lhe deviam, quase sempre em função de débitos de campanhas. Com isso, comprometiam-se a saldar suas dívidas com contratos bancados por recursos federais destinados aos municípios, sobretudo nas áreas da saúde e educação.



Eduardo Costa. Alvo da PF e apontado como sócio oculto

No caso da Construservice, por exemplo, Costa não aparece como sócio formal da empresa. Entretanto, investigações do MPF já apontaram a relação entre ele graças a um erro cometido no Banco do Brasil: era o seu celular o registrado para a movimentação financeira por meio de aplicativo.

“A empresa Construservice, que recebeu R\$ 77.810,00 do convênio em questão, é controlada por Eduardo DP, conforme podemos constatar durante a análise das informações cadastrais repassadas pelo Banco do Brasil, constando tanto para Eduardo DP como para a referida empresa o mesmo número de telefone utilizado para a movimentação financeira por meio do aplicativo”,

explicou um procurador.

Além dos múltiplos documentos, ele usava integrantes da família como laranjas em seus negócios, apontam as investigações. Seu irmão também tinha dois CPFs e dois títulos de eleitor. Há ainda registro de outros parentes com até 4 CPFs diferentes. As acusações lhe renderam uma condenação em 2020 na Justiça do Maranhão. “Em decorrência da análise das provas carreadas, entendendo que o crime de uso de documento falso recai indubitavelmente sobre os réus”, afirma a decisão que condenou Costa a quatro anos de reclusão.

O GLOBO questionou os advogados especificamente sobre as acusações de uso de documentos falsos e de agiotagem. A defesa afirmou que considera a prisão “ilegal”.

O BTG reconhece você.
Obrigado por fazer o mesmo por nós.

As equipes do BTG Pactual foram **eleitas as melhores em todas as categorias** do ranking da Institutional Investor.

-  Melhor time de Research da América Latina
-  Melhor time de Trading da América Latina
-  Melhor time de Sales da América Latina
-  Melhor time de Corporate Access da América Latina
-  Melhor time de Sales do Brasil
-  Melhor time de Research do Brasil

Brasil Research Ranking 2022	Bancos	1 ^{as} Posições	2 ^{as} Posições	3 ^{as} Posições	Runners-up	Categorias Ranqueadas
1	BTG Pactual	15	1	1	2	19
1	Banco 2	2	9	3	5	19
3	Banco 3	0	2	4	8	14
4	Banco 4	1	3	3	5	12

É uma honra e um orgulho receber esse reconhecimento.



Dê um BTG na sua vida.

btgpactual.com





ELEIÇÕES 2022

EUA defendem urnas e dizem que sistema é ‘capacitado e testado’

Porta-voz do Departamento de Estado diz que governo americano mantém conversas sobre o tema com autoridades brasileiras

LUCAS MATHIAS E ELIANE OLIVEIRA
politica@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

Em meio a uma nova rodada de ataques do presidente Jair Bolsonaro às urnas eletrônicas, o porta-voz do Departamento de Estado americano, Ned Price, defendeu ontem o processo eleitoral brasileiro e afirmou que o sistema em vigor no país é “capacitado e testado” — desde a implantação dos equipamentos, em 1996, nunca houve fraudes. O funcionário do governo dos Estados Unidos se manifestou durante uma entrevista coletiva, em Washington. No dia anterior, a embaixada americana no Brasil já havia se posicionado a favor do sistema eleitoral, citado como um “modelo” para o mundo. Os posicionamentos vieram à tona na sequência de uma reunião, na segunda-feira, em que Bolsonaro convocou embaixadores ao Palácio da Alvorada para atacar as urnas e disseminar informações falsas sobre as eleições. Cerca de 70 representantes

diplomáticos compareceram e, em privado, avaliaram que a apresentação do presidente não apresentou provas e teve um caráter político. Price acrescentou que, desde o ano passado, o governo americano vem se manifestando publicamente em defesa do processo eleitoral, além de manter conversas particulares sobre o assunto com autoridades brasileiras. — Isto é algo que conversamos, desde o ano passado, em privado, com altos funcionários brasileiros, mas também tornamos nossa posição conhecida publicamente. Nosso ponto é que as eleições têm sido conduzidas pelo sistema eleitoral brasileiro, capacitado e testado ao longo do tempo, e pelas instituições democráticas com sucesso há muitos anos. Serve de modelo para nações não só no hemisfério, mas além também — afirmou Price. Ele disse ainda que o governo americano estará atento ao pleito e confia que o processo vai se desenrolar sem turbulências: — Como um parceiro democrático do Brasil, nós vamos acompanhar as eleições em outubro com grande interesse e total expectativa de que serão conduzidas de maneira livre, justa e com credibilidade, com todas as instituições relevantes que exercem sua função constitucional. Horas após a reunião, a embaixada já havia afirmado que “os cidadãos e as instituições brasileiras continuam a demonstrar seu profundo compromisso com a democracia”. O texto ressaltou ainda que o Brasil “tem um forte histórico de eleições livres e justas, com transparência e altos níveis de participação dos eleitores.”

tema eleitoral brasileiro, capacitado e testado ao longo do tempo, e pelas instituições democráticas com sucesso há muitos anos. Serve de modelo para nações não só no hemisfério, mas além também — afirmou Price. Ele disse ainda que o governo americano estará atento ao pleito e confia que o processo vai se desenrolar sem turbulências: — Como um parceiro democrático do Brasil, nós vamos acompanhar as eleições em outubro com grande interesse e total expectativa de que serão conduzidas de maneira livre, justa e com credibilidade, com todas as instituições relevantes que exercem sua função constitucional. Horas após a reunião, a embaixada já havia afirmado que “os cidadãos e as instituições brasileiras continuam a demonstrar seu profundo compromisso com a democracia”. O texto ressaltou ainda que o Brasil “tem um forte histórico de eleições livres e justas, com transparência e altos níveis de participação dos eleitores.”



Defesa. Porta-voz do Departamento de Estado dos EUA, Ned Price reforçou que sistema eleitoral brasileiro é seguro

Como os EUA estão sem embaixador no Brasil, o país foi representado no encontro com Bolsonaro pelo lo encarregado de negócios Douglas Koneff, que ficará à frente do posto até que Washington indique um novo representante. Entre outras afirmações falsas proferidas no encontro com embaixadores, Bolsonaro afirmou, por exemplo, que a contagem dos votos é feita por uma empresa terceirizada. O procedimento, no entanto, é executado pelo TSE. O presidente sustenta também que um hacker conseguiu ter acesso a todas as informações dentro do sistema do TSE. Segundo a Corte, o acesso in-

devido “não representou qualquer risco à integridade das eleições de 2018”. ROSA WEBER É RELATORA As manifestações do titular do Palácio do Planalto durante o encontro provocaram reações e, em uma delas, dez deputados de oposição acionaram o Supremo Tribunal Federal (STF) pedindo que Bolsonaro seja investigado. Ontem, a ministra Rosa Weber foi sorteada relatora. Agora, ela deverá encaminhar a solicitação ao procurador-geral da República, Augusto Aras, a quem caberá se manifestar sobre o andamento. O presidente pediu arquivamento do caso.

Os parlamentares querem enquadrar Bolsonaro no crime de “abolição violenta do estado democrático de direito”, que prevê pena de quatro a oito anos de prisão. Segundo o Código Penal, esse crime consiste em “tentar, com emprego de violência ou grave ameaça, abolir o estado democrático de direito, impedindo ou restringindo o exercício dos poderes constitucionais”. A oposição ressalta ainda que o presidente usou a estrutura da Presidência e de órgãos públicos federais, como a TV Brasil, que realizou transmissão ao vivo, para fazer “um despropósito e absolutamente infundado ataque ao sistema eletrônico de votação”.

Associação de servidores da Abin sai em defesa do processo eleitoral

FERNANDA ALVES E ELIANE OLIVEIRA
politica@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

A União dos Profissionais de Inteligência de Estado da Abin divulgou nota ontem defendendo a lisura do processo eleitoral brasileiro e a segurança das urnas eletrônicas. O comunicado é uma reação às declarações do presidente Jair Bolsonaro a embaixadores estrangeiros, na

segunda-feira, pondo em xeque as eleições sem apresentar provas de fraudes. Entidades como a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), a Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe), Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) e associações da Polícia Federal já haviam saído em defesa da Justiça

Eleitoral e do sistema de votação do país. No comunicado, o órgão que representa os servidores da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) destaca o trabalho realizado pela área de inteligência do governo federal no desenvolvimento e atualização dos sistemas utilizados nas eleições brasileiras. “A criptografia de Estado e os sistemas de assinatura di-

gital desenvolvidos e aperfeiçoados por nossos servidores fazem parte do ecossistema completo de barreiras que tem resistido com sucesso às diversas tentativas de ataque executadas durante testes públicos de segurança da plataforma, como reconhece publicamente o Tribunal Superior Eleitoral”, diz trecho da nota. A manifestação reforça também o compromisso da

Abin com a democracia e com os “direitos e garantias dos cidadãos”. REFERÊNCIA INTERNACIONAL Ontem, a Associação dos Diplomatas Brasileiros (ADB) também divulgou nota em defesa das urnas eletrônicas. A entidade afirmou que a Justiça Eleitoral brasileira é plenamente confiável e que o sistema eletrônico de votação é uma conquista da de-

mocracia brasileira. A ADB destacou que, desde sua implantação, em 1996, o sistema brasileiro de votação eletrônica é objeto de demandas de cooperação internacional de transferência de conhecimento e tecnologia. “Ao longo desse tempo, a diplomacia brasileira testemunhou sempre elevados padrões de confiabilidade que se tornaram referência internacional indissociável da imagem do Brasil como uma das maiores e mais sólidas democracias do mundo”, disse a entidade.

PL cancela inscrições e libera entrada para convenção

Partido muda de estratégia após opositores de Bolsonaro se mobilizaram para retirarem ingressos e não comparecerem ao ato

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Depois de um movimento capitaneado nas redes sociais por opositores de Jair Bolsonaro, o PL resolveu mudar de estratégia e liberar a entrada na convenção em que o presidente será oficializado candidato à reeleição, domingo, no Maracanãzinho. De um universo de 50 mil inscrições feitas pela internet, a legenda já havia cancelado em torno de 40 mil ao identificar que opositores se mobilizaram para retirar os ingressos e não comparecerem ao ato, esvaziando o evento. Após o cancelamento, feito depois de uma triagem para evitar a presença de opositores, o PL decidiu que seria mais seguro não



Nas mãos dos adversários. Convite para a convenção do PL: opositores se mobilizaram para conseguir as entradas e esvaziar evento

cobrar a apresentação das entradas, retiradas num site especializado. O comunicado foi feito nas redes sociais pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), um dos principais articuladores da campanha de seu pai. Com a nova orientação, o

PL quer agora atingir a lotação máxima do estádio — 10 mil pessoas —, com entrada por ordem de chegada. Aqueles que chegarem depois, vão poder acompanhar o evento por um telão que será instalado na área externa do Maracanãzinho. Antes de desistir do mo-

delo de ingressos prévios, o PL havia feito uma triagem em busca de opositores com ferramentas próprias, incluindo de inteligência artificial. Integran-tes da campanha fizeram um “pente-fino” nas inscrições e passaram a pedir o número da cartei-

ra de identidade para formalizar o cadastro. Também foi feita uma checagem para avaliar se havia contas feitas a partir de CPFs falsos — sites que geram números aleatórios para o documento foram amplamente divulgados. O PL informou que os

protocolos de internet (IP) de quem fez as inscrições foram armazenados e serão encaminhados ao TSE. De acordo com o partido, foram identificadas tentativas de fraude e de hackeamento do site. A legenda também divulgou que entrará com uma representação na Corte Eleitoral para investigar as tentativas de invasão de seu site. EVENTO NOS EUA Na manhã da última terça-feira, opositores de Bolsonaro passaram a incentivar nas redes sociais a retirada de ingressos. A proposta era esgotar todos os convites, para que os partidários de fato do presidente não conseguissem ir à convenção. Uma estratégia semelhante foi feita em um evento de campanha do então presidente dos Estados Unidos Donald Trump, em 2020. A retirada de ingresso podia ser feita por qualquer pessoa, pela internet, com a apresentação de alguns dados.



Policial penal que matou petista em Foz do Iguaçu vira réu

MP denunciou bolsonarista por homicídio duplamente qualificado por motivo fútil decorrente de ‘preferências político-partidárias antagônicas’

ALINE RIBEIRO
amoraes@edglobo.com.br
SÃO PAULO

O policial penal federal Jorge Guaranho virou réu por homicídio duplamente qualificado do dirigente do PT Marcelo Arruda, em Foz do Iguaçu. A decisão do juiz Gustavo Germano Francisco Arguello, do Tribunal de Justiça do Paraná, foi tomada ontem, horas após o Ministério Público do estado denunciar Guaranho.

De acordo com o MP, o policial penal, apoiador do presidente Jair Bolsonaro, matou por motivo fútil decorrente de “preferências político-partidárias antagônicas” e perigo comum, porque ainda pôs em risco a vida de mais pessoas ao efetuar os disparos em um salão de festas. Guaranho invadiu o aniversário de 50 anos de Arruda, com a temática do PT, no último dia 9, e o matou a tiros.

O juiz do TJ-PR deu dez dias para o policial apresentar sua defesa por escrito.

—(O caso) possui a presença de indícios suficientes de

autoria e prova de materialidade do crime — escreveu Arguello no despacho.

A avaliação do MP contida na denúncia encaminhada à Justiça diverge da apresentada pela Polícia Civil, que havia indiciado o autor por homicídio qualificado por motivo torpe. Ontem, o promotor Tiago Lisboa Mendonça explicou que o órgão entende que motivo torpe pressupõe algum tipo de vantagem econômica.

—Como uma filha que mata o pai para assumir herança — exemplifica. — Entendemos que a razão dessa motivação político-partidária torna a conduta de Guaranho como ato motivado por motivo fútil, desproporcional.

DIVERGÊNCIA COM A POLÍCIA

O promotor reforça outra divergência em relação à tipificação apresentada pela Polícia Civil. Para o MP, quando Guaranho retornou ao local dos fatos, 11 minutos depois da primeira discussão com a vítima, ele não foi motivado pela humilhação que sofreu, conforme defendeu a poli-

cia. Mas, de novo, pela divergência política.

— Esse retorno se deu em razão do mesmo motivo fútil, que integra toda a conduta do agente. Não podemos desmembrar a primeira conduta da segunda — disse Mendonça.

Ontem, a Secretaria de Segurança Pública do Paraná informou que a Polícia Científica espera concluir a perícia no celular do autor do homicídio até o dia 29. Este prazo pode, entretanto, ser prorrogado durante o exame pericial devido à “complexidade e estado do vestígio”, acrescentou a pasta em comunicado.

O Ministério Público do Paraná já vinha cobrando da Polícia Civil o resultado da investigação no celular de Guaranho. Para o promotor Luís Marcelo Mafra, da 13ª Promotoria de Justiça de Foz do Iguaçu, o laudo pericial é fundamental para a interpretação do caso.

Segundo Mafra, que criticou a “pressa” da Polícia Civil em concluir o inquérito antes do prazo, o docu-



Tiros. Guaranho dispara em direção ao salão de festas onde estava Marcelo Arruda, que comemorava seu aniversário

Bolsonaro recebe irmão de petista assassinado

- > Ontem, Jair Bolsonaro recebeu o irmão do guarda municipal Marcelo Arruda, petista assassinado durante sua festa de aniversário por um apoiador do presidente. José Arruda chegou ao Palácio do Planalto acompanhado do deputado federal Otoni de Paula (MDB-RJ), que mediou o encontro.
- > Em entrevista à colunista do GLOBO Bela Megale, Pâmela Suellen Silva, viúva de Marcelo, disse que vê uso político de tragédia por Bolsonaro. Afirmou também que o presidente procurou apenas parte da família que o apoia.
- > — Acredito que Bolsonaro está preocupado com a repercussão política, porque tanto no vídeo que fez no cercadinho (onde fala com apoiadores em Brasília) quanto no que conversa com os irmãos do Marcelo, diz que estão tentando colocar a culpa nele — afirmou Pâmela à coluna.
- > Ao GLOBO, José Arruda já defendeu o presidente e afirmou que ele não “aceita” violências como a que aconteceu com seu irmão:
- > — Ele não aceita esse tipo de coisa, essa violência. As pessoas estão usando o nome dele.

mento pode evidenciar a motivação do crime a partir da análise das conversas que o atirador teve em aplicativos de mensagens, incluindo “se ele recebeu alguma orientação específica” ou se tinha acesso às imagens de câmeras de segurança do local da festa de aniversário da vítima.

Para Mafra, diferentemente do que foi apresentado pela Polícia Civil na sexta-feira, quando concluiu o caso, o Ministério Público entende que “o procedimento investigatório ainda não está concluído na medida em que ainda faltam alguns laudos periciais”, sendo o principal deles referente ao celular de Guaranho. Ele destacou ainda que “tudo que constar (no celular do investigado) relacionado ao fato” é relevante.

Fórum de Acesso à Genômica.

A genética é um dos ramos da ciência que mais evoluiu nos últimos anos, novas tecnologias possibilitaram um entendimento maior sobre vírus, micro-organismos e doenças, como o câncer. O GLab, estúdio de conteúdo de marcas da Editora Globo, em parceria com a Illumina, líder em biotecnologia e pesquisas em genética, realizará um evento para discutir o acesso à genômica e a importância deste campo de estudo na melhora da qualidade de vida, tratamento e diagnóstico de diversas doenças.



Dirce Maria Carraro
Chefe do grupo de Genômica e Biologia Molecular Center e responsável pelo Diagnóstico Genômico do A.C. Camargo Cancer Center (AOCOC)



Dr Guido Boabaid May
Médico Psiquiatra, fundador e CEO da Gntech.



João Bosco
Gerente Médico do Serviço de Genômica do Hospital Israelita Albert Einstein



Fabíola Monteiro
Médica Geneticista e Gerente Médica na Mendelics Análise Genômica



Maria Rita Passos Bueno
Professora Titular em Genética Humana, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, Coordenadora de Transferência, Centro de Estudos do Genoma Humano e Células-Tronco, USP



Mayana Zatz
Professora titular de genética e coordenadora do centro de estudos do Genoma Humano e células-tronco, do Instituto de Biociências, USP (CEGH-CEL)



Rodrigo Guindalini
Oncologista clínico e oncogeneticista da Oncologia D'or e consultor da Igenomix.



Rodrigo Fock
Coordenador do Centro Clínico de Genômica | DASA



Vagner Simões
Diretor de Vendas na Illumina Brasil



Carlos Raíces
Jornalista (MEDIADOR)

INSCREVA-SE



forumacessoagenomica.com.br



27 JUL, das 9h às 11h40



Instituto Tomie Ohtake
Rua Coropé, 88 – Pinheiros, São Paulo

Transmissão: Valor

PATROCÍNIO:

illumina®

REALIZAÇÃO:

EDITORA GLOBO

Maricá pratica economia circular e desenvolve crescimento sustentável

A cidade do Estado do Rio criou moeda social para transferir renda à população, ampliou empregos e passa a explorar potencial turístico



O prefeito de Maricá, Fabiano Horta, o mediador do debate, Pedro Doria, o presidente da Codemar, Olavo Noleto, e o economista Gabriel Galípolo durante o primeiro painel

Em Maricá, município da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, o antagonismo entre estado e iniciativa privada defendido por parte dos economistas deu lugar a uma aliança sólida e profícua, que permitiu um efeito ganha-ganha junto a trabalhadores e empresários no enfrentamento da crise da Covid-19.

A experiência local evidenciou a prática da economia circular na cidade e estimulou um amplo debate no dia 14 de julho, no Cine Henfil, cinema público municipal de Maricá, sobre modelos de desenvolvimento econômico e social com sustentabilidade.

Realizado pela Editora Globo, o seminário “Maricá: economia circular para um desenvolvimento econômico e social sustentável” contou com apoio da Prefeitura de

Maricá e da Companhia de Desenvolvimento de Maricá (Codemar). O evento ganhou amplitude com transmissão via Facebook e YouTube do GLOBO. O jornalista Pedro Doria foi o mediador dos debates.

O prefeito de Maricá, Fabiano Horta, abriu o seminário fazendo uma cronologia do modelo econômico focado na transferência de renda, por meio da moeda social da cidade, a mumbuca, instituída em 2013.

Ao todo, mais de 42 mil pessoas em situação de vulnerabilidade são beneficiadas pelo programa, que concede 170 mumbucas mensais (equivalentes a R\$ 170) para serem utilizadas em 12.608 estabelecimentos comerciais no município.

— Maricá apostou na importância de construir cadeias de proteção social a partir da transferência

de renda. Esse é um valor fundamental, em que fincamos uma das estacas do desenvolvimento da nossa cidade com a prática da economia circular — disse Horta, ressaltando que os programas sociais focados na mumbuca impediram que empresas locais demissem na pandemia.

Sob o tema “Olhando para o futuro: o desafio de compatibilizar desenvolvimento econômico com justiça social”, a primeira parte do evento reuniu Olavo Noleto, presidente da Codemar, Gabriel Galípolo, pesquisador e mestre em Economia Política pela PUC-SP, e Tereza Campello, ex-ministra de Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Com grande parte da renda proveniente dos royalties de petróleo, a cidade — que tem beleza natural riquíssima com

praias, cachoeiras, lagoas e montanhas — projeta um futuro de destaque no mapa turístico do estado. Investe na despoluição de lagoas com método natural, sem química, em parceria com a Universidade Federal Fluminense, na construção de um circuito de museus e recantos turísticos, como o Deck Pôr do Sol, de onde é possível assistir a shows musicais.

VIÉS SOCIAL

Olavo Noleto afirma que a moeda social mumbuca, instituída em Maricá para transferir renda à população que mais precisa, é hoje replicada como modelo bem-sucedido nas cidades fluminenses de Niterói e Cabo Frio. A moeda local cria condições para que o trabalhador esteja inserido na economia circular com viés social.

O presidente da Codemar

lembrou que, com a Constituição de 1988, o Pacto Federativo impôs aos municípios uma responsabilidade muito grande.

— Toda vez que se discute isso, falamos sobre os poucos recursos que os municípios disponibilizam, mas também devemos abordar os vários pactos federativos que precisam ser amadurecidos para que a população receba os serviços com a devida qualidade.

Gabriel Galípolo observou que, em vez de temer o gasto social, o gestor deve garantir uma boa prestação de serviços à população, por meio de contratos que vinculem os interesses entre público e privado, e que incluam os mais pobres no orçamento.

— O orçamento precisa ser tratado como um pilar da democracia, e não uma peça técnica discutida

pelos economistas com um vocabulário que exclui a população desse debate. Precisamos normalizar a discussão orçamentária e democrática no país, para que se compreenda que o desenvolvimento social, o ambiental e o econômico são simbióticos, e que um alimenta o outro.

A ex-ministra Tereza Campello é firme na defesa de que, em uma economia circular, a prioridade absoluta são os mais pobres.

— É preciso ter a clareza de que não há desenvolvimento sustentável se os aspectos econômico, social e ambiental não trabalharem conjuntamente e se retroalimentarem. Um modelo econômico e ambiental que não inclua a população é insuficiente. O pobre tem que ser colocado na discussão orçamentária para a prática da economia circular.



“Olhar a experiência das cidades é um ponto de partida para que possamos construir soluções que se repliquem e, a partir de seu êxito, possam exemplificar essa nova dinâmica na sociedade brasileira”

FABIANO HORTA, prefeito de Maricá



“Nós precisamos ter uma agenda estruturante que combata a desigualdade e, para isso, políticas de desenvolvimento territorial são fundamentais. Toda vez que o Brasil teve uma estrutura centralizada de poder, a fome e a desigualdade aumentaram”

OLAVO NOLETO, presidente da Codemar



“A economia não é exclusiva dos economistas: precisa se abrir ao espaço democrático, incluindo a população no processo econômico. Tem que acabar com a oposição entre privado e estado, que é uma prisão, algo que engessa o desenvolvimento”

GABRIEL GALÍPOLO, pesquisador e mestre em Economia Política pela PUC-SP

APRESENTADO POR



Transporte de massa gratuito e foco no turismo

Além de oferecer ônibus e bicicletas compartilhadas com tarifa zero à população, Maricá investe na infraestrutura turística para geração de empregos

Com o tema “De Maricá para o Brasil: o legado da cidade para um desenvolvimento econômico e social sustentável”, a segunda parte do evento no Cine Henfil, em Maricá, teve a participação de Igor Sardinha, secretário de Desenvolvimento Econômico, Guilherme Mello, economista e professor do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), e We’e’Ena Tikuna, ativista dos direitos dos indígenas e empreendedora.

O debate abordou as transformações em Maricá a partir das medidas sociais combinadas com a economia.

Igor Sardinha lembrou que Maricá já teve um passado em que era mais vista como cidade-dormitório. O município costumava ter boa parte dos moradores trabalhando em outras cidades, como Rio e Niterói, gastando recursos no comércio de outros municípios.

A mudança local só começou a partir da implementação do programa Renda Básica de Cidadania, com a moeda social mumbuca, que deu à população mais vulnerável poder de consumo e segurança alimentar.

— Não temos a ilusão de achar que uma cidade movida por esses programas que geram demanda adicional está com a economia sólida o suficiente para seguir sozinha, sem esses estímulos. Sabemos que esse estágio ainda não foi atingido, mas que a construção de arranjos produtivos (unindo comerciantes e empreendedores locais) leva ao processo de maturação — disse o secretário.

Sardinha destacou a importância de alinhamento entre as medidas sociais e ambientais, trazendo o exemplo dos ônibus de Maricá, que terão toda a frota circulante não poluente até 2038, por meio de parceria tecnológica com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

O ônibus-teste carbono zero já circulou em maio na cidade, movido a eletricidade e etanol. Aliás, em Maricá, o transporte público é inteiramente gratuito para a população — desde ônibus (chamados de vermelhinhas) a bicicletas compartilhadas

(vermelhinhas). Junto a belas paisagens, o transporte de graça estimula a curiosidade de turistas para conhecer de ponta a ponta o município, que investe na melhoria e ampliação da infraestrutura do setor — e consequente geração de empregos. Além da construção de um hotel municipal de alta qualidade com 166 quartos, Maricá oferece treinamento para a qualificação de mão de obra de pousadas locais.

ALÉM DA ZELADORIA

Guilherme Mello, professor do Instituto de Economia da Unicamp, acredita que políticas de desenvolvimento de Maricá devem servir de exemplo para o país:

— Maricá tem condições de exportar sua experiência, porque mostra que o estado também pode criar, inovar, investir e empreender, com função que vai além de uma simples zeladoria. É possível dar melhor uso aos recursos que as cidades arrecadam e alcançar as zonas cinzentas que os agentes privados evitam por temer o risco.

Fechando o painel, We’e’Ena Tikuna, empreendedora e ativista indígena, exaltou a presença indígena em Maricá, onde há duas aldeias do povo Guarani.

O TRANSPORTE PÚBLICO É GRATUITO PARA A POPULAÇÃO EM MARICÁ, INCLUINDO ÔNIBUS E BICICLETAS COMPARTILHADAS

— Quando recebi o convite para falar sobre economia e sustentabilidade, percebi que a cidade é realmente um espelho para as demais, porque se transforma para ajudar o seu povo. É dessa forma que nós, os povos indígenas, olhamos para a sociedade, porque ninguém trabalha sozinho — afirmou.

We’e’Ena ressaltou que o combate ao preconceito também deve ser um pilar das políticas de desenvolvimento:

— Nós, indígenas, aprendemos a língua portuguesa como forma de autodefesa, para que não sejamos mais tutelados pelos outros. O Brasil é uma terra de miscigenação onde não cabe preconceito de forma alguma.



Olavo Noieto, presidente da Codemar, Gabriel Galipolo, mestre em Economia Política pela PUC-SP, Pedro Doria, jornalista e mediador do debate, We'e'Ena Tikuna, ativista e empreendedora, Fabiano Horta, prefeito de Maricá, Guilherme Mello, professor de Economia da Unicamp, e Igor Sardinha, secretário de Desenvolvimento Econômico de Maricá, no palco do Cine Henfil



Em Maricá, os ônibus e as bicicletas compartilhadas são de graça: o transporte é prioridade no orçamento municipal



“Não há desenvolvimento sustentável se os aspectos econômico, social e ambiental não trabalharem conjuntamente e se retroalimentarem. Um modelo econômico e ambiental sem incluir a população é insuficiente”

TEREZA CAMPELLO, ex-ministra de Desenvolvimento Social e Combate à Fome.



“Somos a terceira cidade do país com maior variação relativa na geração de postos de trabalho formais, porque temos um compromisso com o presente. Não podemos prometer um futuro melhor e pedir às pessoas que aguentem o tranco até esse futuro chegar”

IGOR SARDINHA, secretário de Desenvolvimento Econômico de Maricá



“Quem tem a responsabilidade e um mandato para pensar na coletividade são os agentes públicos, que desenham políticas e podem se valer das boas experiências de outros agentes públicos para irem além de uma discussão sobre custos”

GUILHERME MELLO, professor do Instituto de Economia da Unicamp



“Maricá é realmente um espelho para as demais cidades, porque se transforma para ajudar o seu povo. É desse modo que nós, os povos indígenas, olhamos para a sociedade, porque ninguém trabalha sozinho”

WE'E'ENA TIKUNA, ativista dos direitos dos indígenas e empreendedora

ELEIÇÕES 2022

MDB conta com ala bolsonarista para apoiar Tebet

Dirigentes alinhados ao atual governo assinaram manifesto em defesa da candidatura da senadora para neutralizar investidas de Lula sobre emedebistas. Presidente da sigla mantém convenção para a próxima quarta-feira

FERNANDA TRISOTTO E
EDUARDO GONÇALVES
politica@oglobo.com.br
BRÁSILIA

Mesmo com a investida do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para cima do MDB nos últimos dias, o presidente nacional da sigla, Baleia Rossi, mantém a convicção de que a candidatura de Simone Tebet (MDB-MS) será homologada na convenção nacional marcada para o próximo dia 27. Para isso, o dirigente conta com o aval da ala mais bolsonarista do partido, que prefere a senadora a apoiar Lula logo no primeiro turno.

Não à toa dirigentes do MDB que são simpáticos ao atual governo assinaram um manifesto de apoio a Tebet no dia seguinte ao encontro de Lula com caciques emedebistas do Norte e Nordeste. O grupo inclui o presidente do MDB do Distrito Federal, Rafael Prudente, que já se posicionou favorável a um palanque duplo com Tebet e Jair Bolsonaro; o presidente da Fundação Ulysses Guimarães, deputado federal Alceu Moreira (MDB-RS), ex-líder da bancada ruralista e que articulou o movimento antipetista dentro do MDB; e o presidente do diretório de Roraima, Romero Jucá, que no seu estado cons-

truiu uma aliança com o PL, partido do presidente.

A ala do MDB pró-Lula tentou angariar o apoio do ex-presidente Michel Temer. Ele chegou a defender o adiamento da convenção nacional, mas prevaleceu a movimentação de Baleia e dos dirigentes do PSDB e Cidadania, que formam a aliança nacional em torno de Tebet. O movimento limita o tempo de articulação dos lulistas do partido.

Decano do MDB, Pedro Simon pontua que a candidatura própria tem potencial de “roubar” votos tanto de Lula quanto de Bolsonaro e critica as tentativas de boicotar a candidatura de Tebet dentro do próprio partido:

— São essas pessoas que impediram o MDB de chegar ao poder.

Evitando demonstrar que a divisão no partido era um sinal de fragilidade, os aliados de Tebet passaram a dizer que o movimento de Lula evidenciava o potencial de crescimento dela na corrida eleitoral.

— É um sinal positivo de que eles se preocupam com o crescimento de Simone. Ninguém chuta cachorro morto — disse o presidente do Cidadania, Roberto Freire.

O MDB é o único partido



Tebet. Senadora deve ter candidatura confirmada dia 27



Jucá. Da ala bolsonarista, demonstrou apoio a Tebet

com presidenciável a fazer uma convenção online, defendida pelos menores custos e ambiente controlado, menos propício a manifestação de opositoristas. Essa é a estratégia visualizada pelo professor da FGV Carlos Pereira:

— Dado que existe muita tensão no partido, fazer a convenção presencial seria um palco de exposição dessa divergência.

A movimentação interna não é sinal de rejeição ao nome de Tebet, mas revela uma preocupação com as conse-

quências da decisão de bancar a candidatura própria. Um cacique do partido disse, reservadamente ao GLOBO, que o MDB sempre teve sua força associada ao tamanho — quantidade de prefeitos, vereadores e, acima de tudo, as bancadas no Congresso.

PARTIDO ENCOLHIDO

O problema é que o partido vem sofrendo com o encolhimento do número de deputados e senadores, o que estaria parcialmente relacionado à insistência na candidatura pró-

pria em 2018. Na Câmara, o MDB encolheu de 65 deputados eleitos em 2014 para 34 eleitos em 2018 — neste momento, a bancada tem 37 deputados. No Senado, dos 19 parlamentares em 2015, o MDB passou a 12.

Para Carlos Pereira, da FGV, essa é uma ambivalência eterna do MDB, que tem dúvida se trilha a trajetória majoritária ou foca no legislativo. A atual polarização é um espelho dessa história.

— Tem lideranças que observam que o MDB pode ga-

nhar mais sem uma candidatura própria, ficando disponíveis para apoiar qualquer governo, versus a estratégia de lançar candidato próprio e não ser vencedor. A candidatura da Simone é sem volta, mesmo que setores do partido venham a boicotá-la. Ela está com 3% de intenção (de voto), quase oito milhões de eleitores — avalia Pereira.

A exposição e a composição dos palanques regionais explicam a polarização entre Bolsonaro e Lula, que pode trazer mais visibilidade em contraponto a uma candidata que ainda derrapa nas pesquisas.

A busca por mais espaço em palanques também reflete as mudanças na legislação eleitoral. Sem coligações e com a criação de federações, o número de partidos políticos representados no Congresso deve ser reduzido.

Eleger mais parlamentares vai ser fundamental para garantir a própria sobrevivência da sigla, e a disputa maior será na Câmara. Uma projeção da Action Relgov, elaborada a pedido da Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE), estima que o MDB alcançaria o quociente eleitoral em 14 estados — do total de 33 partidos, ao menos dez siglas não atingiriam essa meta.

Com racha interno, aliados voltam a insuflar candidatura de Temer

Chance de articulação prosperar é pequena, mas defensores citam ‘capacidade de conciliação’

SERGIO ROXO E GUSTAVO SCHMITT
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Aliados do ex-presidente Michel Temer (MDB) voltaram a alimentar ontem a hipótese de uma eventual candidatura do ex-presidente ao Palácio do Planalto. Conforme mostrou a coluna de Lauro Jardim, embora a chance de essa articulação prosperar seja mínima, o prestígio do ex-presidente com empresários e políticos é por conta das reformas feitas em seu governo.

Embora Temer negue oficialmente a possibilidade, assessores próximos destacam sua “experiência” e “capacidade de conciliação”. É argumentam que setores da sociedade o veem com mais capacidade de furar a polarização Lula-Bolsonaro do que a senadora Simone Tebet, pré-candidata do partido. Além disso, apontam, Temer é, ao contrário da senadora, conhecido nacionalmente.

Um senão é Temer ter deixado o cargo em 2018 com apenas 7% de aprovação (Datafolha). Ainda assim, pessoas próximas a ele defendem que sua imagem melhorou após os eventos de 7 de setembro do ano passado, quando atuou como bombeiro no conflito entre o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Na ocasião, Bolsonaro flertou com ameaças de ruptura institucional.

Para o entorno de Temer, o episódio poderia ser ressuscitado para catapultá-lo com o



Temer. Ex-presidente nega candidatura: ele deixou cargo com 7% de aprovação

mote de “pacificador” em meio ao clima de beligerância política no país. Assessores do ex-presidente dizem que ele só toparia a possibilidade de uma candidatura caso recebesse apoio de outros nomes de centro, como a própria Tebet, além do apresentador Luciano Huck, do ex-governador João Doria (PSDB) e de Gilberto Kassab (PSD).

PT CRITICA TEMER

Ontem, ao confirmar a chapa Lula-Alckmin em encontro partidário, o PT, justamente quando o ex-presidente Lula busca atrair o apoio do MDB para sua candidatura, aprovou um documento com críticas ao governo de Temer.

O texto aprovado pelos delegados diz: “O projeto de país com crescimento, distribuição de renda, políticas de bem-estar social, plenas liberdades democráticas e soberania foi interrompido por meio do gol-

pe do impeachment da presidenta Dilma (PT), em 2016, que levou ao poder um projeto neoliberal e fez o Brasil retroceder em conquistas sociais, políticas públicas e investimentos do estado para o crescimento e geração de empregos e renda.”

Aliados do petista no partido se reuniram com o ex-presidente na terça-feira e Temer, atendendo à “ala lulista” da legenda, pediu o adiamento da convenção da sigla, marcada para o dia 27, que deve oficializar a candidatura de Tebet.

O grupo que defende o apoio a Lula no primeiro turno quer transferir o evento para 5 de agosto, prazo limite da Justiça Eleitoral para a realização das convenções. E, assim, ampliar a adesão interna ao líder das pesquisas. O documento, no entanto, não ajuda as demandas do grupo.

Use o WhatsApp ou o Telegram para falar com o Globo do jeito mais prático, fácil e rápido.

Com estes canais, você pode fazer um pouco de tudo, até assinar o Globo. E se já for assinante, dá para resolver seus assuntos de forma ainda mais ágil.

Aponte seu smartphone para os **QR Codes** abaixo e grave agora os endereços dos nossos canais na sua agenda. Se preferir, inclua o número **21 4002 5300** na sua lista de contatos. Grave, use e conheça.

WhatsApp

Telegram

O GLOBO

ELEIÇÕES 2022

PDT oficializa candidatura à Presidência de Ciro e aprova resolução anti-Lula

Pedetista encerra convenção sem vice e coligações; escolha de nome para compor a chapa ficará a cargo da executiva nacional

CAMILA ZARUR
camila.zarur@oglobo.com.br
BRASÍLIA

No mesmo evento em que oficializou a candidatura de Ciro Gomes à Presidência da República, ontem em Brasília, o PDT aprovou uma espécie de resolução anti-Lula. Com isso, o partido proibiu seus candidatos de fazerem propaganda para adversários, conduta que poderá ser punida com expulsão. “Serão considerados fatos de extrema gravidade, com consequente cancelamento do registro de candidatura e podendo chegar à pena de expulsão, o candidato que realizar propaganda a favor de candidatos que não sejam indicados pelas convenções” da legenda, diz o texto chancelado pelos 280 delegados do PDT. A determinação não é nova. Uma resolução com o mesmo teor já havia sido aprovada em 2018. De acordo com dirigentes da sigla ouvidos pelo GLOBO, po-

rém, ela não será aplicada contra pedetistas que estiverem no chamado palanque duplo. São casos em que o político participará de atos de campanha ao lado de Ciro Gomes e do próprio candidato à Presidência do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, por exemplo, como ocorrerá em alguns estados em que PT e PDT estiverem coligados. O dispositivo, de acordo com esses caciques partidários, foi aprovado para coibir

“Por seus erros, Lula parece ter saído da prisão para aprisionar o Brasil em uma camisa de força. Por sua má índole, Bolsonaro, que chegou ao poder pelo voto, quer usar o voto para destruir as eleições e a própria democracia”

Ciro Gomes, candidato ao Planalto

manifestações gratuitas de apoio a candidatos adversários. Durante toda a pré-campanha, nomes importantes do PT tentaram convencer pedetistas a abandonar o projeto de Ciro Gomes para apoiar Lula, líder nas pesquisas. Oficializado ontem como postulante ao Palácio do Planalto, Ciro Gomes usou seu discurso na convenção nacional justamente para atacar tanto presidente Jair Bolsonaro (PL), e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Comparando os dois, ele os acusou de ameaçar o país com uma “polarização vulgar, personalista e odienta” Ele chegou à convenção sem um vice definido nem alianças partidárias firmadas.. Em terceiro lugar nas pesquisas — mesma posição em que estava nas outras três vezes que foi formalizado como candidato na disputa presidencial —, Ciro aparece atrás apenas de Lula e Bolsonaro, que juntos somam mais







O tom da campanha. Ciro discursa durante convenção: sem vice, candidato do PDT fez duras críticas a Bolsonaro e Lula

de 75% das intenções de voto. —O Brasil vive a pior crise de sua História e dois dos principais responsáveis por ela estimulam uma polarização vulgar, personalista e odienta, um alimentando o outro, um agredindo moralmente o outro, reduzindo tudo a uma trágica e ridícula disputa pessoal —disse Ciro, durante evento que o oficializou na disputa ao Planalto por unanimidade entre os 280 delegados da sigla. O discurso de uma hora do agora candidato foi dividido em três partes. Na primeira, ele agradeceu o apoio do partido e de seus correligionários, fazendo menção aos pré-candidatos aos governos nos estados. Ele, porém, evitou mencionar pedetistas que se

alinham à Lula nos últimos meses, como o senador Weverton Rocha, que concorre ao Executivo do Maranhão. SEM VICE NEM ALIANÇAS Depois, Ciro criticou duramente o petista e o presidente da República, dando a tônica de seu discurso. O pedetista afirmou que os dois repetem o mesmo modelo econômico que teria levado a um “déficit financeiro e social”. Em suas palavras, “esquerda e direita foram cúmplices” —Esta postura de Bolsonaro e Lula não é apenas uma zombaria com o destino do povo brasileiro como também uma séria ameaça de que o caos possa tomar conta do país —

disse Ciro, que completou: —Por seus erros, Lula parece ter saído da prisão para aprisionar o Brasil em uma camisa de força. Por sua má índole, Bolsonaro, que chegou ao poder pelo voto, quer usar o voto para destruir as eleições e a própria democracia. As críticas a Lula também estiveram presentes em discursos de aliados de Ciro durante o evento. Nos últimos meses, pedetistas foram assediados pelo PT para darem palanque ao ex-presidente. Embora não tenha feito menção direta à ofensiva petista, o presidente do PDT, Carlos Lupi, foi enfático em seu discurso: —Esse partido não é nem será puxadinho de ninguém.






2+1

CARLOS ANDREAZZA
E VERA MAGALHÃES

"2+1": um podcast semanal em parceria com a CBN em que dois dos principais colunistas políticos do país recebem um convidado para debater temas da atualidade. O programa estará disponível nas tardes de quinta no nosso site e nas principais plataformas de áudio.

MARQUE NA SUA AGENDA.



UM JORNAL NACIONAL

ELEIÇÕES 2022

União de Lula com ruralistas incomoda aliados

Marina Silva, da Rede, partido coligado à chapa do PT, reforça que a aproximação do petista com o deputado Neri Geller significa ‘manter o país na condição de pária internacional, uma das grandes conquistas de Bolsonaro’, nas questões ambientais

ANA FLÁVIA PILAR
ana.costa@oglobo.com.br

Aliança do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e de seu vice, Geraldo Alckmin (PSB), com líderes ruralistas causou incômodo em aliados, incluindo a ex-ministra Marina Silva, importante quadro da Rede, um dos partidos da coligação do PT. Para ela, a aproximação de Lula com deputado federal Neri Geller (PP), que será apoiado pelo petista ao Senado, significa “manter o país na condição de pária internacional, uma das grandes conquistas de Bolsonaro”, nas pautas do meio ambiente. — Ficaré difícil cumprir as promessas feitas aos indígenas, aos ambientalistas, ao setor do agronegócio que quer se firmar na pauta da sustentabilidade e aos pequenos agricultores. Aliar-se àqueles que lideram a articulação dos PLs da destruição é criar amarras com o atraso — afirmou Marina, em nota. A ex-ministra se refere a projetos de lei que tramitam no Congresso defendidos por Geller e que vão de encontro às pautas ambientais. É dele, por exemplo, o substitutivo da nova Lei do Licenciamento Ambiental, considerada uma das propostas mais



Articulação. Lula e o seu vice, Geraldo Alckmin, se aliaram a líderes ruralistas

radicais sobre flexibilização de regras ambientais. Além disso, Geller foi escalado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para enca-

minhar a tramitação do que ficou conhecido como PL da Grilagem. O projeto facilita a regularização fundiária em terras da União e autoriza o aumento de propriedades que podem ser regulamentadas sem vistoria prévia, com base apenas na análise de documentos e na declaração do ocupante de que segue a legislação. O relator do PL no Senado é Carlos Fávaro, parlamentar escolhido pela chapa Lula-Alckmin para ajudar na elaboração do programa de governo petista. Ele também



De agro. Neri Geller, apoiado por Lula: embate com ambientalistas

PAULO SERGIO/CÂMARA DOS DEPUTADOS/09-02-2022



Reação. Marina Silva, da Rede, da coligação Lula-Alckmin, critica aproximação

“Aliar-se àqueles que lideram a articulação dos PLs (projetos de lei) da destruição é criar amarras com o atraso”

Marina Silva, da Rede

relatou a proposta que autoriza a liquidação ou o parcelamento de dívidas de produtores rurais no Ibama. Segundo o porta-voz da Rede, Wesley Diógenes, o partido está se articulando para fazer alianças que possam reconstruir todo o desmonte ambiental tocado pelo governo Bolsonaro, o que vai de encontro à aliança com nomes como o de Neri Geller. A aproximação de Lula com Geller e Fávaro também tem sido inconveniente para deputados petistas, que nos bastidores, criticam a aliança

Petista consegue adesões solitárias em partidos de centro

Campanha de Lula tem expectativa de atrair novos apoios até no PSDB

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@spoglobo.com.br
SÃO PAULO

Além da ofensiva em busca dos partidos de centro, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a sua pré-campanha têm feito esforços para atrair individualmente lideranças dessas legendas. Alguns nomes já embarcaram na candidatura do petista e há expectativa de novos apoios a depender da consolidação do quadro eleitoral nas próximas semanas. Em relação aos partidos,

os focos de Lula no momento são MDB, PSD e União Brasil. Foram dos dois primeiros que vieram a maioria das adesões individuais até agora. No MDB, fazem parte do grupo de lulistas, entre outros, os líderes da sigla na Câmara, Isnaldo Bulhões (AL), e no Senado, Eduardo Braga (AM), além dos ex-presidentes do Senado Renan Calheiros (AL) e Eunício Oliveira (CE). Essa ala pressiona a legenda a desistir da candidatura presidencial da senadora Simone Tebet (MS) para

apoiar o petista ainda no primeiro turno. No PSD, já se engajaram na campanha de Lula os senadores Omar Aziz (AM) e Otto Alencar (BA) e o deputado federal Marcelo Ramos (AM). O presidente do partido, Gilberto Kassab, recomendou que a convenção aprove a neutralidade na disputa presidencial. Ele, porém, disse que anunciará, no futuro, a sua posição individual. A expectativa dos petistas é que ele declare voto em Lula. Há ainda lideranças que



Expectativa. Marconi Perillo (PSDB): PT espera apoio



Engajado. Omar Aziz já faz campanha para o petista

optaram por um caminho solitário em seus partidos. É o caso do ex-ministro Aloysio Nunes no PSDB. Os aliados de Lula acreditam que se a candidatura da senadora de Tebet não se mostrar viável, outros tucanos podem embarcar no projeto do ex-presidente. São vistos como mais propensos a aderir no PSDB o ex-presidente

da Câmara Rodrigo Maia (RJ), o pré-candidato ao governo de Goiás Marconi Perillo e outros nomes da velha guarda. Até o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso é considerado um possível apoiador. Lula se reuniu com FH em maio do ano passado. O avanço de Lula sobre apoios fora da esquerda in-

clui até uma liderança de um partido do Centrão que está na aliança do presidente Jair Bolsonaro (PL). O deputado federal Neri Geller (PP) vai disputar o Senado pelo Mato Grosso em uma coalização que inclui o PT. Geller é integrante da bancada ruralista e deve tentar restabelecer pontes do petista com o agronegócio.

Sessão solene e Cristo iluminado marcam 125 anos da ABL

Academia concede Prêmio Machado de Assis ao antropólogo Roberto DaMatta; Livraria da Travessa e Grupo Globo recebem medalhas

Academia Brasileira de Letras comemorou ontem seus 125 anos de fundação com uma sessão solene no Salão Nobre da instituição, no Centro do Rio. Durante o evento, que teve o acadêmico José Sarney como orador, foi concedido ao antropólogo Roberto DaMatta o Prêmio Machado de Assis, pelo conjunto da obra. Também foram entregues as medalhas Machado de Assis, ao Grupo Globo, e João Ribeiro, à Livraria

da Travessa. À noite, a iluminação do Cristo Redentor ganhou o tom verde, em referência à cor dos fardões dos acadêmicos. Professor Emérito da Universidade de Notre Dame, DaMatta é um dos principais antropólogos do país. Em livros como “Carnavais, malandros e heróis” e “A casa & a rua”, ele levou para o mapa da antropologia alguns temas caros à nossa sociedade, como o futebol, a buro-

cracia e até as filas de espera. E foi o primeiro a estudar o carnaval não como festa, mas como ritual. — Fico muito feliz e agradecido com o reconhecimento, é uma noite emocionante que me dá mais força e vontade de trabalhar — disse DaMatta, que fará 86 anos no próximo dia 29. — Para mim, esse prêmio é um presente de aniversário. Me orgulho de ter inaugurado alguns temas que costuma-



Discurso. DaMatta recebeu Prêmio Machado de Assis pelo conjunto da obra

vam ser periféricos na antropologia. Há um pioneirismo na medida em que seguiu caminhos que não eram os tradicionais da sociologia. O presidente do Grupo Globo, João Roberto Marinho, recebeu a medalha Machado de Assis das mãos da acadêmica Nélida Piñon. O livreiro Rui Campos foi outro agraciado da noite. A rede de livrarias da Travessa, fundada por ele em 1986, recebeu a medalha João Ribeiro. — É uma honra receber este prêmio nos 125 anos da ABL — disse Campos. — Nunca tive tantos amigos acadêmicos, amigos de longa data que estão ingressando na Casa.



ELEIÇÕES 2022

Freixo oficializa candidatura, e Paes dá cartada por apoio tucano

Prefeito colocou posto de vice de Rodrigo Neves à disposição de Cesar Maia, mas PSDB deve fechar com pessebista

GABRIEL SABÓIA E JAN NIKLAS
politica@oglobo.com.br

O grupo político do prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), deu uma última cartada para tentar assegurar o PSDB na campanha de Rodrigo Neves (PDT) ao governo do Rio. O pré-candidato a vice na chapa, Felipe Santa Cruz (PSD), que é apadrinhado por Paes, colocou a vaga à disposição do vereador Cesar Maia (PSDB). Os tucanos, porém, refutaram a proposta e pretendem seguir com Marcelo Freixo (PSB), que teve sua candidatura a governador oficializada ontem em convenção do seu partido. Ele também ofereceu a vice para Cesar. A aliança entre Freixo e o ex-prefeito do Rio deve ser confirmada amanhã pelos dois partidos. O apoio do Cida-

nia, que compõe uma federação partidária com o PSDB, à chapa de Neves não é considerado um entrave. Isso porque os tucanos têm maioria na executiva nacional. Em um último esforço, Santa Cruz entrou em contato com o presidente nacional do PSDB, Bruno Araújo, e disse que abriria mão do posto para que Cesar Maia fosse vice. —Ofereci o posto ao PSDB, disse ao Bruno Araújo que ficaria à vontade em ceder o meu lugar. Não tenho vaidades quanto a isto e seria importante para o partido, que preservaria o tempo de TV — disse Santa Cruz ao GLOBO. **PACIFICAÇÃO INTERNA** Em outra frente, Freixo e o pré-candidato do PSB ao Senado no Rio, Alessandro Molon, afirmaram ontem que superaram as diferenças e vão



HERMES DE PAULA

Bandeira branca. Freixo e Alessandro Molon: os dois disseram ter superado divergências

Ceciliano e Molon disputam holofotes em evento

> Decididos a manter candidaturas independentes ao Senado no campo da esquerda, André Ceciliano (PT) e Alessandro Molon (PSB) disputam espaço em agendas de campanha no Rio. Na terça-feira, eles compareceram a um mesmo ato político, causando uma saia-justa para o pré-candidato a governador Marcelo Freixo (PSB), que se viu obrigado a fazer acenos aos dois. > No lançamento da pré-candidatura a deputado estadual do músico e assessor parlamentar

Tiago Prata (PSB), o Pratinha — afilhado político de Freixo — cada um esteve nos holofotes numa parte da cerimônia. > No primeiro momento, que não teve participação de Ceciliano, Molon se sentou na parte da frente do palco e discursou ao lado de Freixo. Já na programação musical após a solenidade, Ceciliano apareceu para marcar presença no samba, que atraiu militantes e membros de partidos de esquerda. Quando o petista chegava, Molon deixava o local pelo mesmo acesso. (Jan Niklas)

caminhar juntos. Freixo vinha cobrando publicamente seu correligionário para que retirasse seu nome em prol do presidente da Assembleia Legislativa (Alerj) André Ceciliano (PT). O objetivo era facilitar a aliança com os petistas. Após trocarem afagos na convenção que aprovou por unanimidade as duas candidaturas, os pessebistas falaram com a imprensa lado a lado. — Está pacificado, completamente superado qualquer coisa que tenha criado divergências — disse Freixo. Porém, questionado sobre em quem votaria para senador, ele se esquivou: — O voto é secreto. Freixo ressaltou que a legislação permite que as alianças tenham dois candida-

tos ao Senado, apesar de só haver uma vaga em disputa: — O que precisamos agora é de um protocolo, pois esta grande aliança provavelmente terá dois candidatos ao Senado. A pacificação ocorre após a passagem do ex-presidente Lula pelo Rio. O apoio público do ex-presidente a Freixo arrefeceu a pressão de lideranças petistas que ameaçavam um rompimento caso Molon se mantivesse candidato. Principal adversário de Freixo, o governador Cláudio Castro também teve sua candidatura à reeleição confirmada ontem pelo PL em convenção. O lançamento oficial, no entanto, ocorrerá em evento no próximo dia 30.



O LIVRO QUE INSPIROU O FILME DA NETFLIX

COM RYAN GOSLING E CHRIS EVANS

Best-seller do *New York Times*, **AGENTE OCULTO** é um thriller de espionagem de tirar o fôlego e o primeiro livro da aclamada série de Mark Greaney.

NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GLOBOLIVROS

Justiça abre caminho para Everaldo reassumir o PSC

TRF-2 derruba medidas cautelares que impediam o pastor de se relacionar com o partido que comandava quando foi preso pela Lava-Jato

JOÃO PAULO SACONI
joaopaulo.saconi@infoglobo.com.br

O Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2) derrubou ontem uma série de medidas cautelares que impediam Everaldo Dias Pereira, o Pastor Everaldo, de se relacionar com o PSC. Com isso, ele deve reassumir a presidência do partido, função que exercia até ser preso pela Operação Lava-Jato, como informou a coluna de Lauro Jardim, no GLOBO.

Preso pela Lava-Jato em agosto de 2020, Everaldo migrou para o regime domiciliar no ano passado e, agora, está proibido somente de deixar o país. O TRF-2 anulou vedações impostas a ele no ano passado. Entre elas, a de acessar qualquer repartição pública ou política (incluindo sedes de partidos) e de prestar consultoria, administrar ou frequentar empresas ligadas às denúncias. A decisão é da 2ª Turma Especializada da Corte.

PRAZO EXCEDIDO

A suspeita do Ministério Público Federal (MPF), na época da prisão, era de que Everaldo teria atuado como um dos líderes de um esquema de corrupção na Saúde do Rio de Janeiro. A mesma operação que prendeu o líder religioso envolveu o afastamento, no Superior Tribunal de Justiça (STJ), de Wilson Witzel do comando do governo fluminense.



Alvo. Pastor Everaldo foi acusado de liderar esquema de corrupção na Saúde do Rio

Ao Judiciário, a defesa de Everaldo, representada pelo advogado Marcos Crissiuma, alegou que as medidas cautelares tiveram prazo excedido. Elas continuavam válidas há um ano, enquanto o caso está paralisado na primeira instância, sem definição de juiz competente para analisá-lo.

Com mais de 30 anos de atuação nos bastidores da política nacional, Pastor Everaldo disputou a Presidência da República em 2014, ficando na quinta colocação, com 780 mil votos. Com domicílio eleitoral no Rio, transitou pelos governos de Leonel Brizola, Benedita da

Silva, Anthony Garotinho e Sérgio Cabral. Também foi próximo do ex-deputado Eduardo Cunha.

Pastor da Assembleia de Deus em Madureira, Everaldo se filiou ao PSC em 2003 e fez crescer o número de deputados eleitos depois de ter assumido o comando da legenda. O partido chegou a abrigar a família Bolsonaro.

Na direção do PSC, ele comprou a ideia da candidatura de Witzel quando ele aparecia com apenas 1% das intenções de voto. Depois que o ex-juiz foi eleito, ele se tornou um articulador da relação com o Legislativo do Rio.

Leilão de imóveis do ‘doleiro dos doleiros’ é suspenso

Atribuição de Marcelo Bretas para julgar caso de Dario Messer está sendo questionada no STJ

PAOLLA SERRA
paolla.serra@infoglobo.com.br

A juíza Caroline Vieira Figueiredo, da 7ª Vara Federal Criminal do Rio, determinou ontem a suspensão por dois meses do leilão de dois imóveis, avaliados em mais de R\$ 5 milhões, do doleiro Dario Messer. Os bens, localizados no Leblon, na Zona Sul do Rio, haviam sido entregues por ele no acordo de colaboração premiada firmado com o Ministério Público Federal (MPF). O leilão ocorreria até o dia 27.

A defesa de Messer, conhecido como “o doleiro dos doleiros”, solicitou a suspensão por entender haver um cenário de “insegurança jurídica”, frente ao novo entendimento dos tribunais que têm reconhecido a incompetência do juiz Marcelo Bretas para julgar casos vinculados à operação Câmbio, Desligo. Na última sexta-feira, o próprio magistrado suspendeu a tramitação desse processo justamente em função do recurso a ser analisado pelo STJ.

No pedido para a suspensão do leilão, os advogados afirmam que a eficácia do

acordo de colaboração está diretamente condicionada à homologação por um juiz competente

A Câmbio, Desligo, deflagrada em 2018, é um desdobramento da Lava-Jato no Rio e levou à denúncia de 62 pessoas, incluindo Messer, pelos crimes de lavagem de dinheiro, evasão de divisas e organização criminosa. De acordo com a Polícia Federal, havia um esquema ilegal de movimentação de dinheiro, por meio do qual vultosas quantias de reais em espécie eram geradas no Brasil sem o saque de qualquer valor nos bancos nacionais. Simultaneamente, tais quantias seriam creditadas em contas no exterior sem haver contratos de câmbio registrados no Banco Central.

Messer foi condenado a 13 anos e quatro meses de reclusão na operação Marakata, também desdobramento da Lava-Jato, que apontou um sistema paralelo de compensações que conciliava interesses de clientes de doleiros distinto. A investigação apontou um esquema de corrupção e sonegação fiscal. Atualmente, Messer cumpre prisão domiciliar.

O MUNDO MUDOU. OS NEGÓCIOS TAMBÉM.

Entenda o futuro da mobilidade, do trabalho, do empreendedorismo e do agro. Garanta já seu exemplar e faça parte das comunidades mais conectadas com o mundo digital.

Nas bancas,
no site e no app
Globo+



DIVERSIFICAÇÃO

Maior facção criminosa do país lava dinheiro com ônibus, terrenos e clínicas



REPRODUÇÃO/POÍCIA CIVIL

ALINE RIBEIRO
amoraes@edglobo.com.br
SÃO PAULO

Investigações policiais em São Paulo mostram que a maior facção criminosa do país estendeu suas atividades para os transportes públicos, no mercado imobiliário e até em clínicas para lavar dinheiro. Os inquéritos apontam que a necessidade de encobrir os lucros cada vez mais altos com a venda de drogas levam a organização a adotar essa estratégia. O esquema usa empresas em nome de parentes e de laranjas de traficantes. Em 2020, um criminoso filho de protético montou 60 clínicas odontológicas. Em São Paulo, pelo menos duas empresas de transporte coletivo, com contratos com a prefeitura, são investigadas por envolvimento com a facção: a Transunião e a Upbus. Ambas ficam na Zona Leste da capital e foram alvos recentes de operações da Polícia Civil. Segundo investigadores, a organização expulsou funcionários da Transunião e pôs seus próprios integrantes na diretoria. Para a polícia, acionistas da Upbus pertencem ao alto escalão da organização. Um deles, Silvio Luiz Ferreira, o Cebo-la, é cotado para assumir a função de “sintonia geral” da rua, o posto máximo dos integrantes da organização criminosa que estão em liberdade. A Controladoria Geral da prefeitura de São Paulo informou que foram tomadas medidas de cooperação e compartilhamento de informações com a Polícia Ci-

vil e instauradas sindicâncias internas sobre o possível uso criminoso de empresas de transporte público. A entrada no transporte público não é nova. Desde os anos 2000, o grupo está envolvido na chamada máfia dos perueiros. Começou com Antônio José Muller Júnior, o Granada, integrante da cúpula. Na época, ele havia sido resgatado de uma penitenciária e, com um documento falso, assumiu o cargo de diretor da Transmetro, cooperativa de transporte de Diadema, na Grande São Paulo. Segundo o Ministério Público do estado, Granada passou a cobrar R\$ 15 mil de cada condutor que quisesse fazer parte da cooperativa. Outro investimento da facção foi em loteamentos irregulares. Pelo menos desde 2017, integrantes do grupo atuam na criação de associações, incorporadoras e construtoras para invasão

de áreas de preservação ambiental na capital paulista, venda de terrenos e lavagem de dinheiro em contas de empresas de fachada. Em áreas como as margens das represas Guarapiranga e Billings, na região Sul, eles derrubam remanescentes de Mata Atlântica e constroem condomínios ilegais, com calçada, ruas, ilumina-

São investigadas duas empresas de ônibus; acionista é suspeito de integrar facção

ção e rede de esgoto. O primeiro registro da prática foi com Wanderley Lemes Teixeira, o Manolo, assassinado em 2019. Os policiais encontraram seu corpo ao lado de uma caminhonete e de uma mala de couro com cheques de clientes e contratos de compra e ven-

da de terrenos. A investigação levantou indícios de que Teixeira vendia terrenos e imóveis invadidos. **CONDOMÍNIOS ILEGAIS** Segundo o delegado Luiz Carlos do Carmo, da Divisão do Meio Ambiente da capital, a polícia mapeou 250 loteamentos ilegais em São Paulo, parte deles gerida pela facção paulista. A mais recente operação que desarticulou uma das quadrilhas, a Imobiliária do Crime, no ano passado, apreendeu R\$ 156 milhões em contratos de venda de terrenos. Os criminosos venderam cerca de 3 mil áreas em seis loteamentos, e 2 mil famílias já estavam estabelecidas. —A destruição provocada é grande, porque eles invadem áreas preservadas de Mata Atlântica que regulam o sistema de chuvas de São Paulo — explicou Carmo. A abertura de clínicas médicas e odontológicas foi ou-

tra aposta da facção. Em 2020, a Polícia Civil deflagrou a operação “Soldi Sporch” (Dinheiro Sujo, em italiano), contra um esquema em que o narcotraficante Anderson Lacerda Pereira, o Gordão, foragido da Justiça, aproveitou os conhecimentos de protético dentário do pai para abrir clínicas de odontológicas e, mais tarde, médicas. Pereira, diz a polícia, foi um dos pioneiros na exportação de drogas da facção para a Europa, inaugurando a venda por consórcio, em que traficantes dividem os custos do contêiner. —Ele chegou a ser fornecedor da ‘Ndrangheta, uma das máfias italianas. Como começou a ganhar muito dinheiro, precisou dar um jeito de lavar. É mais fácil com empresas de serviço, porque você pode insuflar o número de atendimentos — contou o delegado Fernando Santiago, do Departamento Estadual de Investigações sobre Narcóticos. As clínicas, diz Santiago, atendiam integrantes da facção baleados, para burlar a notificação obrigatória desses casos à polícia. Ex-coordenador-geral do setor de combate a drogas e facções na Polícia Federal, Elvis Secco lembra que de janeiro de 2019 a abril de 2021, quando ficou no cargo, foram sequestrados R\$ 1,3 bilhão em bens de auto-intitulados empresários do crime organizado, entre iates, carros importados e mansões. —Quase R\$ 800 milhões eram dessa facção criminosa — afirma Secco, hoje adido na Cidade do México.

Mata Atlântica ameaçada. Loteamento ilegal de facção criminosa ao lado da represa de Guarapiranga, na região Sul de São Paulo; área tem influência no regime de chuvas da capital



REPRODUÇÃO/TV RECORDE

Rede de saúde. Operação feita em 2020 nas clínicas suspeitas de pertencerem ao crime organizado; integrantes de facção baleados eram atendidos sem a polícia ser avisada

Investigado por suborno com ouro, prefeito é afastado

Antes de ser alvo de operação da PF em Jutai (AM), Pedro Macario já havia sido preso em novembro e teve irmã detida

BRUNO ABBUD
bruno.abbud@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Polícia Federal cumpriu ontem no Amazonas dez mandados de busca e apreensão em uma operação contra o garimpo ilegal em Jutai, na região do Alto Solimões, que teve como um dos alvos o prefeito Pedro Macario Barbosa (PDT). A suspeita da PF é de que Macario e secretários municipais tenham recebido propina em ouro de garimpeiros para acobertar a prática ilegal em áreas de preservação ou em terras indígenas. Uma irmã do prefeito foi presa na operação, chamada de Uiará III, por posse de ouro ilegal. Ela também estava com R\$ 40 mil em espécie. A PF informou que também foram cumpridos dez mandados de medidas cautelares determinadas pela Justiça, incluindo o afastamento de Macario e dos secretários investigados, por 90 dias, e a cassação de autorizações de garimpos na região. Ao jornal A Crítica, a assessora jurídica do prefeito, Cássia Rabelo, disse que Macario “com certeza vai recorrer dentro do processo” contra o afastamento. Um dos mandados judiciais foi cumprido em Manaus, segundo a polícia.

MAPEAMENTO DE BRUNO
No fim do ano passado, o indigenista Bruno Pereira, morto no início de junho com o jornalista britânico Dom Phillips, havia mapeado balsas de garimpo ilegal no trecho do rio Jutai que corta a Terra Indígena Vale do Javari. Uma das suspeitas investigadas pela PF no duplo homicídio é de que o crime tenha sido encomendado pelo tráfico, que usava a pesca ilegal, combatida por Bruno, na terra indígena,



Fogo na água. Balsa usada em garimpo ilegal incendiada em terceira fase de operação Uiará da PF; sobrevoo em rios localizou oito, e todas foram inutilizadas

DE VOLTA AO LOCAL DOS CRIMES

Uiará III é nova etapa de investigação iniciada no ano passado



Fonte: PF

Editoria de Arte

para lavar dinheiro. Equipes da PF sobrevoaram ontem de helicóptero o Jutai e o Rio Bóia, em busca de balsas ligadas a garimpeiros ilegais e a Macario, como parte da operação. Foram localizadas e incendiadas oito embarcações. — Caso seja identificada ligação das balsas com o garimpo ilegal, a ordem é destruí-las no local — avisou o delegado Domingos Sávio Pinzon, da delegacia de Repressão e Combate ao Crime Organizado da PF, quando começaram as buscas. A Polícia Federal investiga se o próprio prefeito é dono de balsas e dragas garimpeiras na região. Em novembro de 2021, Macario foi preso

com 257 gramas de ouro, avaliados em R\$ 80 mil, no aeroporto de Tefé, também no interior do estado, ao tentar embarcar em um voo para Manaus. As execuções dos mandados judiciais e a procura das embarcações foram a terceira fase de uma operação que começou em novembro, nos municípios de Autazes, Nova Olinda do Norte e Borba, quando três pessoas foram presas com 150 gramas de ouro ilegal extraído da calha do rio Madeira, e 165 balsas de garimpo ilegal foram destruídas. A PF informou que as ilegalidades investigadas têm penas que podem ultrapassar 20 anos de prisão.

UM SO PLANETA

CONHECER O BRASIL BEM DE PERTO E AINDA AJUDAR NO DESENVOLVIMENTO LOCAL. JÁ EXISTE UMA PALAVRA PARA ISSO: VOLUNTURISMO.

Nossas pequenas ações podem transformar todo mundo. Conheça a mais completa plataforma sobre mudanças climáticas do Brasil. Acesse, informe-se, atue.

LEIA MAIS

UMSOPLANETA.GLOBO.COM

ACESSE. INFORME-SE. ATUE. um_so_planeta umsoplaneta

PARCEIROS

REALIZAÇÃO

MAIS DE R\$ 5 BI

Governo prepara novo bloqueio de gastos, e ministérios reclamam

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo se prepara para um novo bloqueio no Orçamento, diante da necessidade de cumprir o teto de gastos (regra que limita as despesas federais). O novo corte de verbas vai ocorrer às vésperas das eleições e criou uma tensão na gestão Jair Bolsonaro, já que diversos ministérios estão reclamando de falta de recursos para a execução de seus projetos. Cálculos feitos pelo Ministério da Economia apontam para a necessidade de um corte superior a R\$ 5 bilhões, mas o número exato ainda está sendo definido em reuniões na pasta e no Palácio do Planalto. O anúncio será feito amanhã.

O bloqueio previsto por integrantes da equipe econômica ocorre por conta do teto de gastos, a regra que impede o crescimento das despesas federais acima da inflação. Como as despesas totais são limitadas pelo teto, quando um gasto obrigatório sobe mais que o previsto no Orçamento, é necessário bloquear despesas não obrigatórias (essencialmente investimentos e custeio da máquina pública). O corte será feito mesmo diante das estimativas de melhora constante na arrecadação de impostos. No



Tensão no Planalto. Aumento das despesas obrigatórias levará governo a bloquear verbas às vésperas das eleições para cumprir a regra do teto de gastos

período acumulado de janeiro a maio de 2022 (últimos dados disponíveis), a arrecadação alcançou R\$ 850,6 bilhões, o que significou um aumento real (descontado a inflação) de 7,5%. Apesar desses dados, o comportamento das despesas exigirá um novo bloqueio de verbas. Na avaliação bimestral de receitas e despesas, foi constatado aumento dos gastos obrigatórios. Entre as despesas que

pressionaram, está a derubada pelo Congresso do veto presidencial às leis que determinam o repasse de R\$ 3,86 bilhões do Fundo Nacional de Cultura (FNC) para fomento de atividades e produtos culturais em razão dos efeitos econômicos e sociais da pandemia de Covid-19. O governo precisará ainda liberar R\$ 2,5 bilhões que estavam contingenciados do Fundo Nacional de De-

envolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). Também está previsto um gasto maior com benefícios previdenciários. O corte, contudo, não tem relação com a PEC Eleitoral, emenda aprovada pelo Congresso que permite gastos extras de R\$ 41,2 bilhões neste ano — dinheiro que será usado para aumentar em R\$ 200 o Auxílio Brasil e criar benefícios a caminhoneiros e taxistas. A PEC foi feita justa-

mente para furar o teto de gastos e as demais regras fiscais e eleitorais, mas afeta apenas os benefícios sociais. As demais despesas, que não estão na PEC, continuam seguindo o teto de gastos. O governo agora vai ter que escolher onde passar a tesoura, o que já tem gerado pressão de ministros e parlamentares. Ainda não está decidido, por exemplo, se haverá cortes nas emendas de relator, base do Orçamento se-

creto. Por conta da lei eleitoral, essas emendas não podem ser liberadas até as eleições e nem tudo foi empenhado — há, portanto, uma parte que pode ser cortada.

ORÇAMENTOS ENXUTOS
Uma reclamação constante de falta de recursos está vindo do Ministério da Educação, que aponta a necessidade de dinheiro para manutenção das universidades. A Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) alerta que a situação é grave e que o funcionamento das instituições pode ficar inviabilizado se não houver uma recomposição dos orçamentos. O Ministério da Defesa também reclama da falta de recursos para a manutenção das atividades das Forças Armadas. Na Infraestrutura, a queixa é de falta de dinheiro para manutenção de rodovias. Já no Ministério do Desenvolvimento Regional, estariam ameaçadas as ações de prevenção relacionadas à Defesa Civil. O último bloqueio do governo foi feito em junho e somou R\$ 8,7 bilhões. O órgão mais afetado, à época, foi o Ministério da Ciência e Tecnologia, com R\$ 2,5 bilhões. As pastas da Educação (R\$ 1,6 bilhão) e da Saúde (R\$ 1,3 bilhão) também foram impactadas pela medida.

Bolsonaro contraria Economia para dar R\$ 2 mil a policiais

Ministério recomendou o veto de trecho que garante adicional para servidor que ficar de sobreaviso, à disposição da PF

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro ignorou uma recomendação do Ministério da Economia ao sancionar trecho de um projeto que garante um adicional para policiais federais que ficarem de sobreaviso, que pode chegar a quase R\$ 2 mil por mês. Entre os argumentos dos técnicos do mi-

nistério, estavam quebra de isonomia em relação a outros servidores e falta de estimativa de impacto orçamentário. Entretanto, Bolsonaro ignorou a recomendação e sancionou a medida integralmente, concedendo o benefício para uma de suas bases eleitorais. De acordo com documentos obtidos via Lei de Acesso à Informação (LAI), o Ministério da Economia sugeriu o ve-

to desse trecho com base em pareceres de quatro órgãos: Secretaria Especial do Tesouro e Orçamento, Procuradoria-Geral da Fazenda, Secretaria Especial de Desburocratização e Assessoria Especial de Relações Institucionais. **PODE ABRIR PRECEDENTE** A orientação foi apresentada em um ofício enviado pelo ministro Paulo Guedes ao

ministro Luiz Eduardo Ramos (Secretaria-Geral da Presidência) no dia 14 de junho — um dia antes de Bolsonaro sancionar o texto. O trecho que trata do adicional foi incluído em uma medida provisória (MP) sobre outro tema, a utilização do Fundo para Aparelhamento e Operacionalização das Atividades-fim da Polícia Federal (Funapol) para financiar um

plano de saúde para a categoria. A alteração foi feita durante tramitação na Câmara e mantida no Senado. O texto define que considerase em disponibilidade o servidor que permanecer à disposição da Polícia Federal, conforme escala previamente elaborada, à espera de convocação, após sua jornada. O projeto estabeleceu o valor de aproximadamente R\$

10 por hora aos agentes na escala de prontidão. Isso representa cerca de R\$ 480 por fim de semana, podendo chegar perto de R\$ 2 mil ao mês. Quando o projeto foi enviado à sanção presidencial, em maio, um parecer da Secretaria de Desburocratização afirmou que permanecer à disposição “é condição inerente à atividade policial” e ocorre com outras categorias do funcionalismo, podendo abrir precedente “para que outras carreiras busquem a mesma vantagem”. Já parecer da Secretaria de Tesouro apontou que não foi anexado ao processo o impacto fiscal da medida.

Conheça nossos imóveis para morar ou investir, em obras, prontos ou em lançamento.

Acesse e saiba mais em tegraincorporadora.com.br

@tegraincorporadora

Foto: Vista da Praia da Reserva do Condomínio Pedra de Itaúna - Barra da Tijuca

TEGRA
INCORPORADORA
RIO

MÍRIAM LEITÃO



blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)



Bolsonaro fracassa mas risco continua

O presidente Jair Bolsonaro fracassou totalmente na sua investida contra as urnas eletrônicas. Recebeu de volta uma saraivada de reações fortes vindas de todas as áreas. As diversas notas do Ministério Público deixaram o procurador-geral, Augusto Aras, isolado e com a obrigação de responder à notícia-crime feita pelos seus colegas. O comunicado do governo americano, elogiando o sistema eleitoral brasileiro, deu o tom do ceticismo com o qual as acusações sem provas de Bolsonaro foram recebidas nas embaixadas de países com governos democráticos. A nota conjunta de delegados e peritos da Polícia Federal tirou dele o argumento de que a PF tinha

constatado fragilidades no sistema eleitoral. O comunicado dos servidores da Abin mostrou que ele ficou quase totalmente sozinho nesse “putsch” do Alvorada. Bolsonaro atirou contra a democracia brasileira, mas a bala voltou-se contra ele mesmo. Mesmo com a força dessa resistência, o país continua vulnerável aos ataques e às manobras de golpistas. Bolsonaro é golpista e se cercou de pessoas que ele domina totalmente e alguns estão em pontos estratégicos, como o general Paulo Sérgio Nogueira, ministro da Defesa. Na segunda-feira, 18, o presidente mentiu muito, mas mentiu com método. Pegou pequenos pedaços de verdade e construiu uma grande mentira.

Muitas instituições e órgãos do Estado trabalharam com o TSE ao longo da história do voto eletrônico para tornar todo o sistema mais robusto. Por isso, a reação de juízes eleitorais, de funcionários da Polícia Federal, de servidores da Abin foi tão eloquente. Eles se sentiram diretamente atingidos pela desconfiança que o presidente tentou lançar sobre a urna eletrônica. “Ao longo de toda a história da urna eletrônica, os profissionais de inteligência de Estado têm prestado apoio técnico especializado à Justiça Eleitoral, no fornecimento e implementação de sistemas e dispositivos criptográficos que contribuem para a autenticidade, confidencialidade e inviolabi-

lidade dos programas e dados das urnas utilizadas no país”, disseram os servidores da Abin. Ficar em silêncio seria uma ofensa profissional a eles mesmos.

O mesmo aconteceu na Polícia Federal. Bolsonaro usou a parte da PF que ele controla para pegar um inquérito inconcluso e tirar dele ilações falsas. Mas em defesa até do seu brio profissional, os funcionários da PF reagiram. “A Polícia Federal, assim como diversas outras instituições renomadas, tem participado dos testes públicos de segurança promovidos pelo Tribunal Superior Eleitoral”, testemunharam três associações que reúnem delegados e peritos da Polícia Federal.

No Ministério Público, Augusto Aras está cada vez mais isolado. Os subprocuradores-gerais e subprocuradores-gerais da República chamaram de “legítimo e correto” o trabalho do TSE numa nota que abre falando no “inadiável dever de defesa do regime democrático”. Mais importante, faz uma lista dos crimes de responsabilidade previstos na lei de impeachment. Ao todo, 35 subprocuradores-gerais, da elite do Ministério Público, assinaram. Houve também a apresentação de uma notícia-crime

pelos procuradores da Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão. No começo da terça-feira, o ministro Edson Fachin parecia um homem muito só para o tamanho da tarefa. Ao longo do dia foram se avolumando as notas, ações, denúncias, esclarecimentos e repúdios. Tudo somado parece pouco para a dimensão do risco que Bolsonaro representa para a democracia brasileira, porque ele tem um propósito muito definido e métodos para os quais nem sempre há vacina na nossa estrutura institucional. Além disso, ele cooptou os dois principais postos de defesa do país contra crimes cometidos pelo presidente: a presidência da Câmara dos Deputados e a Procuradoria-Geral da República. Há ainda o risco militar. E esse é o ponto mais delicado. O silêncio de Aras e Lira é pura omissão, nos militares da ativa o silêncio é da natureza do trabalho. A grande dúvida do país neste momento é o que farão os militares da ativa. Bolsonaro soube levantar essa assombração sobre a democracia brasileira.

Eu previ que Bolsonaro fracassaria naquele encontro com os embaixadores e escrevi isso no blog no começo da segunda-feira, da mesma forma que escrevi, na terça, a lista dos crimes que ele cometeu. Bolsonaro não vai parar em seu explícito golpismo. A reação às suas manobras terá que ser cada mais forte.

Com foco na campanha, agenda econômica empaca

Redução do preço dos combustíveis e PEC Eleitoral concentraram esforços do governo no Congresso este ano, buscando recuperar a popularidade do presidente Bolsonaro. Temas como as reformas administrativa e tributária ficaram de fora

FERNANDA TRISOTTO
fernanda.trisotto@bsb.oglobo.com.br
BRASILIA

Agenda econômica do governo, eleito em 2018 prometendo reformas estruturantes, entra na reta final do mandato de Jair Bolsonaro com poucas conquistas. O esforço do Ministério da Economia no primeiro semestre para aprovar projetos no Congresso antes do recesso de julho e das eleições foi tomado por propostas — muitas com viés mais populista que liberal — visando, segundo especialistas e integrantes do governo, recuperar a popularidade do presidente, que tenta a reeleição em outubro.

O governo priorizou projetos que buscam reduzir o preço dos combustíveis e tentam turbinar a campanha de Bolsonaro, como a proposta de emenda à Constituição (PEC) Eleitoral, que instituiu um estado de emergência para driblar a legislação eleitoral e permitir o aumento de gastos neste ano, sobretudo com pagamento de benefícios temporários, somente até dezembro. Temas como as reformas administrativa e tributária,

que desde o início do mandato faziam parte da agenda prioritária do ministro Paulo Guedes, ficaram de fora. Tampouco foram aprovados marcos regulatórios, como mudanças no setor elétrico. O projeto que permitiria a privatização dos Correios também não foi priorizado pelo governo no Congresso este ano.

Em 2022, as apostas da equipe de Guedes foram em propostas mais simples, mas que promovem melhorias de desburocratização e no ambiente de negócios. Foi assim com o Marco Legal das Garantias e as medidas provisórias de modernização dos registros públicos, de securitização e do aprimoramento de garantias para o agronegócio.

FALTA DE ESFORÇO

Para Juliana Damasceno, economista sênior da Tendências Consultoria, o espírito reformista do governo ficou mais restrito no período de campanha:

— Não tivemos um governo superreformista. Mudou de perfil para um mais interesseiro e eleitoral.

Para ela, a monopolização da agenda econômica no



Congresso. Governo abandonou as pautas estruturantes e acabou sendo levado a reboque de iniciativas do Legislativo

Congresso com assuntos de interesse eleitoral começou ainda em 2021, com a aprovação da PEC dos Precatórios (que abriu espaço no Orçamento) e a criação do Auxílio Brasil (que substituiu e elevou o valor do Bolsa Família).

E também com a discussão do Orçamento, que privilegiou um fundo eleitoral bilionário e deu ainda mais recursos para as emendas de relator.

Em 2022, a crise nos preços dos combustíveis pressionou

ainda mais o governo, que abandonou pautas estruturantes e acabou sendo levado a reboque de iniciativas do Legislativo, como a criação do teto de 17% do ICMS para combustíveis, energia, telecomunicações e transporte coletivo.

Para Sergio Vale, economista da MB Associados, faltou esforço do governo para aprovar algumas pautas, como a reforma tributária, já que o próprio Congresso havia demonstrado interesse em avançar na

proposta. Além disso, ele lembra que muitos projetos que de fato avançaram eram de iniciativa do próprio Legislativo:

— Foi uma agenda manca. Houve avanços em alguns casos, como Eletrobras e Marco Legal das Garantias, que são coisas importantes, mas faltaram outras. O governo tinha possibilidade de avançar em outras pautas, porque tinha uma certa conjunção de esforços com o Congresso. Faltou coordenação política

e um melhor planejamento de política econômica.

O abandono dessas pautas trará um impacto relevante para a agenda econômica do país. Juliana lembra que, como o país depende de investimentos externos ou privados, precisa investir em mudanças que propiciem segurança jurídica e melhorias no ambiente de negócios — e isso depende de reformas que não foram tiradas do papel. Ao contrário, diz a economista, o país aposta no improvável, como foi o caso da criação do teto do ICMS.

Vale avalia que o fato de Bolsonaro estar em segundo lugar nas pesquisas ampliou o apetite por medidas que aumentam o gasto público e promovem estrago fiscal:

— A questão do teto do ICMS foi um exemplo de uma forte mexida em tributação que deveria ter sido feita em uma reforma mais ampla. A política fiscal do governo este ano foi toda equivocada, mal desenhada, tem sido assim desde o ano passado, e o preço a se pagar a gente já está vendo: curva de juros subindo, a inflação acelerando e taxa de câmbio mais pressionada.

CONFIRA ALGUNS PROJETOS QUE NÃO ANDARAM

1 Reforma administrativa

Naufragou ainda em 2021 e permanece fora do radar. Após várias mudanças, o relatório do deputado Arthur Oliveira Maia (União-BR) foi aprovado em comissão especial em setembro, mas o texto da PEC nunca chegou a ser lido em plenário.

2 Reforma tributária

Foi fatiada para tentar agilizar a aprovação, mas nada caminhou. Na proposta que alterava as regras para o Imposto de Renda, o texto chegou a ser aprovado na Câmara, mas foi engavetado no Congresso, onde o senador Ângelo Coronel (PSD-BR) apresentou nova versão, ajustando só a tabela do IR para pessoa física.

3 Privatização dos Correios

Prometendo desestatizar o país, o governo só conseguiu concretizar a venda da Eletrobras, após entraves. Outra grande aposta, os Correios, empacou. O projeto, que passou em regime de urgência na Câmara, está parado no Senado. E ainda assim o governo quis sinalizar a intenção de vender a Petrobras.

4 Novas prioridades

Com os grandes projetos parados, a Economia mirou em propostas mais modestas. Uma delas foi o fortalecimento do Pronampe, de empréstimos às pequenas empresas. Outra foi o Marco Legal das Garantias, com novas regras que flexibilizam o uso de garantias na concessão de crédito.

Diretor de Controles Internos e Integridade da Caixa é encontrado morto

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASILIA

O diretor de Controles Internos e integridade da Caixa, Sérgio Ricardo Faustino, de 54 anos, foi encontrado morto na sede da instituição na noite de terça-feira,

segundo informações da instituição divulgadas ontem. Batista entrou na Caixa em 1989 e se tornou diretor dessa área em março deste ano.

“A Caixa manifesta profundo pesar pelo falecimento do empregado Sérgio Ricardo Faustino Batista.

Nossos sinceros sentimentos aos amigos e familiares, aos quais estamos prestando total apoio e acolhimento. O banco contribui com as apurações para confirmar as causas do ocorrido”, informou o banco, em nota. A diretoria de Controles In-

ternos e Integridade é subordinada à vice-presidência de Riscos da Caixa. Coube a ela, por exemplo, criar o Programa de Integridade da Caixa.

Segundo o banco, a diretoria comandada pelo funcionário tem a função de fixar diretrizes e auxiliar os dirigentes, conse-

lheiros e empregados durante a tomada de decisão voltada para prevenção, detecção, correção e mitigação de risco quanto ao compliance e à integridade em atos de corrupção. A morte do diretor está sendo investigada pela Polícia Civil do Distrito Federal.

Uma das hipóteses preliminares que estão sendo consideradas é o suicídio.

Em nota, a nova presidente do banco, Danielle Marques, lamentou o episódio, afirmando que recebeu a notícia “com tristeza” e que ele era uma pessoa “admirada e querida”, afirmando que gostaria de prestar solidariedade a sua família e amigos.



Em 18 meses, Magazine Luiza acumula queda de quase 90%

Inflação alta e aumento da taxa básica de juros levaram à retração do consumo. No mesmo período, ações da Via perdem 82%

LETYCIA CARDOSO
letyia.cardoso@extra.inf.br

O aumento da inflação e a queda na renda do brasileiro acertaram em cheio as varejistas na Bolsa. Empresas que atraíram a atenção do investidor na pandemia com o salto nas vendas por e-commerce agora patinam ou veem suas ações em queda livre. Em 18 meses, os papéis do Magalu acumulam queda de 87,91%. As ações da Via, dona de Ponto e Casas Bahia, recuaram 82% no mesmo período, e as da Americanas, 80,23%.

O baque é maior para as empresas com mais clientes nas classes C e D, de orçamento restrito e menos folga para compras em um cenário de inflação de dois dígitos. O aumento do custo do crédito também afeta mais essa parcela dos consumidores. Desde o ano passado, a taxa básica de juros (Selic) passou de 2% para os atuais 13,25% ao ano — e, segundo analistas ainda não atingiu seu pico.

O aumento dos juros também eleva as despesas das empresas, o que torna a conta ainda mais difícil de fechar. Somente no ano passado, os papéis do Magazine Luiza recuaram 71%. Este ano, até ontem, a queda era de 54,3%.

Isso fez com que a presidente do conselho da varejista, Luiza Trajano, deixasse a lista de bilionários da Forbes. Na segunda-feira, a empresa enviou um vídeo com Luiza a um grupo de clientes com propaganda do carnê: “Lembra aquele carnezinho gostoso? Em prestações que você pode pagar, e a gente ainda vai dar um descontinho nos juros.”

Sob o ângulo das receitas, o Magalu obteve R\$ 8,762 bilhões no primeiro trimestre

deste ano, contra R\$ 8,252 bilhões no mesmo período de 2021 — um crescimento de apenas 6%, abaixo da inflação.

A Via Varejo também acumula fortes perdas. Em 2021, as ações caíram 67,5%. Este ano a queda chega a 47,6%. Já as receitas encolheram 2% no primeiro trimestre em relação a igual período de 2021, enquanto o lucro líquido desabou 90%.

A ampliação dos benefícios sociais neste semestre, graças à PEC Eleitoral, deve dar mais liquidez à economia, avaliam analistas, ajudando as varejistas no curto prazo. O aumento dos preços devido à inflação, no entanto, faz com que o consumidor passe a comprar menos.

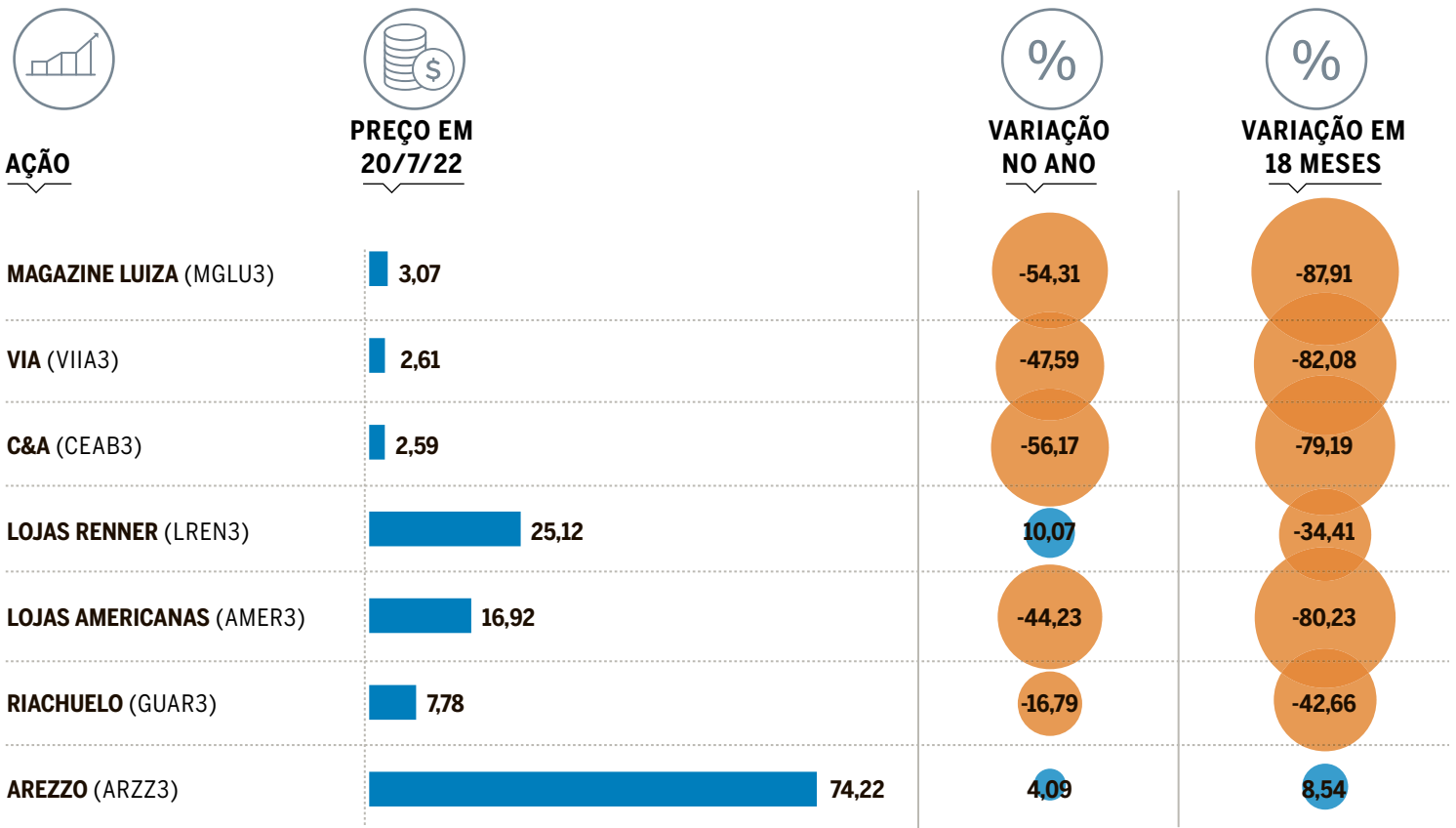
— A receita pode crescer porque o preço dos produtos subiu também, mas essas empresas estão vendendo menos em quantidade. Então, não compensa a inflação — explica o professor da FGV William Eid.

EXPECTATIVA DE MELHORIA

Mas para Eduardo Yamashita, diretor de Operações da Gouvêa Ecosystem, consultoria especializada em consumo e varejo, a tendência é que as companhias mais afetadas encontrem um cenário mais favorável daqui para frente, com a desaceleração da inflação e o fim do ciclo de altas da Selic, ainda que a taxa permanecesse elevada:

— Vamos ter arrefecimento da inflação e, por consequência, aumento da massa salarial, mas ainda teremos a alavanca do custo do dinheiro em patamar alto. Hoje, estamos no pior dos dois mundos, com as duas alavancas jogando para trás. Mas esperamos melhoria a partir do ano que vem.

COMPORTAMENTO DOS PAPÉIS



*Levantamento feito pelo GLOBO com base em dados da plataforma ValorPro.

Editoria de Arte



Ele avalia que as vendas dos itens de necessidade básica continuarão crescendo na média ou abaixo dela, enquanto outros segmentos em que compras foram adiadas devem crescer acima da média, graças à demanda reprimida.

O estrategista em renda variável da Senso Corretora, João Augusto Frota, lembra que, com a maior concorrência internacional no e-commerce, de Amazon, Alibaba, Shein e Shopee, no ano passado algumas empresas brasileiras aceitaram reduzir a margem de lucro. Mas agora, com a alta dos custos, a palavra de ordem é repassar aos preços tudo o que for possível.

— Vimos um impacto muito forte em despesas para essas empresas, porque elas trabalhavam alavancadas financeiramente — diz Frota. — O

mercado já sabe que a inflação vai arrochar ainda mais o consumidor em 2023, além de pressionar as despesas. O efeito vai ser no consumo.

Mas ele vê um cenário melhor para as varejistas este ano:

—Os benefícios que serão dados pelo governo se encerram em dezembro. Mas, como a Bolsa reage muito ao hoje, o cenário para as ações deve ser melhor no terceiro e no quarto trimestres.

Marcelo Ornelas, gestor de renda variável da Kínitro Capital, opina que não há mercado para tantos *players* e alguns ficarão pelo caminho:

— Essas empresas vivem uma competição assimétrica, em que as margens de lucro desabam. O último aumento de capital do Mercado Livre foi do tamanho da Via inteira.

Fernando Siqueira, *head de*

Research da Guide, afirma que as chamadas empresas de crescimento, que buscam crédito no mercado para se expandir, têm um valor muito alto para o investidor, que só as apoia de olho no ganho futuro. O problema é quando essas expectativas não se concretizam.

— Na média, as empresas do Ibovespa valem 12 vezes o lucro que elas geram. No caso das empresas de crescimento, essa proporção é de 20 a 30 vezes. O Magazine Luiza chegou a cem vezes seu lucro, porque se considerou que iria crescer muito. Esse nível não é sustentável — diz Siqueira. — Empresas cíclicas estão sofrendo aqui e lá fora porque a economia desacelerou.

O grupo Americanas é um exemplo. Embora tenha elevado sua receita líquida em 28,4%, frente a uma alta de

17% das despesas, as ações caíram 58,2% em 2021 e recuam 44,2% este ano.

— Era uma empresa muito cara, negociada de 50 a 100 vezes o lucro, e que não estava crescendo tanto para justificar isso — afirma Siqueira.

SETOR DE MODA SOFRE MENOS

Para as varejistas de moda, o horizonte é um pouco melhor. Se na fase mais restritiva da pandemia elas amargaram o pouco interesse de consumidores que não saíam de casa, agora as pessoas precisam de roupa para trabalhar e para os filhos, que cresceram.

Ornelas, da Kínitro, ressalta que varejistas que focaram em classes mais altas não foram tão afetadas. Os papéis da Arezzo, por exemplo, acumularam ganho de 13,9% em 2021 e avançam 4% este ano.

Já a Renner, depois de uma queda de 37,4% no ano passado, deu a volta por cima ao apostar em coleções *premium*. Desde janeiro, suas ações acumulam alta de 10%.

A Riachuelo, por sua vez, teve desvalorização de 31% em 2021 e de 16,7% este ano.

A C&A, voltada para a classe média, amargou queda de 52,3% no ano passado e, desde janeiro, de 56,2%. A fim de alavancar as vendas, a rede decidiu focar em novidades constantes, com coleções-cápsula a cada 15 dias, de estoques reduzidos e sustentáveis.

Colaborou Vitor da Costa



Escaneie o QR Code
e veja como é fácil.

CLARA

Gerenciar gastos corporativos
nunca foi tão fácil.

**Baixe relatórios de despesas
completos em um clique** 



Wilson Ferreira, ex-Eletrobras, vai deixar Vibra

Executivo foi um dos articuladores da privatização da companhia de energia, cujo comando deixou em janeiro de 2021. Fontes indicam que é quase certo que ele retome a presidência da ex-estatal do setor elétrico

BRUNO ROSA E RENNAN SETTI
economia@oglobo.com.br

A Vibra, ex-BR Distribuidora, comunicou ontem que Wilson Pinto Ferreira Júnior, atual presidente da companhia, informou ao Conselho de Administração sobre sua intenção de se desligar “para buscar novos desafios em sua trajetória profissional”.

A companhia esclareceu que iniciará os trâmites relacionados à sucessão do executivo e que Wilson Ferreira continuará no cargo até a data do seu desligamento, que será divulgada ao mercado posteriormente.

Nos últimos dias, o nome de Wilson Ferreira estava sendo cogitado para assumir o comando da Eletrobras pós-privatização. Ele foi um dos articuladores do processo de venda da esta-

tal, anunciada primeiramente em 2017, ainda durante o governo Michel Temer, e concluída somente este ano.

Wilson Ferreira deixou a presidência da companhia em janeiro de 2021, para comandar a então BR Distribuidora, nome anterior da Vibra, que havia sido privatizada.

ENXUGAMENTO

A gestão de Wilson Ferreira à frente da Eletrobras foi marcada pela privatização de distribuidoras deficitárias, enxugamento da estatal com planos de demissão voluntária e atritos com funcionários, que chegou a chamar de “vagabundos e safados”.

Pessoas próximas à gestão da Vibra e da Eletrobras dão praticamente como certa a ida de Wilson Ferreira para o comando



Só em agosto. Wilson Ferreira só pode voltar à Eletrobras após a eleição do novo Conselho de Administração da ex-estatal

da ex-estatal de eletricidade, que ele presidiu entre 2016 e 2021.

Antes que um novo presidente assuma a Eletro-

bras, é preciso, no entanto, que haja a eleição de um novo Conselho de Administração, o que só ocorrerá em 5 de agosto.

— No fim, o Wilson era o desejo de todos os investidores. Foi quem fez um trabalho espetacular na empresa, mesmo ela sendo es-

tatal, já conhece como as coisas funcionam, e agora, sendo privada, vai ser muito mais fácil de tocar — disse um investidor importante da Eletrobras, que preferiu não ser identificado.

MAIS INVESTIMENTO

Esta semana, o colunista do GLOBO Lauro Jardim já havia informado que Wilson Ferreira articulava seu retorno à Eletrobras privatizada.

Wilson Ferreira havia dito em maio, em entrevista ao GLOBO, que o país precisa aumentar sua oferta de energia e que a capitalização da Eletrobras elevaria a capacidade de investimento da companhia. A cifra subiria de R\$ 4 bilhões a R\$ 5 bilhões por ano como estatal, para cerca de R\$ 15 bilhões por ano, depois da privatização da companhia.

Claro, Vivo e TIM obtêm decisão para frear concorrência

No centro do impasse estão os valores definidos para uso de rede durante o ‘roaming’. Anatel vai recorrer de medidas cautelares

Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) vai iniciar uma disputa judicial contra Claro, Vivo e TIM. As três empresas conseguiram na Justiça suspender um dos remédios impostos pelo órgão e pelo Cade, que regula a concorrência, para aprovar a compra da Oi Móvel.

Na semana passada, as três empresas obtiveram medidas cautelares da Justiça Federal, em Brasília, que impedem que outras teles acessem suas redes a partir de preços preestabelecidos durante o *roa-*

ming—quando a empresa usa a rede de outra para oferecer o serviço ao cliente fora de sua área original de cobertura.

A Anatel, por sua vez, vai recorrer das cautelares na semana que vem, através da Procuradoria Federal Especializada (PFE). Com a saída da Oi Móvel, que respondia por 30% do mercado, Anatel e Cade determinaram que Claro, Vivo e TIM deveriam dar acesso à rede para outras empresas, em condições especiais, a fim de estimular a concorrência.

Claro, Vivo e TIM tinham

até a última sexta-feira para aderir aos novos valores de referência de produtos de atacado, com isso, iniciaras ofertas dos serviços aos concorrentes.

— Vamos atuar incansavelmente para fazer valer os remédios impostos pela Anatel e Cade. Vou despachar pessoalmente esse tema — afirmou o presidente da Anatel, Carlos Baigorri.

Nas ações, as teles argumentam que também deveriam ter participado do cálculo dos valores de referência no atacado para o *roaming*

nacional. Dizem ainda que o tema deveria ter sido colocado em consulta pública.

Fontes de Cade e Anatel, porém, dizem que, na prática, as três empresas querem tentar impedir a concorrência.

‘CUSTOS JUSTOS’

Pelos valores definidos pela Anatel, em conjunto com uma consultoria e seguindo modelos internacionais, há queda nos valores do *roaming* a cada ano até 2026 para cada giga (GB) trafegado, minuto falado e mensagem de texto enviada.

Nos bastidores, as teles argumentam que os valores de referência são abaixo dos custos reais, constituindo, assim, uma espécie de subsídio para as empresas menores.

— Quando uma empresa tem poder de mercado, ela tem ineficiências. E os valores de referência simulam os custos justos, já retiradas essas ineficiências. Esses valores estimulam a concorrência — explicou Baigorri.

Para Moisés Moreira, conselheiro da Anatel e que foi relator da proposta de revi-

são dos valores de referência, a decisão da Justiça Federal é apenas temporária. Ele ressalta ainda que a decisão da Anatel seguiu todos os critérios e estudos internacionais.

A Associação Brasileira das Prestadoras de Serviços de Telecomunicações Competitivas (TelComp) disse avaliar ir à Justiça. Segundo a entidade, Claro, TIM e Vivo “assumiram o compromisso público” de cumprir os remédios impostos por Anatel e Cade. E lembra que os novos valores de *roaming* são essenciais para permitir maior concorrência, sobretudo com o avanço das operadoras móveis virtuais.

Procuradas, Claro, TIM e Vivo não retornaram. O Cade não quis comentar. (*Bruno Rosa*)

Carteira digital do aplicativo 99 aumenta oferta de criptoativos

Investimento inicial será de R\$ 1. Além de bitcoin, entram mais 4 moedas

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A 99Pay, carteira digital do aplicativo 99, de mobilidade urbana, está ampliando a sua oferta de criptoativos. Desde outubro do ano passado, os usuários já tinham a opção de compra e venda de bitcoins. A partir deste mês, entram na carteira mais quatro criptos para negociação: Ethereum, USDC, Solana e Mana, moeda utilizada para transações no metaverso.

— A ideia é democratizar cada vez mais o acesso a este tipo de ativo, e desmistificar a ideia de que se trata de um mercado destinado apenas a especialistas — diz César Trevisan, chefe de criptoativos da 99Pay.

Desde que foi disponibilizada, ano passado, a compra e venda de bitcoin já movimentou R\$ 80 milhões na carteira da 99Pay, com aplicação inicial a partir de R\$ 10. Com a oferta de mais ativos cripto, o valor mínimo de aplicação cairá para R\$ 1 em agosto. Não há cobrança



Educação financeira. Aplicativo vai oferecer cursos com bolsas para 100 mil

de taxas sobre as transações. Se as novas moedas forem bem aceitas, a expectativa é que outros ativos sejam oferecidos, diz Trevisan.

A 99Pay também vai oferecer um curso de educação financeira, a partir de setembro, em parceria com a startup social Barkus. O curso será oferecido via WhatsApp aos usuários da plataforma aos usuários da plataforma. São 100 mil bolsas. Trata-se de um curso direcionado a pessoas das classes C e D, principais usuários da 99 Pay. As aulas serão através da Iara, uma inteligência artificial, automatizada

e individualizada.

Pesquisa encomendada pela 99Pay e realizada pela consultoria Consumoteca, com 1,2 mil pessoas, mostrou que 60% da classe C perderam renda nos últimos três anos, principalmente por causa da pandemia. Mais da metade das famílias (55%) vive com R\$ 3 mil por mês, valor insuficiente para as despesas correntes e constituir reserva financeira.

— A 99Pay nasceu com o objetivo de promover a inclusão aos meios de pagamento digital das classes C e

D — disse Maria Carolina Rossi, chefe de marketplace da empresa.

Ao completar dois anos de seu lançamento, a 99Pay conta com 7 milhões de usuários ativos. Tem conta digital remunerada, marketplace e programa de cashback, que já devolveu R\$ 30 milhões aos usuários. Está lançando um vale-presente para compra de *gifts card* de serviços de streaming. Através da carteira digital também é possível pagar corridas do aplicativo.

CANAL MAIS EFICIENTE

Bruno Diniz, sócio da consultoria de inovação Spiralem, focada em mercado financeiro, afirma que a oferta de educação financeira pelo WhatsApp é um canal diferente dos tradicionais e avalia como positiva a iniciativa, considerando que o WhatsApp está inserido na vida das classes C e D, inclusive como ferramenta de trabalho.

— Acessar uma plataforma digital pode ser muito mais complexo para esse público. No WhatsApp, a chance de engajamento é muito maior.

Em relação à oferta de criptoativos para este público, Diniz considera que se trata de um ativo amplamente difundido, especialmente por seus ganhos elevados em alguns períodos, mas nos quais há perdas grandes também.

Bolsonaro insiste em indicar nomes vetados pela Petrobras

Conselho da estatal rejeitou sugestões por possível conflito de interesse. Governo vai ignorar decisão

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo do presidente Jair Bolsonaro decidiu manter a indicação dos dois nomes vetados pela Petrobras para fazerem parte do Conselho de Administração da empresa, informou ontem o Ministério de Minas e Energia. No início desta semana, o Conselho de Administração da estatal seguiu a recomendação do Comitê de Elegibilidade (Celeg) da estatal e rejeitou os nomes do secretário-executivo da Casa Civil, Jônathas de Castro; e do procurador-geral da Fazenda Nacional, Ricardo Soriano de Alencar, para integrar o colegiado.

A decisão foi tomada em votação unânime dos conselheiros. Ambos foram indicados pelo presidente Jair Bolsonaro para o conselho, mas o comitê indicou possível conflito de interesse.

“O Ministério das Minas e Energia informa que não constatou os supostos impedimentos apontados pelo Comitê de Elegibilidade da Petrobras, por não encontrarem o necessário

respaldo legal. Consequentemente, reencaminhará os mesmos nomes, já indicados em 21 de junho de 2022”, afirma nota da pasta.

Em seus cargos atuais, Castro e Alencar têm informações privilegiadas, que podem ir contra interesses da Petrobras, favorecendo o acionista majoritário da estatal, a União.

PODER PARA APROVAR

No dia 19 de agosto, a Petrobras realizará a Assembleia-Geral Extraordinária (AGE) de acionistas para a eleição dos novos indicados ao Conselho de Administração da companhia, que tem 11 cadeiras. Mesmo com o veto, esses nomes serão submetidos aos acionistas. Como o governo é acionista majoritário, tem maioria para aprovar os nomes.

A rejeição dos nomes ampliou a pressão sobre a Petrobras, que nesta semana anunciou uma redução no preço da gasolina. Governistas do Congresso e o Palácio do Planalto viram o veto às indicações como uma provocação da estatal, mesmo que a empresa tenha seguido o que está na lei.

AMBIÇÕES AMBÍGUAS

Objetivos na guerra mudaram e vão além do Leste da Ucrânia, diz Rússia



Sem paz. Residente ajuda bombeiros a combater fogo em Bakhmut após ataque da Rússia; retomada de diálogo com Kiev para um cessar-fogo 'não tem sentido na situação atual', diz chanceler russo

ANDRÉ DUCHIADE
andre.duchiade@oglobo.com.br

O governo da Rússia deu uma forte declaração de que pretende manter o controle de outras partes da Ucrânia além da região do Donbass, no Leste, onde o sua ofensiva atualmente se concentra. Em entrevista a Margarita Simonyan, editora-chefe da emissora RT, o ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergei Lavrov, citou a conquista de várias outras regiões como metas e afirmou que a retomada das negociações com a Ucrânia para um cessar-fogo “não tem sentido na situação atual”.

— Nossa disposição de aceitar as sugestões ucranianas foi baseada na geografia no final de março de 2022 [quando as negociações foram interrompidas]. Agora os objetivos geográficos da operação especial mudaram — afirmou o chanceler, usando o eufemismo oficial do Kremlin para a invasão, antes de se referir às duas regiões que compõem o Donbass. — Eles estão longe de ser apenas a RPD (Donetsk) e a RPL (Luhansk). Trata-se também da região de Kherson, da regi-

ão de Zaporíjia e de outros territórios, e esse processo continua consistente e persistente.

Desde o início da guerra, a Rússia é propositalmente ambígua sobre os objetivos de sua campanha militar, alegando, inicialmente, buscar a “desmilitarização” e “desnazificação” da Ucrânia — este sendo em geral entendido como uma troca de poder em Kiev.

Após o fracasso da fase inicial da campanha, com a desistência de cercar Kiev no final de março, a ofensiva se concentrou no Leste, onde separatistas pró-Moscou estão em conflito com forças ucranianas desde 2014, nas chamadas Repúblicas Populares de Donetsk (RPD) e Luhansk (RPL). Desde então, o Kremlin é mais ambíguo sobre o que pode satisfazê-lo. As províncias de Kherson e Zaporíjia ficam, respectivamente, no Sul e no Sudeste da Ucrânia. Ambas — com a exceção da capital da segunda província, homônima — estão sob controle de forças russas, que desde então já tomaram medidas para tratar o território como sendo seu, como impor o rublo como moeda e usar placas em russo.

Lavrov responsabilizou as

potências do Ocidente, que fornecem armas à Ucrânia, pela suposta expansão das ambições russas. Ele disse que enquanto continuarem “enchendo” a Ucrânia de armas, farão a Rússia “expandir ainda mais a sua linha”.

— Não podemos permitir que a parte da Ucrânia que [Volodymyr] Zelensky ou quem o substituir controlará tenha armas que representam uma ameaça direta ao nosso território — afirmou.

Mercosul rejeita fala de Zelensky em cúpula

> Os governos da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai negaram ao presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, a oportunidade de fazer uma intervenção por vídeo durante a cúpula de presidentes do Mercosul hoje, anunciou Raúl Cano, vice-chanceler do Paraguai, país anfitrião do encontro de presidentes.

A despeito das afirmações, Lavrov foi suficientemente ambíguo para mais uma vez não esclarecer o que constituiria uma vitória para a Rússia. Há também vários indícios de que o governo russo pretende bloquear o acesso da Ucrânia ao mar, estendendo seu domínio até a Transnístria, na Moldávia, e o chanceler russo não abordou essa possibilidade.

Por outro lado, analistas questionam se a Rússia teria a disposição e a capacidade de

sustentar uma ocupação em longo prazo de porção significativa do território ucraniano, com a resistência que o renovado nacionalismo anti-Moscou na Ucrânia deve propiciar.

SEM NEGOCIAÇÕES

Ao afirmar que “não faz sentido” manter negociações de paz com a Ucrânia no momento atual, Lavrov mais uma vez culpou os EUA e seus aliados europeus, dizendo que estão “impedindo a Ucrânia de

podemos divulgar o Estado que não deu o seu consentimento — disse Cano.

> O presidente da Ucrânia se comunicou na semana passada com o presidente do Paraguai, Mario Abdo, na qualidade de presidente do bloco regional, para pedir um espaço de participação virtual na cúpula de Assunção.

> Em entrevista à TV Globo na terça-feira, Zelensky criticou a pos-

tura de Bolsonaro sobre a guerra na Ucrânia. Sob Bolsonaro, o Brasil votou a favor da resolução da Assembleia Geral da ONU que condenou a invasão russa, mas não aderiu às sanções econômicas impostas a Moscou pelos EUA e a União Europeia. Para Zelensky, no entanto, Bolsonaro age como os líderes ocidentais que se mantiveram neutros durante a 2ª Guerra Mundial (1939-1945), permitindo o avanço do nazismo sobre o continente europeu.

quaisquer passos construtivos” para um acordo de paz.

— [A Ucrânia] não está apenas [sendo] enchida de armas. Eles são forçados a usar essas armas de uma maneira cada vez mais arriscada.

Em resposta às declarações de Lavrov, Kiev pediu às potências ocidentais que lhe enviem mais armas e reforcem as sanções contra a Rússia. “Os russos querem sangue, não negociações”, tuitou o chanceler Dmytro Kuleba. “A confissão do ministro de Relações Exteriores russo demonstra seu sonho de se apoderar de mais terras ucranianas e indica que a Rússia rejeita a diplomacia e se concentra na guerra e no terror.”

O secretário da Defesa americano, Lloyd Austin, por sua vez, anunciou que os EUA enviarão à Ucrânia mais quatro HIMARS, os Sistemas de Foguetes de Artilharia de Alta Mobilidade, totalizando 16 entre-gues. O sistema dispara seis foguetes guiados por satélite de uma só vez e é capaz de atingir alvos a até 80 km de distância.

GRÃOS SEM ESCOAMENTO

Lavrov também abordou a questão dos grãos ucranianos que estão armazenados em silos no país enquanto a Rússia bloqueia os seus portos, ameaçando arruinar a próxima safra e prolongar a crise alimentar global, com o aumento dos preços dos grãos.

O chanceler disse que Moscou aceitou os “princípios básicos” de um acordo sobre os grãos com a Ucrânia, negociado com mediação da Turquia e da ONU, mas que a delegação de Kiev rejeitou uma cláusula para proteger as exportações russas. Ele acusou a ONU de não intervir nesse ponto.

— A delegação da ONU ficou vergonhosamente silenciosa — disse o chanceler. — Ontem enviamos um sinal ao secretário-geral (da ONU), dizendo “como é possível?” Afinal, é uma iniciativa dele.

Na terça, o presidente russo, Vladimir Putin, pediu aos países ocidentais que removam as restrições às exportações de grãos da Rússia.

— Facilitaremos a exportação de grãos ucranianos, mas com base em que todas as restrições a possíveis exportações de grãos russos sejam suspensas — disse Putin em Teerã, onde manteve conversas com seus colegas iraniano e turco.

Ontem, ao aprovar um embargo às importações de ouro russo em nova retaliação pela invasão da Ucrânia, a União Europeia determinou o descongelamento de fundos de sete bancos russos sancionados no início da guerra se o dinheiro estiver ligado ao comércio de produtos agrícolas e fertilizantes. O bloco disse que a medida foi adotada para que as sanções “não ponham em risco a segurança alimentar e energética do mundo”.

Contra ‘chantagem russa’, UE orienta reduzir consumo de gás em 15%

BRUXELAS

A Comissão Europeia, órgão Executivo da União Europeia, pediu ontem aos países do bloco que reduzam seu consumo de gás em 15% nos próximos oito meses para compensar a queda na oferta russa do combustível, e quer que os cortes sejam obrigatórios em caso de emergência.

O plano divulgado pela Co-

missão Europeia, que será debatido pelos 27 países-membros na próxima terça-feira, estabelece que cada país deve “fazer todo o possível” para reduzir seu consumo nacional de gás em pelo menos 15% entre agosto de 2022 e março de 2023, o que incluiria todo o próximo inverno europeu. Nessa época, o consumo do combustível tradicionalmen-

te aumenta porque é usado pa-

ra o aquecimento das casas. A Comissão também propôs um mecanismo que estabelece “metas vinculantes de redução da demanda” para os 27 países em caso de “risco substancial de desabastecimento”.

— A Rússia está nos chantageando, usando o gás como arma — disse a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, apresentando o plano de Bruxelas. — E, se

houver uma grande redução ou mesmo uma interrupção completa no fornecimento de gás (russo), a Europa terá que estar preparada.

Se os países do bloco concordarem em adotar o plano e a nova lei que o acompanha, isso solidificará a sensação de que a economia da Europa está em pé de guerra devido à invasão russa da Ucrânia. A proposta concederia à Co-

missão Europeia poderes para forçar os países-membros a seguirem um plano rígido de cortes no consumo de energia a partir deste verão.

A proposta foi mal recebida pelo Business Europe, entidade que congrega empresários do bloco, que disseram que o racionamento pode ter efeito “desastroso”. “A redução forçada da produção teria efeitos desastrosos, e mesmo irrever-

síveis, para as empresas”, disse Markus Beyrer, diretor-geral da associação em nota.

A opinião pública dos países europeus está dividida sobre se vale a pena o sacrifício de apoiar a Ucrânia, com algumas pessoas dizendo que estão prontas para pagar um preço mais alto para manter a resistência à Rússia, enquanto outras afirmam que a guerra os prejudicaria mais do que estão dispostos a aceitar. A Comissão Europeia precisa do apoio de todos os governos nacionais para avançar com o plano.

GUGA CHACRA



f gugachacra @ gugachacra g gugachacra
internacio@oglobo.com.br



Zelensky não terá o apoio do Brasil

“Eu não apoio a posição dele (de Bolsonaro) de neutralidade. Não acredito que alguém possa se manter neutro quando há uma guerra no mundo”, afirmou Volodymyr Zelensky em entrevista para a brilhante correspondente da TV Globo em Washington, Raquel Krähenbühl. Legítima a crítica do presidente ucraniano. Está no seu papel de defender ao

máximo os direitos de seu país, buscando apoio da maior quantidade de nações do mundo. O suporte brasileiro seria fundamental, e a agressão russa contra a Ucrânia deve ser classificada como um crime contra a Humanidade. Bolsonaro, por sua vez, adota uma posição de distanciamento. Não dá para classificar como neutra, porque seu governo condenou a invasão russa ao território ucraniano em todos os fóruns internacionais. Nesse sentido, se opõe a Moscou. Ao mesmo tempo, optou por não integrar a coalizão que implementou uma política de sanções ao regime de Vladimir Putin. O posicionamento do líder brasileiro está mais em sintonia com a da maior parte do planeta, incluindo todas as nações da América Latina, da África, grande parte da Ásia e até mesmo aliados americanos no Oriente Médio, como Israel e Emirados Árabes. Cada um leva em consideração seus interesses (assim como os EUA na sua hipócrita aliança com a Arábia Saudita). Para o Brasil, por exemplo, o fertilizante russo é visto como fundamental para o agronegócio brasileiro (assim como o petróleo saudita para os americanos). Mesmo lideranças oposi-

toras nessas regiões adotariam posturas similares caso estivessem no poder – basta observar as declarações do ex-presidente Lula. Zelensky, no entanto, não pode ser acusado de hipocrisia. Ao longo do mandato, adotou posições claras em guerras. Na de Nagorno Karabakh, apoiou o Azerbaijão contra a Armênia – uma nação cristã aliada de Moscou. Na de Gaza, apoiou Israel. Pode-se discordar dessas posições, vendo a morte de civis armênios e palestinos. Ainda assim, o líder ucraniano não ficou neutro. Já na Guerra do Iêmen, optou pela neutralidade. É natural, já que nenhum dos lados envolvidos no conflito é bonzinho. Poderia ao menos, porém, condenar os bombardeios da Arábia Saudita a casamentos, escolas, hospitais e até funerais. Preferiu defender os interesses econômicos ucranianos. No trecho da entrevista exibido no Jornal Nacional, Zelensky diz que, na Segunda Guerra,

“foi assim. Muitos líderes ficaram neutros num primeiro momento. Isso permitiu que os fascistas engolissem metade da Europa e se expandissem mais e mais (...). Isso aconteceu por causa da neutralidade”. Tem razão o líder ucraniano sobre o que aconteceu 80 anos atrás. Nem todo conflito, porém, é a Segunda Guerra. Desde então, houve inúmeras guerras pelo mundo. Seria mais simples o presidente da Ucrânia citar as atrocidades cometidas por Putin em seu país. Isso por si só já é gigantesco, incluindo crimes contra a Humanidade das forças russas. Na realidade, ele sabe que os europeus começam a se cansar da guerra diante dos custos econômicos. Apesar de não dizerem publicamente, já há uma aceitação de que partes do Leste e do Sul da Ucrânia ficarão com a Rússia. Exímio comunicador, Zelensky cumpre seu papel de ao menos tentar manter o apoio da opinião pública para pressionar seus governos, e isso inclui a brasileira. Mas dificilmente atingirá o objetivo de que o Brasil adote sanções contra a Rússia. Isso não ocorrerá independentemente de quem estiver no poder em 2023. É um dos raros pontos de concordância entre Bolsonaro e Lula.

Governo de unidade entra em colapso na Itália

Uma semana após perda de apoio do antissistema Movimento 5 Estrelas, coalizão é abandonada pelos partidos de direita Força Itália e Liga, à frente nas pesquisas de intenção de voto; premier deve apresentar renúncia hoje

ROMA

O governo de unidade da Itália está prestes a ser desfeito, após o primeiro-ministro do país, Mario Draghi, ter sido abandonado por partidos da coalizão durante um voto de confiança ontem no Senado. À frente nas pesquisas para as próximas eleições gerais, dois partidos de direita, a Força Itália, de Silvio Berlusconi, e a Liga, de Matteo Salvini, rejeitaram votar a moção, deixando a plenária. Já o antissistema Movimento 5 Estrelas (M5S) absteve-se, permitindo assim que houvesse quórum para o voto prosseguir.

Dos 315 senadores italianos, apenas 133 estiveram presentes. Destes, 98 endossaram Draghi, mas o apoio minoritário não resolveu a crise, pois o premier já deixara claro que só ficaria no governo se tivesse um amplo mandato. Draghi deixou o Senado antes mesmo do fim da sessão, e a imprensa italiana chegou a anunciar que ele iria diretamente para o Palácio do Quirinal, sede da Presidência da República, oficializar sua renúncia. Mas isso não aconteceu. Segundo a imprensa local, o premier espera a votação de hoje na Câmara, onde deve fazer mais um discurso. Salvo uma reviravolta inesperada, seguirá então para apresentar sua renúncia ao presidente Sergio Mattarella. Não há outra alternativa porque, sem Força Itália, Liga e M5S, Draghi perde a maioria. Formado há 17 meses, o governo italiano é composta por todas as principais siglas do país, com exceção da ultradireitista Irmãos de Itália. Antes da votação de ontem,

os dois partidos de direita se disseram dispostos a ficar no governo, contanto que o M5S saísse e fosse formada uma nova coalizão. “Os partidos de centro-direita querem um ‘novo pacto’ de governo e vão contribuir para a solução dos problemas do país, mas só com um novo Executivo, profundamente renovado, liderado igualmente por Draghi e sem o Movimento 5 Estrelas”, disseram em nota. A exigência entrava em choque direto com uma demanda do próprio premier no Senado mais cedo. Em discurso, Draghi deu sinais de que pretendia permanecer no cargo, após cinco dias de crise e

de apresentar na semana passada uma renúncia que não foi aceita por Mattarella. Para isso, porém, impôs como condição o alinhamento dos partidos da coalizão às suas propostas. Draghi afirmou que a Itália precisa de um “governo forte e coeso”, sustentado por “um acordo de confiança sincero e concreto”. —A única maneira de continuarmos juntos é reconstruir esse pacto do zero, com coragem, altruísmo, credibilidade —disse ele. Ex-presidente do Banco Central Europeu (BCE), o tecnocrata Draghi disse que foi convidado a liderar um governo para enfrentar a pandemia,

bem como emergências econômicas e sociais. O amplo apoio permitiu que seu governo agisse rapidamente e aprovasse reformas, acrescentou. —Acho que um primeiro-ministro que nunca enfrentou eleitores precisa do apoio mais amplo possível no Parlamento — disse Draghi, em alusão à sua condição de nunca ter sido eleito parlamentar. **PRÓXIMOS PASSOS** Confirmada a renúncia, Mattarella pode convidar os partidos a tentar formar um novo governo até o final da atual Legislatura, no final do primeiro semestre do ano que vem, ou então convocar elei-

ções gerais antecipadas, provavelmente para 25 de setembro ou 2 de outubro. Os motivos para o afastamento do premier são diferentes: a Liga e a Força Itália têm esperança de que, caso haja eleições, possam chegar ao poder. Já o M5S perdeu influência na política e busca reconstruir sua identidade, com clamores públicos por maiores gastos sociais. A crise foi deflagrada há uma semana, quando o M5S se absteve de votar a favor de um pacote de gastos proposto pelo governo, alegando não ser generoso o bastante. Em vez de aceitar a renúncia de Draghi, Mattarella o convidou a con-

sultar os partidos da base —isto é, a votação do Senado ontem e na Câmara hoje. Nos últimos dias, houve clamores públicos pela permanência de Draghi, enquanto a Itália enfrenta forte inflação, a perspectiva de uma recessão na Europa, a necessidade de aprovar reformas para acessar o fundo da União Europeia de € 200 bilhões (R\$ 1,1 trilhão) para a retomada pós-pandemia, e há um cenário regional e internacional complexo com a guerra na Ucrânia. Mais de mil prefeitos, incluindo os administradores dos 10 principais centros urbanos, assinaram uma petição pela permanência do premier, assim como o fizeram grupos de categorias profissionais. Houve também manifestações pela continuidade do governo nas principais cidades italianas, ações incomuns em um país onde a rotatividade na política tem sido alta. O fim do governo insere uma alta dose de incerteza na política italiana, e sua repercussão foi imediata. A ministra dos Assuntos Regionais, Mariastella Gemini, anunciou sua saída do Força Itália. Já o ministro do Exterior, Luigi Di Maio, que discordou da decisão de seus colegas do M5S, afirmou que o dia de hoje significa “uma página sombria para a Itália”. “A política falhou, diante de uma emergência a resposta foi a de não saber assumir a responsabilidade de governar. Os efeitos permanecerão na História”, escreveu no Twitter. O último político italiano a conquistar um claro mandato nas urnas, sem exigir a formação de uma coalizão, foi Silvio Berlusconi, em 2008.



Dor de cabeça. Em discurso no Senado antes de debate sobre moção de confiança, premier italiano havia pedido alinhamento de todos a suas propostas

Parlamento do Sri Lanka elege aliado de ex-líder para presidente

Escolha não deve satisfazer manifestantes que protestam desde abril

COLOMBO

O ex-premier Ranil Wickremesinghe, que atuava desde a semana passada como presidente interino do Sri Lanka, foi eleito ontem pelo Parlamento para substituir Gotabaya Rajapaksa, que renunciou na semana passa-

da após fugir do país em meio a uma forte crise política e econômica. A escolha de Wickremesinghe, aliado de Rajapaksa, não deve satisfazer os manifestantes que protestam desde abril. Wickremesinghe, que foi primeiro-ministro seis vezes, recebeu 134 votos, contra 82

de seu principal rival, Dullas Alahapperuma, um candidato apoiado pela oposição e por uma parcela dos governistas. —Nossas divisões acabaram —disse Wickremesinghe em seu discurso de aceitação, convidando Alahapperuma a “se juntar” a ele para “tirar o país da crise”.

No entanto, o novo presidente também é profundamente impopular entre os manifestantes, que exigem sua renúncia. Eles incendiaram sua residência no início deste mês e ocuparam seu escritório. Também tentaram invadir o Parlamento na semana passada, levando Wickremesinghe, que foi apressadamente nomeado presidente interino, a anunciar um estado de emergência —dando ao Exército e à polícia poderes para deter e prender pessoas. Ele culpou elementos “fascistas” pela escalada das tensões. Ao ser empossado ontem, Wickremesinghe, de 73 anos,

prometeu conversar com todos os partidos políticos a partir de hoje para discutir a formação de uma ampla coalizão. Como presidente, ele também tem o poder executivo de nomear um novo premier, cargo que atualmente ocupa. Wickremesinghe completará o mandato de Rajapaksa, até novembro de 2024. Ele, porém, precisará lutar contra a falta de confiança da população e a falta de estabilidade financeira do país, que vive a pior crise econômica de sua História independente. Os protestos —que diminuíram brevemente após Rajapaksa renunciar —foram reto-

mados esporadicamente ontem. Outrora uma economia vibrante com uma classe média sólida, o Sri Lanka, uma nação insular de 22 milhões de pessoas, foi dizimado. A má gestão do governo e as más decisões políticas, agravadas pela perda de receita vital do turismo durante a pandemia e o aumento dos preços de combustíveis e alimentos, levaram o país à falência, sem poder pagar sua dívida externa e com uma inflação beirando os 70% ao ano. As pessoas passam dias na fila para comprar combustível, enquanto as prateleiras das lojas estão sem alimentos e remédios essenciais.



Reino Unido inicia fase final da sucessão de Boris Johnson

Ex-ministro de origem indiana e admiradora de Margaret Thatcher disputarão liderança conservadora e, portanto, cargo de premier

ANA ROSA ALVES
ana.rosa@infoglobo.com.br

A disputa pela liderança do Partido Conservador e, consequentemente, pelo cargo de primeiro-ministro do Reino Unido entrou em sua reta final ontem. Após uma última rodada de votações, os 358 parlamentares conservadores chegaram aos dois finalistas à sucessão do controverso Boris Johnson: o ex-ministro do Tesouro Rishi Sunak, de origem indiana, e a chanceler Liz Truss, que busca seguir os passos da ex-premier Margaret Thatcher (1979-1990).

Durante todo o mês de agosto, os cerca de 150 mil filiados do partido votarão para escolher entre Sunak e Truss. O vencedor, que herdará um país com a maior inflação desde os anos 1980 e que sofre para se adaptar ao divórcio da União Europeia (UE), será conhecido em 5 de setembro, ao fim do recesso parlamentar, que começa amanhã.

Boris, que permanece no poder interinamente, foi forçado a renunciar no último dia 5, pressionado por escândalos consecutivos que culminaram em uma debandada do governo. Primeiro vieram as denúncias de violações da quarentena durante a pandemia, no caso conhecido como “party-

gate”. A gota d’água, contudo, foram as acusações de que um integrante do governo cometeu abuso sexual.

Sunak, que pode ser a primeira pessoa de origem estrangeira a liderar Downing Street, teve 137 votos na quinta e última rodada parlamentar, 19 a mais que na votação anterior. Já Truss conseguiu 113 votos, aumento de 27 votos, que a deixa perto de ser a terceira mulher a ocupar o cargo de premier, após Thatcher e Theresa May (2016-2019).

Em um comunicado, a chanceler, a mais continuísta entre os candidatos, disse “estar animada de agora viajar pelo país para convencer o Partido Conservador sobre meu novo e ambicioso plano econômico que cortará impostos, melhorará nossa economia e liberará o potencial de todos no Reino Unido”.

A equipe de Sunak, por sua vez, disse em um comunicado que “este é um resultado muito forte e um mandato claro” dos parlamentares. O candidato, disse a nota, “agora trabalhará noite e dia para conquistar a família estendida do Partido Conservador”: “A escolha diante dos filiados é muito simples: quem é a pessoa mais capacitada para derrotar os trabalhistas na próxima eleição geral? As evi-



Embate. Chanceler Liz Truss e ex-ministro do Tesouro Rishi Sunak brigarão pelos votos de 150 mil filiados do Partido Conservador; resultado sai em setembro



dências apontam para Rishi”.

A dupla disputava com a secretária de Estado do Comércio Exterior, Penny Mordaunt, que chegou a ser cotada como favorita para avançar de fase, mas foi ultrapassada por Truss. Ela obteve 105 votos, apenas oito a menos que a segunda colocada.

‘HASTA LA VISTA, BABY’

Em sua aparição derradeira no Parlamento ontem, Boris disse que a missão traçada quando chegou ao poder, prometendo terminar o Brexit “a qualquer custo” está “majoritariamente completa”. Despediu-se com a frase que ganhou fama mundial na boca de Arnold Schwarzenegger no filme Exterminador do Futuro 2 (1991): “Hasta la vista, baby”.

A queda do premier foi catalisada pela renúncia de Sunak, cujo avanço para a votação entre os filiados conservadores já parecia certo. Truss, contudo, foi favorecida pelos votos de quase metade dos 59 aliados da ex-ministra da Igualdade

Kemi Badenoch, candidata eliminada na votação de terça.

Sunak liderou com alguma folga nas votações parlamentares, mas isso não significa que seja o favorito. Na terça, uma pesquisa publicada pelo YouGov mostrou que ele perderia para Mordaunt ou para Truss na votação final.

O ex-ministro do Tesouro terá seis semanas de campanha para reverter o cenário e deve se apresentar como alguém capaz de guiar as Finanças do país durante um período conturbado, após a variação anual da inflação britânica chegar a 9,4% em junho. Parte da culpa recai sobre a pandemia e a guerra na Ucrânia, mas o impacto do Brexit é inegável apesar de a cúpula conservadora se recusar a admiti-lo.

A tarefa de Sunak não é das mais fáceis, pois precisará vencer um eleitorado cujo sentimento anti-imigração foi chave por trás do voto que o pôs pelo divórcio do bloco europeu, em 2016. Seu histórico de defensor de impostos para

fazer frente à crise econômica e a percepção de que traiu Boris também não lhe ajudam.

Outro obstáculo pode ser a revelação de que sua mulher, filha de um bilionário indiano, não pagou imposto de renda no Reino Unido. O fato de ele ser o deputado mais rico do Reino Unido, após ganhar milhões trabalhando em empresas como a Goldman Sachs, também não deve lhe render grande simpatia. Ele aposta que os pacotes de ajuda pandêmica, que o catapultaram para a cúpula do Partido Conservador, farão o eleitor conservador apoiá-lo, assim como seu apoio ao Brexit desde o primeiro momento.

Truss, uma ex-liberal-democrata, era inicialmente favorável à permanência, mas desde então tornou-se uma ferrenha eurocética cuja intransigência com os termos do divórcio gera imbróglios perenes com a UE. Ela mesma, contudo, teve um papel central nas negociações, já que, antes de ser chanceler, foi responsável pela pas-

sa do Comércio Exterior entre 2019 e 2021. Ainda assim, deve ser a opção dos conservadores mais radicais.

Truss faz uma forte defesa do livre comércio e tem amor proclamado por Thatcher: chegou até a imitá-la, posando com um gorro na Praça Vermelha, em Moscou, durante uma visita em fevereiro para tentar convencer Vladimir Putin a não invadir a Ucrânia. A missão foi malsucedida, mas o apoio de sua Chancelaria ao país de Volodymyr Zelensky deve render pontos a seu favor.

Sunak foi chave para o colapso de Boris, apesar de tê-lo apoiado nas várias crises que antecederam o imbróglio final a ponto de ser conhecido como seu braço direito — chegou, inclusive, a ser multado por violar as diretrizes pandêmicas com seu então chefe. Truss, por sua vez, ficou no barco até ele afundar, apostando que teria o apoio dos conservadores mais ferrenhos. As próximas semanas dirão quem tomou a decisão certa.

Presidente eleito da Colômbia garante maioria no Congresso

Petro fecha acordo com bancada do La U, que já serviu a governos de direita

CAMILA OSORIO
Do El País
BOGOTÁ

Às vésperas da instalação do novo Congresso colombiano ontem, o presidente eleito Gustavo Petro conseguiu o que tanto precisava para obter maiorias no Legislativo: um acordo com a bancada do La U, que serviu ao uribismo e ao santismo em décadas passadas, mas agora saltou para o petrismo, o primeiro projeto de esquerda a chegar ao poder na Colômbia.

“Alcançar um grande acordo nacional em prol dos esquecidos deve nos unir como

país”, escreveu a líder do partido, Dilian Francisca Toro, em suas redes sociais após a reunião na noite de terça, junto com uma foto sorrindo ao lado de Petro, que assume em 7 de agosto.

Com o apoio dos parlamentares do La U, o presidente eleito consolida sua coalizão partidária: obtém o apoio de 63 dos 108 senadores e 106 dos 188 deputados da Câmara. Um paradoxo é que o La U, partido fundado em 2006 graças ao ex-presidente Álvaro Uribe, grande adversário político de Petro, será agora peça-chave na aprovação das ambiciosas re-

formas esquerdistas prometidas pelo presidente eleito durante a campanha.

ALTA POPULARIDADE

O caminho não parecia tão fácil para Petro em março, quando houve as eleições legislativas, dois meses antes das presidenciais. Embora naquela época sua coalizão Pacto Histórico tenha conseguido eleger uma das maiores bancadas da Câmara e do Senado, ainda não obteve maiorias. Mas, depois de ser eleito presidente em junho, a alta popularidade de Petro trabalhou a seu favor, e ele e seus aliados políticos realizaram uma maratona de



NATHALIA ANGARITA/BLOOMBERG/28-6-2022

Ineditismo. Gustavo Petro, que assume Presidência em 7 de agosto, está à frente do primeiro projeto de esquerda a chegar ao poder na Colômbia

da, em 13 de julho, quando o Partido Liberal anunciou que faria parte da coalizão governista. Petro e o líder da sigla, César Gaviria, tiveram vários desentendimentos antes das eleições presidenciais.

O último esforço então se deu em torno dos três grandes partidos que ainda não tinham decidido entre ser independentes, governo ou oposição (de acordo com a lei colombiana, eles têm até 7 de setembro para se declarar em uma dessas três opções). Além do La U, havia o Partido Conservador, e seus militantes e dirigentes, ainda divididos sobre o assunto, não oficializaram uma posição.

O único partido que se declarou abertamente na oposição, como esperado, foi o Centro Democrático, liderado pelo ex-presidente Álvaro Uribe, que tem 13 senadores e 16 deputados.

Onda de calor deixou ‘mais de 500 mortos’ na Espanha, diz premier

MADRI

A onda de calor que atingiu a Europa causou a morte de “mais de 500 pessoas” na Espanha nos últimos dez dias, disse o primeiro-ministro Pedro Sánchez ontem. O país ibérico foi um dos mais afetados pelas al-

tíssimas temperaturas, com os termômetros passando de 40°C em diversas partes do continente e grandes incêndios florestais.

A onda de calor agora se move para o Norte europeu, mas os impactos ainda são sentidos nos países mediterrâneos apesar das temperaturas mais bai-

xas. Bombeiros continuam a lutar contra focos de incêndio, alimentados pela seca, principalmente na Itália, na Grécia e na própria Espanha.

Segundo o premier, as chamadas que também já devastaram mais de 60 mil hectares são um lembrete de que é imperativo agir pa-

ra fazer frente ao aquecimento global:

—Quero reiterar uma mensagem de prudência à população de que essas ondas de calor não somente provocam incêndios, mas mataram mais de 500 pessoas em nosso país — disse ele, durante uma visita à região de Castellón. — Há

quem continue, mesmo neste contexto, a negar o impacto das mudanças climáticas.

Na Grécia, cerca de 500 bombeiros lutam contra as chamadas no Monte Penteli, no Nordeste de Atenas, piorados pelos ventos fortes e forçando centenas de pessoas a deixarem suas casas.

Na Itália, o tráfego de uma importante linha ferroviária entre Roma e Florença que havia sido interrompido pelas chamas pôde ser retomado ontem.

Na França, o epicentro é em Gironde, no Sudoeste, mas a queda da temperatura, hoje na casa dos 20°C, facilita as condições para o combate ao fogo. A região foi visitada pelo presidente Emmanuel Macron ontem.



RASPAS E RESTOS

Cascas, sementes e talos de alimentos guardam nutrientes valiosos e quase sempre desprezados no dia a dia

EVELIN AZEVEDO
evelin.machado@infoglobo.com.br

Voltar da feira ou do supermercado com uma boa variedade de legumes, verduras e frutas é algo cada vez mais difícil na realidade dos brasileiros hoje. Com a inflação fazendo os preços dispararem, tornou-se fundamental aproveitar ao máximo os alimentos e evitar desperdícios. Talos, cascas, folhas e sementes, por exemplo, são algumas partes que normalmente são jogadas fora, mas que poderiam ser aproveitadas para aumentar o aporte nutricional das refeições e, até mesmo, preparar sobremesas.

—O aproveitamento integral dos alimentos não é um conceito que deve ser lembrado somente em momentos de alta dos preços. O não desperdício deve ser realizado no dia a dia por qualquer pessoa, em qualquer faixa de renda, porque traz excelentes nutrientes para o organismo. Muitas fibras, antioxidantes e micronutrientes estão presentes nessas partes de alimentos que são geralmente desprezadas. Esses nutrientes estão relacionados com a boa saúde metabólica, prevenindo diversas doenças, inclusive o câncer —afirma a nutróloga Marcella Garcez, diretora e professora da Associação Brasileira de Nutrologia.

O Relatório do Índice de Desperdício Alimentar 2021 do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) estima que 12,5 milhões de toneladas de alimentos sejam desperdiçados pelas famílias brasileiras anualmente. Dados globais do documento apontam que cerca de 17% do total de alimentos disponíveis aos consumidores foram para o lixo das residências, varejo, restaurantes e outros serviços em 2019.

Já a FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura) calcula que 931 milhões de toneladas de comida são descartadas todos os anos. Além do potencial nutricional jogado fora, os recursos utilizados na produção alimentar, incluindo água, uso da terra, energia, trabalho humano e capital, são igualmente desperdiçados.

—Sempre tivemos muita fartura no Brasil por conta da nossa terra, que é muito fértil. Nunca passamos por uma grande experiência de privação de alimentos. Por isso, tendemos a comer o que é convencional e isso vai passando de geração em geração. Se você só vê a sua mãe cozinhando as flores dos brócolis, você não vai pensar em cozinhar aquela



parte que é desprezada na feira — explica a nutricionista Priscilla Primi, colunista do GLOBO e mestre pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP).

DESINFORMAÇÃO

Além da questão cultural e do hábito, falta também informação sobre como consumir de forma integral os alimentos. As folhas, como de cenoura, brócolis e couve-flor, podem ajudar a compor saladas. Os talos, que normalmente são jogados fora, podem ser aproveitados também. Por conterem fibras, eles podem ser ingeridos refogados ou usados na sopa, no feijão e até em patês.

Segundo Garcez, o espinafre, quando cozido, pode ser aproveitado integralmente. Seus talos são tão ou mais nutritivos do que as folhas, por serem ricos em fibras, minerais, vitaminas e antioxidantes como os polifenóis.

As sementes de abóbora já são conhecidas como aperitivos quando assadas. Mas elas não são as únicas que podem ser consumidas. As sementes de mamão ajudam no trânsito intestinal, enquanto as de melão podem ser batidas no liquidificador e virar leite vegetal.

—Uvas sem sementes são consideradas transgênicas e apresentam menor teor de antioxidantes. Isso acontece porque essas partes contam com boas doses de resveratrol, um poderoso antioxidante, e substâncias protetoras como magnésio, zinco e cálcio. Além disso, são fontes de fibras, vitamina C e E, flavonoides e proantocianidinas, elemento responsável pelo combate dos radicais livres —explica Garcez.

A casca do abacaxi é normalmente usada para fazer sucos, mas as cascas da ba-

Parte que pode ser aproveitada	Principal composto	Quantidade comparada com a parte normalmente usada
Semente de mamão	PAPAINA E CARPAÍNA	Essas substâncias com ação antibacteriana e anti-inflamatória estão presentes em maior quantidade nas sementes e no mamão verde
Semente de melão	MAGNÉSIO E ÔMEGA-3	O mineral e a gordura boa não são encontrados no melão, apenas em suas sementes
Casca de banana	CÁLCIO	O cálcio encontrado na casca de banana é quase dez vezes maior do que a quantidade do mineral na fruta
Casca da batata	POTÁSSIO	Uma batata cozida com casca pode conter até 115% a mais do mineral do que o legume descascado
Folhas de cenoura	ZINCO	A única parte da cenoura que contém este mineral é a folha. Ela pode ser aproveitada em saladas, sopas ou ser refogada
Talo de couve	VITAMINA C	O talo tem três vezes mais vitamina C do que as folhas
Água do cozimento da mandioca	AMIDO RESISTENTE	Durante o cozimento, a mandioca solta na água um tipo de amido que tem ação prebiótica, alimentando as bactérias boas do intestino
Cabeça de corvina	PROTEÍNA E FERRO	A cabeça tem as mesmas propriedades nutricionais que o restante do peixe. Essa parte pode ser usada para fazer pirão ou caldos

nana, laranja e limão são ótimas para bolos, por exemplo. Já a casca de manga, que contém vitaminas A e C, benéficas para a saúde da pele e do sistema imunológico, pode ser o ingrediente principal de um creme ou mousse, e assim se transformar em uma opção de sobremesa gostosa e nutritiva.

Algo que costuma ir embora ralo abaixo é a água de cozimento de alguns alimentos, como batatas, beterraba e cenoura. No entanto, esse caldo é extremamente rico em vitaminas hidrossolúveis, que podem enriquecer purês e o arroz (durante sua preparação). Garcez destaca ainda que, no caso dos tubérculos, como as batatas e a mandioca, esse líquido enriquecido conta com amido resistente, um tipo de carboidrato altamente benéfico, que resiste à ação das enzimas digestivas e aumenta a saciedade. Além disso, ele tem

ação prebiótica, alimentando as bactérias do bem do nosso intestino.

MENOS DESPERDÍCIO

Outra maneira de aproveitar melhor os alimentos é diminuindo as perdas. Primi dá o exemplo da batata: vale a pena cozinhá-la com casca e descascá-la após cozida, porque perde-se menos da polpa do legume. Já a cenoura, em vez de cortar a casca com uma faca, pode-se raspar sua superfície para evitar o desperdício.

—Mudar a técnica de preparo pode ser interessante para minimizarmos perdas de alimentos —pontua Primi. — Temos que ter em mente que essa mudança será lenta. Ela não vai acontecer no ano que vem. É algo que vai levar gerações. Mas temos que começar logo, porque o alimento está cada vez mais caro e escasso.

Outra estratégia que ajuda a evitar o desperdício de le-

gumes, frutas e verduras é comprar em pequenas quantidades —o suficiente para durar uma semana. Isso evita que os alimentos estraguem na despensa ou na geladeira. O ideal é que se faça um planejamento alimentar que preveja consumir tudo o que foi adquirido antes de haver necessidade de jogar a comida no lixo.

No entanto, se você observar que o alimento já está maduro e não vai consumi-lo logo, o indicado é fazer o branqueamento. A técnica consiste em dar um choque térmico no ingrediente: ele deve ser cozido por pouco tempo na água fervente e resfriado logo em seguida numa água com gelo. Após o processo, ele pode ser congelado sem perder seus nutrientes e usado quando for necessário.

—Sempre que você muda o estado físico do vegetal, ele tem um aumento em seu prazo de validade —explica a nutricionista.

Sem coordenação, varíola dos macacos avança

Brasil registra 592 casos da doença, com alta de novos diagnósticos, enquanto médicos ressaltam a necessidade de divulgação clara sobre os métodos de prevenção sem estigmatizar pacientes

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO/ERIO

Desde 8 de junho, quando o primeiro caso de monkeypox — a varíola dos macacos — foi detectado no Brasil, outras 591 pessoas, além do caso inicial (ou índice, no jargão), testaram positivo para a infecção. É como se, a cada dia, houvesse 14 novos diagnósticos. A conta, porém, não é exatamente essa: a progressão da doença é crescente. Para se ter uma ideia, foram necessários 28 dias para que o país chegasse ao centésimo diagnóstico. Até que esses cem casos se tornassem 592 — o patamar atual — foram necessários apenas 14 dias.

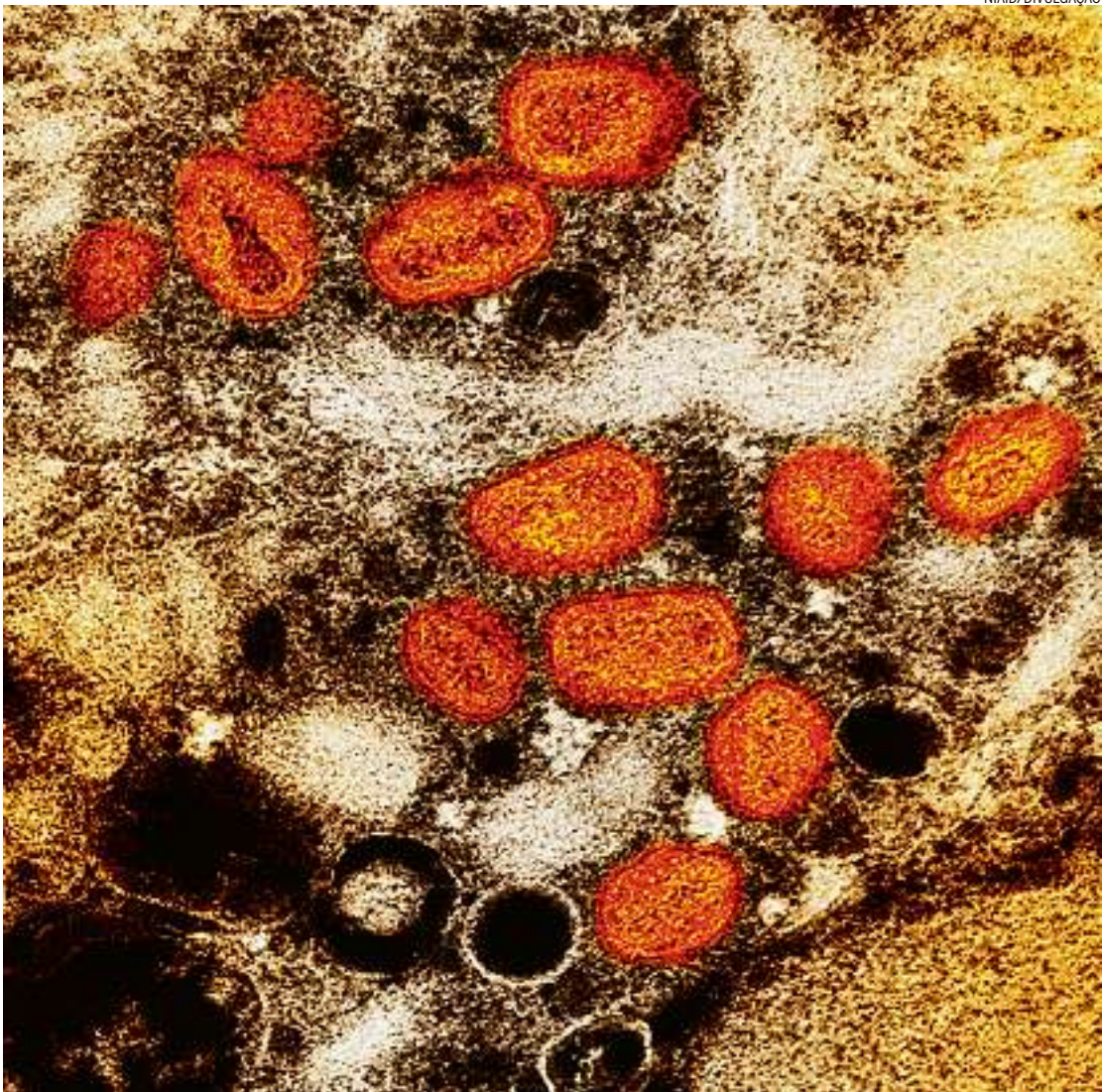
Especialistas acreditam que, a despeito do avanço da varíola dos macacos, não há uma comunicação eficaz em relação à prevenção e disseminação da doença por parte do Ministério da Saúde e secretarias regionais.

— Faltam informações adequadas e efetivas (sobre a infecção). Além disso, é preciso identificar mais precocemente a doença e ampliar a oferta de exames. Em países mais desenvolvidos, por exemplo, já há a distribuição de vacinas para a população em que o comportamento gera maior ocorrência da doença — afirma Julio Croda, médico infectologista, pesquisador da Fiocruz e professor da

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. — Aqui, existe a total falta de orientação, e é algo que vai permanecer, sobretudo se a Organização Mundial da Saúde (OMS) não declarar (a infecção) como emergência de saúde pública. Vão negligenciar como fazem com outras doenças.

O Ministério da Saúde, por exemplo, desmontou na semana passada a sala de situação para acompanhar os desdobramentos do surto da infecção causada pelo monkeypox. Trata-se de um comitê — virtual e presencial — em que dados da doença eram avaliados sistematicamente. A pasta diz que, apesar do fim do serviço, segue em constante monitoramento em relação ao vírus. Especialistas em epidemiologia afirmaram ao GLOBO, contudo, que a sala é um mecanismo fundamental para o controle de uma doença em progressão que ainda precisa ser melhor conhecida.

O estado de São Paulo, líder em casos (são 429) e promotor de coletivas em série sobre a Covid-19, adotou outra postura diante do atual surto e tem preferido falar sobre o tema mais especificamente com especialistas de saúde. Em nota, afirmou que “iniciativas de capacitação desenvolvidas pelo Centro de Vigilância Epidemiológica já alcança-



Monkeypox. Vírus está se alastrando pelo Brasil e tem preocupado especialistas, apesar de sintomas até hoje brandos

ram mais de 3 mil profissionais de saúde de todas as regiões do estado”. Também diz que técnicos atuaram na Parada LGBT+ de São Paulo, no mês passado.

ORIENTAÇÕES
Na realidade dos consultórios e no atendimento de emergência, por outro lado,

há o necessário cuidado em informar pacientes sobre comportamentos que inspirem risco acentuado para a transmissão. A esta altura do avanço da infecção — no Brasil e no mundo — os médicos já notaram que os casos são mais prevalentes entre homens que têm relações sexuais com diversos

parceiros do mesmo sexo, principalmente. Isso não quer dizer, ratificam os especialistas, que este público é o único suscetível. Todos os que mantêm comportamentos que facilitam a disseminação da doença (caso das relações sexuais com diversos parceiros) podem, sim, ser infectados.

— É preciso comunicar sobre a disseminação dessa doença sem julgar comportamentos. Estamos num momento em que é desejável que seja adotada a conduta de segurança. Uma delas, por exemplo, é reduzir substancialmente o número de parceiros sexuais — diz Jamal Suleiman, do Instituto de Infectologia Emílio Ribas.

Há, diz Suleiman, outra orientação possível: observar se o eventual parceiro apresenta, por exemplo, lesões de qualquer ordem na pele. São elas um importante indicativo da infecção que, vale dizer, tem se mostrado de maneira branda e sem agravamento — mas ainda assim uma doença, cuja prevenção é de primeira importância.

GRUPO DE ESTUDOS
Cabe como boa notícia, portanto, o anúncio de que o Instituto Butantan, em São Paulo, criou um comitê para monitoramento da doença e desenvolvimento de uma vacina. Nos anos 1970, o instituto criou uma versão do imunizante para a varíola humana, que foi erradicada na década seguinte. Segundo a OMS, a mesma vacina tem até 85% de eficácia contra a versão que circula agora, causada pelo monkeypox.

(Colaborou Bernardo Yoneshigue)

Fiocruz aponta estabilidade nos casos de SRAG em três regiões

Síndromes respiratórias desaceleraram no Sudeste, Sul e Centro-Oeste

Dados do mais recente boletim InfoGripe Fiocruz, divulgado ontem, sinalizam cenários opostos entre os estados ao norte e sul do país. As regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste apontam para interrupção do crescimento do número de casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG), enquanto Norte e Nordeste têm manutenção do crescimento. A análise é referente ao período de 10 a 16 de julho.

De acordo com o boletim, apesar da desaceleração no ritmo de crescimento no número de novos casos semanais e possível formação

de platô em diversos estados do centro-sul, o cenário ainda é instável e exige cautela. No Paraná e no Rio Grande do Sul, por exemplo, há tendência de retomada do crescimento em crianças pequenas (0 a 4 e 5 a 11 anos), contrastando com a aparente estabilização em adultos.

Distrito Federal, Goiás, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo mostram indícios de terem iniciado a queda no número de casos de SRAG. Vale lembrar que nestas regiões, o aumento dos casos começou em abril.

Em contrapartida, a maior parte dos estados das re-

giões Norte e Nordeste, que apresentaram aumento no número de casos a partir de junho, aponta para sinais de manutenção de crescimento ainda em ritmo elevado.

COVID NO TOPO
A pesquisa indica que o Sars-CoV-2, vírus causador da Covid-19, é a principal causa de SRAG em adultos e crianças de 0 a 4 anos. Embora não se destaque no panorama nacional, o H3N2, vírus causador da gripe, mantém sua presença em diversas faixas etárias no Rio Grande do Sul.

Apenas nove unidades federativas tiveram estabi-



Contraste. Testagem no Distrito Federal, que exhibe tendência de queda nos casos de SRAG, ao contrário do Nordeste

lidade ou queda na tendência dos casos de síndrome respiratória aguda grave de longo prazo. São eles: Distrito Federal, Acre, Goiás, Pernambuco, Rio de Janeiro,

Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. Os demais estados apresentaram sinal de crescimento na tendência de longo pra-

zo até a semana 28, que corresponde ao período de 10 a 16 de julho. Entre as capitais, 13 das 27 tendem a sofrer alta dos casos de SRAG no longo prazo.

Câncer de mama se espalha pelo organismo durante sono, diz estudo

Cientistas suíços fizeram uma descoberta surpreendente sobre a forma como o câncer de mama evolui. Em um estudo publicado na revista científica Nature, os pesquisadores apontam que as células metastáticas do tu-

mor se disseminam principalmente na hora em que a paciente está dormindo.

A nova conclusão contraria a crença anterior, de que essas células se espalhavam de forma contínua ao longo dia. Agora, os pesquisadores pre-

tendem avaliar se o achado significa que o horário escolhido para o tratamento do câncer pode influenciar no resultado.

O trabalho foi conduzido por pesquisadores do Instituto Federal de Tecnologia de Zurique (ETH), do Hospital

Universitário de Basel e da Universidade de Basel, todos na Suíça. A relação entre o sono e a liberação das células metastáticas começou a ser alvo de interesse dos pesquisadores de forma quase acidental, conta o líder do estu-

do, Nicola Aceto, professor de oncologia molecular.

Os membros do laboratório, que trabalham em horários variados, notaram que amostras de tumores coletadas em momentos diferentes do dia tinham níveis muito

discrepantes de células cancerígenas circulantes.

Em seguida, os cientistas analisaram a evolução dos tumores em camundongos e em um estudo com 30 mulheres com câncer de mama. Então, confirmaram que, quando o corpo estava adormecido, o tumor gerava um número muito maior de células metastáticas.

QUEM PODE
SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
Primeira dose para
crianças de 3 anos e D4
para quem tem 35 anos

SÃO PAULO (SP)
Primeira dose para
3 e 4 anos com deficiência
ou comorbidade

BELO HORIZONTE (MG)
Repescagem para
todos os grupos

OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ)
D1 a partir de 3 anos
FORTALEZA (CE)
D1 a partir de 3 anos
BRASÍLIA
D4 a partir de 35 anos

MAIS DETALHES
DA VACINAÇÃO



Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades



BEM-ESTAR



O nutrícidio da classe média

No próximo mês, completará um ano que escrevo quinzenalmente neste espaço. Falei sobre obesidade, alimentos, nutrientes, dietas e escolhas alimentares, assuntos que estudo e trato em consultório diariamente, tentando desmistificar a nutrição e exaltando a importância da comida nos contextos social, cultural e comportamental.

Porém, depois das manchetes sobre o preço do leite, comercialização de pele e osso de carnes, pontas de macarrão instantâneo, faz-se necessário abordar a alimentação em

seu contexto político especificamente.

Desde 2015, o Brasil voltou ao mapa da fome mundial, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), e essa situação se agravou em 2020 com a pandemia da Covid-19. Um país entra no mapa da fome da ONU quando mais de 2,5% da população enfrentam falta crônica de alimentos. No Brasil, estima-se que esse número esteja em 4,5%. Isso quer dizer que quase 5% dos brasileiros não sabem quando farão a próxima refeição.

Alguns de nós podem pensar que apenas os mais pobres terão insegurança alimentar e que a classe média consegue ao menos substituir os alimentos mais caros por alternativas que possibilitam fazer pelo menos três refeições ao dia. Não é bem assim. A partir do momento em que carne fresca é substituída por salsicha, creme de leite por mistura de creme de leite e soro, leite em pó por composto lácteo, requeijão por creme de queijo com amido de milho, ou seja, substituir a proteína por carboidrato a fim de baratear o custo e aumentar a venda, observa-se um fenômeno denominado nutrícidio, ou seja, o genocídio nutricional.

O nutrícidio é um termo adotado pelo médico Llaila O. Afrika, usado para definir a degra-

dação da saúde das pessoas negras pela falta de alimentação. No Brasil, o nutrícidio está cada dia mais presente no nosso cotidiano, intensificado pela pandemia e diminuição de investimentos em políticas públicas sociais.

O marketing da enganação reforça esse movimento. Anuncia-se sanduíche de picanha ou costela que não possui como ingredientes nenhum dos dois cortes de carne, sucos em que a concentração da fruta é de 0,2%, praticamente composto por água, açúcar, corantes e aromatizantes.

Na maioria das vezes, o nutrícidio na classe média é imperceptível e silencioso. Você tem a sensação de que está comendo, faz todas as refeições, não passa fome, não tem a dor do estômago vazio, de não saber o quê ou se vai comer na próxima refeição, tem acesso à comida e, por isso, não se iguala aos quase 61 milhões de brasileiros que enfrentam dificuldades para se alimentar. Não precisa vender nenhum bem para pagar a fatura do açougue. No máximo, parcela a conta do supermerca-

do para encaixar no orçamento.

E como funciona esse genocídio nutricional da classe média? A renda diminuiu, seja pela diminuição da oferta de empregos, seja pelo aumento dos preços causado pela guerra internacional. E a indústria, a fim de baratear seus produtos ou de manter os preços, vem lançando alternativas menos saudáveis e fazendo com que a população consuma alimentos cheios de gorduras/açúcar/aditivos. O consumo prolongado desse tipo de alimentos, aliado à inatividade física, sobrecarga do sistema público de saúde, estresse, condições inadequadas de habitação faz a população adoecer.

Doenças como obesidade, colesterol alto, diabetes e osteoporose, entre outras, podem surgir como consequência de uma alimentação rica em produtos ultraprocessados. São normalmente doenças silenciosas, que não causam nenhuma dor, incômodo e, quando causam, estão em um estado avançado que dificulta sua cura ou remissão. Sem tratamento adequado, podem levar à incapacidade e à morte.

Desde fevereiro de 2010, a alimentação saudável e adequada foi incluída entre os direitos sociais previstos no artigo 6º da Constituição Federal, e é necessário fazer valer esse direito na hora de escolher o próximo governante do país.

DANI BLUM
do New York Times

Sarah Digby mal se lembra de sua primeira menstruação, mas a terceira está trancada em seu cérebro. Ela estava em uma aula de leitura da sétima série, com os pés apoiados na cadeira à sua frente, quando a dor desceu da pélvis para a parte de trás das pernas. Seus pés ficaram dormentes. Ela se preocupou em não ser capaz de se mover e tentou respirar devagar, para não entrar em pânico, enquanto a dor que definiria a próxima década de sua vida se instalava no seu corpo.

À medida que crescia, Sarah pensava que tinha apenas “um corpo estranho”. Ela sangrou através de absorventes, roupas íntimas e lençóis. Ela acordou uma noite, gritando de dor: —Pensei: “Deve ser minha culpa, não devo saber como controlar minha menstruação como todo mundo sabe”.

Aos 20 e poucos anos, a dor se tornou tão intensa que ela desmaiou uma vez no metrô, outra no chuveiro e também no avião. Foi só quando Sarah tinha 27 anos, quase 15 anos depois de começar a menstruar, que foi diagnosticada com endometriose, uma doença crônica que afeta 10% das mulheres e meninas, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Mas a ampla gama de sintomas e a falta de conscientização sobre como reconhecer e tratar a doença podem impedir que as pacientes obtenham ajuda. Não existe cura, porém médicos e pesquisadores estão descobrindo ferramentas para controlar a dor muitas vezes debilitante que acompanha a doença.

Quando Sarah procurou atendimento médico, foi informada de que poderia ter cistos ovarianos, ter uma infecção sexualmente transmissível ou que seu dispositivo intrauterino havia causado inflamação pélvica. Ela afirma que sentiu “gaslight médico”, termo usado para explicar a deslegitimação da dor ou problema da paciente feita por alguns médicos, até que se depa-rou com um artigo sobre endometriose e procurou uma unidade de saúde especificamente projetado para tratá-la.

—Todas nós conhecemos os sintomas de um ataque cardíaco. Por que não conhecemos os sinais uma doença extremamente comum? —questiona Sarah, agora com 32 anos.

A endometriose vem com um emaranhado de sintomas, muitos dos quais são caracterizados por: dor extrema; sexo doloroso; dor ao urinar e ao evacuar; cólicas menstruais que causam dor aguda e dores



Mulheres sofrem para conseguir diagnóstico de endometriose

Debilitante e ignorada por médicos, doença afeta 10% das mulheres no mundo, aponta Organização Mundial da Saúde

“A maioria das mulheres experimenta um longo atraso entre o momento em que começa a sentir os sintomas e o momento em que realmente recebe o tratamento”

Kathy Huang, diretora do Centro de Endometriose da NYU Langone

no abdômen e na parte inferior das costas; distúrbios gastrointestinais, como diarreia dolorosa e constipação, que as pacientes muitas vezes confundem com sinais de outro problema de saúde.

A doença ocorre quando um tecido semelhante ao que reveste o útero, conhecido como endométrio, cresce além do órgão e normalmente se implanta na peleve. Quando alguém com endometriose menstrua, os mesmos compostos bioquímicos que fazem com que o útero se contraia também ativam o endométrio na peleve, o que pode causar dor intensa. Mas o distúrbio também causa dor fora dos períodos menstruais.

DOR EXTREMA

A endometriose pode bloquear as trompas de falópio, canais que ligam o útero aos ovários, prendendo o sangue nos ovários para formar cavidades cheias de líquido conhecidas como “cistos de chocolate” (porque contêm líquido espesso e marrom) ou endometriomas. Em casos raros, os cistos podem se romper, causando dores intensas. O distúrbio também pode levar a aderências, fazendo com que os órgãos se unam.

Pesquisas emergentes estão investigando o que causa a endometriose e por que algumas pessoas podem ser mais suscetíveis do que outras. Estudos mostraram uma ligação entre endometriose e abuso físico e sexual na infância ou adolescência. Os cientistas também estão investigando se a doença é hereditária: embora os dados sejam inconclusivos, alguns médicos consideram o histórico familiar de endometriose como um fator de risco.

Enquanto algumas mulheres apresentam sintomas durante seus primeiros ciclos menstruais, outras desenvolvem a doença mais tarde na vida. Existem quatro estágios de endometriose, que a Sociedade Americana de Medicina Reprodutiva classifica como mínimo, leve, moderado e grave, com base na localização, quantidade, profundidade e tamanho dos implantes endometriais na peleve.

Dor mais extrema nem sempre se correlaciona com um estágio avançado da doença de acordo com Monica Woll Rosen, ginecologista-obstetra da Faculdade de Medicina da Universidade de Michigan.

—Algumas pessoas com estágio 4 nunca sentiram dor em

toda a vida. E algumas pessoas com apenas o estágio 1 têm a pior dor e não conseguem sair da cama —explica a médica.

Apesar da dor das pacientes, os médicos geralmente apontam para outros culpados antes de se concentrar na endometriose.

—A maioria das mulheres experimenta um longo atraso entre o momento em que começa a sentir os primeiros sintomas e o momento em que realmente recebe o tratamento —constata Kathy Huang, diretora do Centro de Endometriose da NYU Langone.

Isso ocorre em parte porque há uma falta de conscientização na comunidade médica sobre como a doença se manifesta e em parte porque os médicos não são capacitados para identificar sintomas gastrointestinais dolorosos como uma potencial endometriose, afirma. Os próprios pacientes muitas vezes descartam sua dor, ignorando a endometriose e a classificando como apenas um “período ruim”.

—Uma das grandes barreiras é que, quando menina, me disseram que menstruações dolorosas são normais. Esse é o

primeiro mito que precisamos dissipar —frisa Huang.

TRATAMENTO

Embora não haja cura para a endometriose, os médicos afirmam que existem opções para tratar a doença. A única maneira de diagnosticar o distúrbio é através da laparoscopia, uma cirurgia que envolve uma pequena incisão no abdômen. Durante o procedimento, os médicos também podem remover ou cauterizar os implantes endometriais.

A maioria das pacientes com a doença recebe prescrição de pílula anticoncepcional, mas às vezes um DIU hormonal. Esses hormônios reduzem o estrogênio e retardam o crescimento do tecido endometrial, ajudando a reduzir a dor.

Pesquisas mostram que a acupuntura pode aliviar a dor relacionada. E a fisioterapia, particularmente a terapia do assoalho pélvico, também pode ser uma ferramenta para ajudar a aliviar as cólicas. Estudos sugerem que as mudanças no estilo de vida podem ajudar a controlar a dor da endometriose, como comer alimentos anti-inflamatórios como frutas e vegetais e limitar o açúcar e a cafeína.

Incapacitante. Muitas mulheres com endometriose sentem dores que as impedem de levantar da cama





PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

EFEITO COLATERAL

Após denúncia de cárcere privado, mais 11 pacientes vão à polícia e acusam hospital

LUÃ MARINATTO E RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA
granderio@oglobo.com.br

Três dias depois da operação policial que prendeu o cirurgião plástico Bolívar Guerrero Silva, acusado de manter uma paciente em cárcere privado, o Hospital Santa Branca — que tem o médico como diretor de serviços de saúde — não só continua funcionando normalmente, como ainda não transferiu a mulher para outra unidade, a despeito de duas decisões judiciais. Até a noite de ontem, 11 pessoas que passaram por procedimentos estéticos na clínica, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, já haviam procurado a Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam) da cidade para denunciar o estabelecimento.

Responsável por gerir a regulação de leitos no Rio, a Secretaria estadual de Saúde informou que não há, no momento, nenhuma solicitação de transferência em nome de Daiana Chaves Cavalcanti. No inquérito encaminhado à Justiça, a delegada Fernanda Fernandes, titular da especializada, chegou a afirmar que “há indícios claros de que a vítima esteja apodrecendo” no hospital particular de Bolívar.

Moradora da comunidade da Rocinha, na Zona Sul do Rio, Daiana fez três procedimentos estéticos com Bolívar pelos quais pagou R\$ 27,8 mil. Após complicações médicas decorrentes das intervenções, ela foi internada em 1º de junho e teria sido mantida desde então em cárcere privado no Santa Branca pelo cirurgião equatoriano, que, assim como o hospital, nega todas as acusações. A família da paciente, porém, afirma que tentou várias vezes, sem sucesso, retirar a mulher da unidade, até que a Polícia Civil foi acionada.

INTERDIÇÃO PARCIAL
Em janeiro de 2017, o Hospital Santa Branca chegou a ser parcialmente interditado pela Subsecretaria esta-

dual de Vigilância e Atenção Primária à Saúde (SVAPS). Na ocasião, segundo o órgão, a unidade “teve as atividades da central de material esterilizado suspensas por descumprimento das normativas”. No ano seguinte, embora já tivesse passado por adequações, a interdição do estabelecimento foi mantida, ainda de acordo com a SVAPS, “por não cumprir os processos de trabalho em acordo com as normas de boas práticas”. Só em outubro do ano passado, quase quatro anos após a primeira intervenção, veio a autorização para operar sem restrições.

Sobre a situação da clínica, a Secretaria estadual de Saúde informou apenas que a unidade “segue sendo monitorada, conforme rotina da Vigilância”. Já a Prefeitura de Duque de Caxias afirmou que a Vigilância Sanitária municipal também faz “fiscalizações de rotina”, mas que, até o momento, “não há registro de irregularidades”.

‘ELES MATAM AS PESSOAS’
Ontem, o médico Daniel Puertas, secretário de Saúde da cidade, visitou o Santa Branca, onde colheu “informações sobre o quadro de saúde da paciente”. Segundo a pasta, a direção da unidade alegou que a transferência de Daiana, neste momento, “depende de trâmites jurídicos”. A secretaria acrescentou que “já disponibilizou estrutura de saúde e corpo clínico da sua rede hospitalar para que a paciente possa receber toda a assistência”.

Enquanto isso, a juíza Elizabeth Maria Saad, da 5ª Vara Cível da Comarca de Caxias, mandou bloquear R\$ 198 mil dos bens do Santa Branca e do cirurgião plástico equatoriano. O objetivo da medida é justamente garantir o pagamento dos custos do tratamento da vendedora.

Encorajada pela repercussão do caso de Daiana, a família da dona de casa Rafaela de Souza Ferreira, morta aos 24 anos após passar por um procedimento no Santa Branca,



FABIANO ROCHA



DIVULGAÇÃO

Investigados. O Hospital Santa Branca, em Duque de Caxias (acima), onde o cirurgião plástico Bolívar Guerrero Silva (ao lado) foi preso acusado de manter paciente em cárcere privado



FABIANO ROCHA

Nova denúncia. Jane Nunes Ferreira (à esquerda) e Andréia Machado, tia e ex-sogra de Rafaela de Souza Ferreira, de 24 anos, que morreu após ser operada por Bolívar

Quatro visitas ao hospital e uma superbactéria quase fatal

Pai de menino atendido em Itaocara, no Norte Fluminense, acusa a unidade de saúde local de negligência no atendimento do filho

GERALDO RIBEIRO
gerald.ribeiro@extra.inf.br

O menino Lorenzo dos Santos Gomes de Freitas, de 3 anos, está internado na enfermaria pediátrica do Hospital Universitário Pedro Ernesto, no Rio, onde o começo de junho. Atacado por uma superbactéria, nesta semana ele foi submetido a cirurgias para amputação de parte do bra-

ço esquerdo e do pé direito. O drama do garoto, que mora com a família em Itaocara, no Norte Fluminense, começou no fim de maio e ganhou contornos de negligência médica, segundo a família, nos primeiros atendimentos, no hospital municipal da cidade. A prefeitura de Itaocara foi procurada pelo GLOBO na noite de terça-feira e na tarde de ontem, mas não enviou resposta sobre o caso.

O pai do menino, o ajudante de caminhão Nominato Gomes de Freitas, o Nanato, de 31 anos, contou que, desde que Lorenzo começou a se queixar de dores na barriga e ter febre, levou o filho ao hospital de Itaocara quatro vezes. Nas três primeiras, voltou para casa com a recomendação de tomar remédio para prisão de ventre e gases. Como a criança não melhorava, os pais retornaram à unidade e só



FABIO ROSSI

Tormento. Pai atribui problemas de saúde do filho a atraso no diagnóstico

na quarta vez, já no começo de junho, o pediatra, ao pedir um exame de raios X do pulmão, constatou que o órgão estava tomado por uma bactéria e apresentava quadro de derrame pleural.

Segundo o relato do pai, esse mesmo profissional solicitou a transferência imediata para o Hospital Pedro Ernesto, no Rio, onde novos exames confirmaram o quadro de pneumonia bacteriana. Para a família do menino, a demora da unidade local em dar um diagnóstico preciso agravou a situação do garoto.

— Eles trataram uma coisa, mas na verdade meu filho tinha outra — disse o pai.

Abuso: punição no Cremerj demora sete anos

Psiquiatra que respondeu a cinco processos criminais nas últimas duas décadas tem registro profissional cassado pela entidade duas vezes. Médico, que é coronel da reserva da PM, conseguiu na Justiça manter aposentadoria

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

Em meio ao impacto provocado pelas denúncias contra o anestesista Giovanni Quintella Bezerra, acusado de estuprar uma paciente na mesa de parto, uma resolução tomada ontem pelo Conselho Regional de Medicina do Rio (Cremerj) mostra que punições em situações semelhantes podem levar anos. Após sete anos de recursos, depoimentos e defesas, o psiquiatra Bayron Nobre Filho teve o registro profissional cassado num processo ético iniciado em 2015. O médico, que ao longo de 20 anos respondeu a pelo

menos cinco ações criminais por abuso sexual (foi condenado em duas), já tinha sido alvo da entidade de classe. Num caso raro, o Cremerj aplicou pena idêntica em 2019, num outro procedimento também por abuso, que tramitou por cinco anos. A dupla punição aconteceu porque o primeiro processo tramitava quando um segundo procedimento foi instaurado. As decisões do Cremerj chegaram tarde. Segundo o advogado Jorge Tomás de Aquino, que defende Bayron, seu cliente já não atende há quase dez anos. Aos 75 anos, ele está acamado após passar por dois transplantes de medula. Aquino diz que o

médico já tinha até pedido ao Cremerj para que seu registro fosse cancelado. A primeira ação na Justiça contra Bayron é de 2002. Na época, a punição para casos do gênero era mais branda. A pena do médico foi revertida em pagamento de mil reais em cestas básicas. Em 2016, em nova ação, ele foi condenado a quatro anos e quatro meses de prisão em regime semiaberto. Três anos antes a imprensa já havia tornado pública a denúncia do Ministério Público contra o psiquiatra. Ele era acusado de ter pedido para uma paciente tirar roupa e ter massagado os seios dela. Por causa dessa condena-

ção, como era coronel da reserva da PM, a corporação abriu um procedimento para cassar sua aposentadoria, que foi suspenso pela Justiça no ano passado. Os desembargadores entenderam que a punição era “desproporcional e inadequada” para um oficial que tinha várias medalhas da Ordem do Mérito da PM. **PROBLEMA DAS VÍTIMAS** O advogado de Byron rebate as denúncias que levaram à abertura de processos. Ele alega que as pacientes que responsabilizaram o médico nos quatro processos em que representou o médico — ele não cuidou da ação de 2002 — tinham problemas

psiquiátricos: — As acusações eram absurdas. Mas o Cremerj e a Justiça ignoraram as evidências. Bayron sequer tinha saúde para tocar naquelas mulheres — disse Aquino. O ex-presidente do Cremerj e atual diretor de Comunicação da instituição, Sylvio Provenzano, admite que os processos na entidade podem demorar. Isso porque, argumenta, todos os ritos que asseguram amplo direito de defesa têm que ser seguidos para evitar que as punições sejam revertidas na Justiça ou no Conselho Federal de Medicina. A regra de defesa prévia vale não apenas para a cassa-

ção de registro, mas também para outras punições, como censura (pública ou em reservado) e suspensão provisória do exercício da profissão. Ontem, além do edital de Byron, foram tornadas públicas outras oito punições por parte do conselho, mas apenas uma determina a perda do registro. — Se o profissional recorrer ao CFM de uma cassação, a pena fica suspensa até a decisão final. E geralmente a punição é mantida porque as regras são seguidas — disse Provenzano. O Cremerj já informou que o processo ético contra o anestesista Giovanni Bezerra, que está preso, vai levar 180 dias.

Bombeiros fazem buscas, mas menino continua desaparecido

Avó e tio da criança foram resgatados na Praia do Secreto, após serem arrastados pelas ondas; trecho em canal é considerado bastante perigoso

CAROLINA FREITAS
carolina.freitas@oglobo.com.br

Bombeiros fizeram buscas durante todo o dia de ontem, mas não encontraram o menino de 7 anos que desapareceu no mar, na Praia do Secreto, no Recreio dos Bandeirantes, Zona Oeste do Rio. A avó e o tio da criança, também arrastados pelas ondas, foram resgatados ainda na terça-feira. O estado de saúde de Suzete Oliveira, de 55 anos, é considerado grave: ela está no Hospital Municipal Miguel Couto, na Gávea. Guilherme de Oliveira, de 20 anos, foi levado para o Hospital Lourenço Jorge, na Barra da Tijuca, com quadro estável. Os três teriam sido levados pelas ondas quando atravessavam o canal entre as praias da Macumba e do Secreto. O major do Corpo de Bombe-

iros Flávio Contreiras contou que eles estavam na areia, entre duas pedras: — Aquele é um local que já tem vala fixa e bastante pedra. Sabemos que há muitos acidentes, por isso deixamos a bandeira vermelha alertando sobre o risco, recomendando que não se tome banho ali. Como o volume de água aumentou muito e de repente, provavelmente eles ficaram sem apoio nos pés e foram levados pela correnteza. **ESTE ANO, 11 MIL RESGATES** De janeiro até ontem, o Corpo de Bombeiros registrou cerca de 11 mil ocorrências na orla do Rio. Foram 1.128 resgates na região do Recreio, trecho com o terceiro maior número de salvamentos no mar no estado, atrás de Copacabana (que inclui Leme, Ipanema e Leblon) e da Barra.



Perigo. Canal no Recreio dos Bandeirantes, no final da Praia da Macumba, usado como acesso para a vizinha Praia do Secreto: travessia sempre arriscada

O oficial do Corpo de Bombeiros informou que a avó do menino foi levada de helicóptero para o Miguel Couto. Segundo ele, a classificação dela é considerada bem grave por ter aspirado muita água. — A pessoa quando não sabe nadar acaba afundando e bebendo muita água, que entra no pulmão. Com a ondulação, volta para a superfície e tenta respirar. Os guarda-vi-

das viram esse momento em que a senhora estava tentando sair e a socorreram. As equipes entraram nadando e pediram apoio das motos aquáticas — relatou. O surfista Ângelo Lopes conta que estava num quiosque quando os três foram arrastados. Ele disse que colocou os pés de pato e entrou no mar. — Eu entrei para pegar a criança, mas vinha muita onda.

Ela foi jogada contra as pedras e eu não a vi mais. Imagino que o menino esteja na parte de baixo dessas rochas. Tentei de tudo, mas não consegui salvá-lo — lamentou. Acompanhando o trabalho das equipes desde ontem, a mãe do garoto está muito abalada e não quis falar com a imprensa. A família é de São Paulo e veio passar as férias no Rio.

Frequentadores dizem que naquele trecho da orla acontecem afogamentos com frequência e pedem um posto fixo dos bombeiros. A Praia do Secreto tem uma pequena faixa de areia onde, na maré baixa, se forma uma piscina natural que atrai os banhistas. O local só é acessado por uma trilha ou pelo canal, que é considerado muito perigoso.

Arte efêmera: pintura gigante ocupa a areia de Copacabana

Com obras de grandes dimensões, o artista francês Guillaume Legros pretende unir o Rio a cidades dos cinco continentes até 2023

ROBERTA DE SOUZA*
roberta.souza@oglobo.com.br

O desenho gigante de duas mãos entrelaçadas transformou a paisagem das areias de Copacabana, na altura do Posto 2, na semana passada. Anteontem, foi a vez de outra obra de grandes proporções ocupar um campo de futebol no Morro do Zinco, no Estácio. Os dois trabalhos do artista francês Guillaume Legros, de 33 anos, compõem a escala carioca do projeto Beyond Walls, de intervenções artísticas que, até 2023, vão passar por 30 cidades dos cinco continentes, unindo-as na “maior corrente humana do mundo”. Legros, conhecido como Saype, contração de “Say



Mãos dadas. Intervenção do francês Saype em Copacabana: diálogo artístico com a África, do outro lado do oceano

Peace” em inglês, tem mais de 50 pinturas em locais como a sede da ONU, em Nova York, e o Champ de Mars, em Paris, e já participou da Bienal de Veneza. O artista escolheu o Rio para dialogar com a décima etapa do projeto, na República do Benin, país na África Ocidental, de onde, no passado, milhares de pessoas foram trazidas à força, escravizadas, para o Brasil. Saype buscou explorar o contraste entre a beleza de um cartão-postal, Copacabana, e o peso da herança escravocrata da cidade. Com sua obra, Saype busca inspirar solidariedade e reflexões sobre sustentabilidade. Ele usa tinta biodegradável, à base de carvão vegetal e giz, o que faz com que suas

pinturas sejam efêmeras. Volta e meia, a meteorologia dificulta a pintura ao ar livre. Em Copacabana, por exemplo, o artista precisou recomençar o desenho pelo menos três vezes por causa de chuvas e rajadas de vento. — A ideia é que as obras seriam efêmeras vem do budismo: a obra fica na memória, mas não no solo. E isso me dava possibilidades infinitas. Mas, para ter sentido, eu precisaria encontrar uma maneira “ecorresponsável” de fazer isso, então passei um ano pesquisando uma receita de tinta, em evolução desde 2012 — conta o artista. No Brasil, a próxima parada será Brumadinho, em Minas Gerais: lá, a partir de amanhã, ele começa a criar sua homenagem às vítimas da barragem que, rompida em 2019, matou 270 pessoas na região. **Estagiária sob a supervisão de Leila Youssef*





NA WEB

ACERVO

O penta de Michael Schumacher

Alemão venceu o quinto título há 20 anos, com sete corridas de antecipação



PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Traição

Nao sendo jurista, ou militar, mas um mero professor, fui buscar na internet o conceito de traição à pátria. Copio um trecho de um deles: “Na legislação penal da maioria dos países, especifica-se que um bem jurídico deve ser protegido. Quando um comportamento se opõe a um bem jurídico reconhecido (por exemplo, a liberdade de expressão), a lei estabelece uma série de possíveis sanções. Nesse sentido, os interesses de um Estado são amparados pela lei e constituem um bem jurídico. Quando uma pessoa age contra esses interesses, significa que está cometendo um crime de traição à pátria. Considera-se que há uma violação da segurança do Estado quando uma ação ameaça a estabilidade dos interesses nacionais. Nesse sentido, as diversas modalidades de traição à pátria constituem um risco evidente contra a segurança nacional”. O que se faz quando um cidadão brasileiro fala a potências estrangeiras contra o nosso exemplar sistema eleitoral? JAIR KOILLER RIO

Achincalhe

Constantes afrontas às instituições democráticas demonstram que, não respeitando o Estado de Direito, o presidente Jair “Maduro” Bolsonaro — também conhecido como “O exterminador do futuro” —reduz nosso país a uma república de bananas em que se confunde liberdade de expressão com mentiras propagadas em manifestações públicas e nas redes sociais, com patética convivência do PGR Augusto Aras, do presidente da Câmara, Arthur

Lira, de ministros do STF terrivelmente evangélicos e de generais de estimação do presidente (Paulo Nogueira, Heleno, Ramos e Braga Netto, dentre outros menos votados). A famosa reunião ministerial de abril de 2020, o Dia da Independência em que Bolsonaro dissipou qualquer dúvida sobre suas intenções golpistas e o falacioso discurso feito para dezenas de diplomatas sugerindo suspeitas infundadas sobre o sistema eleitoral brasileiro somam-se para achincalhar definitivamente a imagem do país. “Ainda há juízes em Berlim”, mas em Brasília... VLADIMIR MOREYRA DUARTE MIGUEL PEREIRA, RJ

Ou sim ou sopa

Bolsonaro reuniu embaixadores para contestar o sistema eleitoral que o elegeu. Se falou a verdade, a coerência o obrigaria a deixar o cargo voluntariamente; se mentiu, caberia ao Legislativo apê-lo por desacato à Lei do Impeachment: “proceder de modo incompatível com a dignidade, a honra e o decoro do cargo”. FLÁVIO FRANKLIN DE AZEVEDO RIO

O presidente atual conseguiu desmoralizar o instituto do impeachment, tornando ineficaz um instrumento valioso para evitar e corrigir transgressões legais cometidas pelo mandatário. Isso foi possível porque as instituições que deveriam zelar pelo equilíbrio democrático parecem ter se recolhido diante do receio de intervenção militar. Além disso, fatores políticos circunstanciais contribuíram para o desfecho, tais como o desinteresse da oposição, que viu a oportunidade de derrotar um inimigo fragilizado, e a

atuação do Centrão, acomodado em troca de favores e verbas. A situação que vive o país é patética: a insanidade parece dominar o cenário. Nesse quadro, a responsabilidade não é exclusiva do capitão, mas de todos que assistem silenciados ao seu teatro de absurdos. HELIO HERMETO RIO

Falação demais, só

O sistema eleitoral, base de nossa democracia, está sendo sordidamente atacado por Bolsonaro e seus asseclas. Estou estupefato com as “reações” do presidente do STF (“Não se pode pôr em xeque a lisura do sistema”) e do presidente em exercício do STJ (“É preciso rejeitar narrativas que desacreditem o processo”). Com todas as vênias, nesta altura dos acontecimentos, ouvir de prosaicas a acacias declarações de autoridades judiciais quando o que se espera e do que se necessita é a ação do pesado braço da lei? Isso não pode dar certo... GUI FERLER RIO

As regras do jogo

A regra é clara: a Constituição da República atribui competência exclusiva aos tribunais e juízes eleitorais para o tema “eleições” (artigos 118 a 121), resguardado o controle constitucional pelo Supremo Tribunal Federal. Não há competência residual de nenhuma outra autoridade dos outros Poderes da República. O presidente da República, além de incompetente para o assunto, tem flagrante conflito de interesses, pois é candidato à reeleição e está em situação difícil nas pesquisas eleitorais.

Devia ficar quieto quanto à regra do jogo, que é igual para todos, não perturbar as eleições nem a ordem democrática e aceitar o resultado que vier a ser proclamado pela Justiça Eleitoral. É o que todos deviam dizer, inclusive a imprensa.

MANOEL VARGAS RIO

A maçã (ainda) cai

O atual Congresso nunca foi confiável, mas a avacalhação promovida nestes últimos dias — em que várias leis foram descumpridas, revogadas, manipuladas ou simplesmente jogadas no lixo — não deixa de ser uma proeza. A gente sabe que uma das peculiaridades do Brasil é que algumas leis pegam e são cumpridas, outras, não. A única lei que pegou de verdade até agora foi a Lei da Gravidade, isto até que algum parlamentar, em troca de favorecimento pessoal, descubra um jeito de revogá-la. DULCE CALDEIRA RIO

Ética e decoro

Chico Alencar escreveu um artigo primoroso (“Ética e decoro no Parlamento”, 20 de julho) no qual explicita e defende pilares da política e da vida pública. Pilares que — agora afirmo eu — sempre respeitou e que o fizeram coerentemente deixar um partido no poder e que na ocasião os ignorava. Artigo para ser guardado e cujas premissas teriam que ser observadas por todos os que se propõem a servir ao público, em qualquer instância. CÂNDIDO ESPINHEIRA FILHO RIO

Muito didático e informativo o artigo de Chico Alencar. Precisamos de parlamentares

que tenham a ética e o decoro como princípios e que não se utilizem de seus mandatos para a espetacularização internética, com finalidade de ganho financeiro pessoal.

PAULO CESAR NUNES DOS SANTOS RIO

Se a moda pega

A insistência de Bolsonaro e do “meu (seu) exército” em tentar, dia sim, o outro também, desacreditar o processo eleitoral brasileiro, em que pese ele já ter sido inúmeras vezes testado e aprovado por diversas entidades, como o TCU, corre o risco de ser replicada em outras áreas. Um clube poderá não reconhecer o time sagrado campeão no Brasileirão sob alegação de que a tecnologia do VAR não é confiável, que sempre prejudicou o time e, por isso, em vez de ele ter sido campeão, caiu para a segundona.

JOSÉ LERER RIO

Mandou bem, Túllio

Li a carta de Marco Túlio Soares Carvalho (“Galinha garnisé”, 20 de julho) e não paro de rir. Gostei muito do texto, para mim, muito espirituoso. Em época de vacas magras, milhões de desempregados passando fome, é necessário brincar um pouco, suprimindo as tristezas que pairam no país. FERNANDO FERNANDES RIO

Mortes com a frieza de um ‘serial kiler’

Li, estarrecida, o que o senhor prefeito Eduardo Paes, pretende fazer no Jardim de Alah. Gostaria de saber a razão dessa fúria assassina em

destruir o que ainda, repito, ainda, resta de doce, bonito e característico da paisagem do Rio. Não foi suficiente a ciclovia da Avenida Niemeyer? Dizem, não o conheço, que é viajado, “que sabe das coisas”, será? O que diria se o prefeito de Paris descaracterizasse o Jardim de Luxemburgo? Ou o de Nova York, o Central Park? Algumas praças já foram destruídas, uma a uma, com a frieza de um *serial killer*. É muito triste o seu menosprezo pela cidade. O Jardim de Alah é um marco da Zona Sul carioca e poderia voltar a ser lindo, dividindo as duas praias e bairros que já foram tão cantados e orgulhos da cidade. Não bastam os quiosques imensos e de gosto duvidoso que poluem a orla e a vista do mar com o som altíssimo até altas horas da noite? Entristece-me a determinação em destruir a cidade, e o que a ela ainda resta de encanto e beleza. LILLIAN VIGNOLI PALHARES RIO

Um projeto sério (e não perfumaria) para recuperar o Jardim de Alah teria que passar pelo término daquela draga horrorosa que desde a década de 1930 fica retirando areia periodicamente do seu leito, para logo depois o mar repor, atestando a incompetência da nossa engenharia. Em 2013, junto com outros técnicos, discuti e propus uma solução, dentre várias, que foi aprovada pelo Clube de Engenharia , só falta “vontade política” para a a sua execução. É só consultar os anais da instituição. FLÁVIO COUTINHO RIO

NOVO APLICATIVO O GLOBO

A nova versão do app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar
Atela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas



Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas



Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior



Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



PODCAST



Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast



EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBE OGLOBO.COM.BR

Os segredos da degustação dos vinhos

20% desconto

Um curso online para quem ama vinhos e, além dos sabores, quer

descobrir os saberes da bebida: ‘O Vinho e sua Degustação’, oferecido pela Associação Brasileira de Sommeliers (ABS), tem inscrição com 20% OFF para assinantes. É possível se cadastrar por e-mail (abs@abs-rio.com.br) ou WhatsApp (21-98496-1082).



TORSTEN DETTLAFF/DIVULGAÇÃO

Descobrimdo o turismo em Minas Gerais

15% desconto

Hospede-se no Hotel Samba Betim com até 15% OFF. Localizado



DIVULGAÇÃO

em um dos municípios mais procurados de Minas Gerais, o espaço

tem piscina, sauna, jacuzzi e academia. Veja detalhes em nosso site.

HÁ 50 ANOS

Flu vence e vai decidir segundo turno com Fla 21/7/1972



O Fluminense venceu o Bonsucesso por 2 a 1, ontem, no Maracanã, e ganhou o direito de disputar o título do 2º turno com o Flamengo domingo. O tricolor jogou com: Vitório; Oliveira, Ari Ercilio, Assis e Toninho; Denilson (Silveira) e Gérson; Cafuringa, Jair, Artime e Lula. Já o Bonsucesso teve: Lumumba; Nelinho, Dutra, Nilo e Romero; Jair Santos e Silva; Paulinho, Picolé (William), Jair Pereira e Fernando. Acompanhando a atual tendência de antecipação de lançamentos, a General Motors (GM) entrega no mercado a partir de segunda-feira os novos Chevrolets Opala modelo 1973.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.341): 7 . 10 . 15 . 21 . 24 . 29 . 41 . 45 . 47 . 48 . 50 . 64 . 65 . 74 . 84 . 87 . 91 . 92 . 94 . 98 . **QUINA** (concurso 5.902): 7 . 48 . 59 . 64 . 74 . **MEGA-SENA** (concurso 2.502): 16 . 20 . 21 . 39 . 44 . 55 . **LOTOFÁCIL** (concurso 2.577): 1 . 4 . 6 . 7 . 8 . 9 . 12 . 13 . 14 . 18 . 20 . 21 . 23 . 24 . 25 . O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.



Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA

Nasc. 6H31 17H27

Poente 11/08

Cheia 20/07

Ming. 28/07

Nova 05/08

Cresc. 18h43m

MARÉ

Hora 0h41m

Altura 0,5m

BAIXA

5h51m

ALTA

13h03m

0,3m

BAIXA

18h43m

ALTA

1,1m

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	19°/26°	18°/28°	18°/28°	16°/27	Baixa
AMANHÃ	16°/28°	15°/30°	15°/30°	15°/29°	Baixa
SÁBADO	17°/29°	15°/31°	15°/31°	16°/31°	Baixa
DOMINGO	18°/30°	16°/32°	16°/32°	17°/32°	Baixa
SEGUNDA	17°/29°	15°/31°	15°/31°	18°/31°	Baixa
TERÇA	17°/23°	16°/33°	16°/33°	18°/33°	Baixa
QUARTA	19°/28°	18°/30°	18°/29°	19°/29°	Baixa

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Leblon e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

Ondas - Ondas de 1m, subindo à tarde. Ondulação de sul. Melhores locais: Prainha e Macumba.

Ventos - Ventos de nordeste a sudeste/leste, variando entre 8 a 20 km/h. Rajadas de até 40 km/h.

informações: Inea

informações: Ricosurf

BRASIL

Chuva forte e frequente entre o litoral de Alagoas e o Rio Grande do Norte. Risco de temporais no Amapá, em Roraima e no norte do Amazonas. Predomínio de sol e ar seco no restante do país.

RIO

Uma frente fria se afasta em alto-mar e a circulação de vento marítima enfraquece no Rio de Janeiro. A nebulosidade varia bastante e o dia ainda começa nublado, com névoa, mas o sol aparece e não chove.

Bala perdida fere menina de 5 anos na cabeça

Criança estava a caminho de casa em Itaguaí quando foi baleada; médicos do Hospital Pedro II não retiraram projétil porque o quadro de saúde da vítima precisa ser estabilizado antes. Polícia ainda não sabe de onde partiu o tiro

NATÁLIA OLIVEIRA
natalia.oliveira@oglobo.com.br

Uma menina de 5 anos foi baleada na cabeça, na manhã de ontem, na comunidade do Carvão, em Itaguaí, na Baixada Fluminense. Segundo parentes, a criança estava sendo levada a pé para casa por uma tia quando cri-

minosos numa moto passaram atirando. Uma bala perdida atingiu a garota. Por volta das 11h, a vítima foi levada para o Hospital Municipal Pedro II, em Santa Cruz, na Zona Oeste do Rio. Segundo a Secretaria municipal de Saúde, o estado de saúde da menina é grave. A família soube pelos médicos que ainda não foi possível fazer a cirurgia para a remoção da bala porque é preciso que o estado de saúde da criança se estabilize antes.

UM HOMEM FOI PRESO
O caso está sendo investigado pela 50ª DP (Itaguaí). O delegado titular da unidade, Marcos Santana Gomes, disse que ainda

não se sabe de onde partiu o disparo: — No local não tinha incursão da Polícia Militar ou guerra entre facções rivais. Estou atuando em flagrante um homem por porte de arma de fogo, mas não posso afirmar, neste momento, que ele é o autor do disparo. Ainda vou começar a tomar os depoimentos da família porque neste momento estão todos muito abalados. Sobre o caso, a assessoria de imprensa da Secretaria estadual de Polícia Militar informou que agentes “do 24º BPM (Queimados) foram acionados para intensificar o policiamento no município de Itaguaí”. A nota

acrescentou que, “no início da manhã, criminosos entraram em confronto armado na comunidade do Carvão”, onde a menina foi atingida. A corporação disse que, após buscas, um homem foi preso portando uma pistola, um carregador e munição. Ele foi levado para a delegacia de Itaguaí.

Meia tonelada de maconha na Dutra

A Polícia Rodoviária Federal, em operação com o Batalhão de Operações Especiais (Bope) e a Coordenadoria de Recursos Especiais (Core) da Polícia Civil, apreendeu, na manhã de ontem, na Rodovia Presidente Dutra, em Seropédica, cerca de meia tonelada de maconha. Segundo a PRF, a droga vinha do Paraná e estava sendo levada para o bairro de Copacabana, na Zona Sul do Rio. Três pessoas em três veículos — a caminhonete com a droga e outros dois, que atuavam como batedores — foram presas. Os suspeitos dizem que receberiam cerca de R\$ 3 mil pelo transporte da maconha. Após a apreensão, a polícia verificou que a caminhonete era clonada.

Mulher é presa por maltratar a mãe adotiva

Vizinhos da idosa de 83 anos, em Copacabana, relataram comportamento agressivo da filha

FELIPE GRINBERG E PAOLLA SERRA
grandierio@oglobo.com.br

A Justiça do Rio converteu em preventiva prisão em flagrante de uma mulher acusada de maus-tratos contra sua mãe adotiva, de 83 anos. Policiais Cíveis da 13ª DP foram ao apartamento da idosa, em Copacabana, Zona Sul do Rio, para verificar uma denúncia de violência doméstica. No local, os agentes encontraram itens jogados no chão e, ao perguntarem se ela sofria agressões de sua filha, a mãe negou, após a suspeita apertar seu ombro de forma violenta. Eles também ouviram relatos de vizinhos — como o de que a filha teria vendido alimentos de casa para comprar drogas, deixando a mãe sem comida. A mulher foi indiciada por crime de discriminação da pessoa idosa, impedindo ou dificultando seu acesso a operações bancárias, previsto no Estatuto do Idoso. O indiciamento ainda prevê agravante, já que a vítima estava sob responsabilidade da filha.

Vídeo gravado por uma testemunha mostra a idosa chorando na cadeira de rodas com um dos pés feridos e uma mancha de sangue por perto. Nas imagens, que seriam enviadas a um familiar, uma pessoa avisa que irá denunciar o caso.

CONDENAÇÃO ANTERIOR
“No presente caso, verifica-se que o comportamento da custodiada com relação à vítima tornou-se cada vez mais agressivo”, escreveu a juíza Mariana Tavares Shu, que determinou a prisão preventiva da mulher. À polícia, a filha adotiva afirmou já ter sido condenada na Itália a seis anos de prisão por maus-tratos contra a mãe. Na Europa, cumpriu dois anos de pena e, após ser liberada, voltou ao Brasil em 2021 — e a morar com a idosa.

Avisos Fúnebres e Religiosos

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

2534-4333

de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h

Plantão sábado / domingo

2534-5501

O GLOBO

O GLOBO

PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

		DIA ÚTIL	DOMINGO
LARGURA	ALTURA	R\$	R\$
1 col. (4,6 cm)	3 cm	R\$ 1.542,00	R\$ 2.088,00
1 col. (4,6 cm)	4 cm	R\$ 2.056,00	R\$ 2.784,00
1 col. (4,6 cm)	5 cm	R\$ 2.570,00	R\$ 3.480,00
2 col. (8,6 cm)	3 cm	R\$ 3.084,00	R\$ 4.176,00
2 col. (8,6 cm)	4 cm	R\$ 4.112,00	R\$ 5.568,00
2 col. (8,6 cm)	5 cm	R\$ 5.140,00	R\$ 6.960,00
2 col. (8,6 cm)	7 cm	R\$ 7.196,00	R\$ 9.744,00
2 col. (8,6 cm)	8 cm	R\$ 8.224,00	R\$ 11.136,00
3 col. (14,6 cm)	4 cm	R\$ 6.168,00	R\$ 8.352,00
3 col. (14,6 cm)	6 cm	R\$ 9.252,00	R\$ 12.528,00
3 col. (14,6 cm)	7 cm	R\$ 10.794,00	R\$ 14.616,00
3 col. (14,6 cm)	10 cm	R\$ 15.420,00	R\$ 20.880,00

• Para outros formatos consulte: **2534-4333**, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h.

• Plantão: **2534-5501**

Sábado: das 10h às 17h / Domingo e feriados: das 16h às 19h.

MICHIKO HIROSE KAMEYAMA

12-02-1947 20-07-2022

Leo, Ulisses, Nara, Ruy, Paula, Marcos, Renata e netos comunicam com pesar o falecimento da nossa querida **Michiko** e convidam para o velório que ocorrerá **hoje**, dia 21 de julho, **a partir das 14:00h** na Capela A do Crematório São Francisco Xavier, Rua Monsenhor Manoel Gomes, 155 - Caju. A cremação será às 16:00h.

José Luiz Milhazes

Advogado

Agradecemos as manifestações de carinho e pesar e informamos que a **missa em homenagem a nosso querido pai, esposo, avô e sogro, José Luiz Milhazes**, será realizada **amanhã**

22 julho às 18h30

Paróquia N. Sra. da Paz

R. Visconde de Pirajá, 339

Ipanema

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.

Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h

Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h

Domingos e Feriados, das 16h às 19h

O GLOBO

Goleada de um Flamengo consciente em campo

Rubro-negro cria dinâmica avassaladora para resolver a partida contra o Juventude com três gols em 17 minutos, e usa o segundo tempo para dar entrosamento a Everton Cebolinha, que estreou com assistência

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

A fase é tão boa que o Flamengo precisou de 17 minutos para fazer três gols e liquidar a futura diante do Juventude. Pelo Brasileiro, a equipe comandada por Dorival Júnior não tomou conhecimento do adversário e enfileirou 4 a 0, no Mané Garrincha, em Brasília, com postura avassaladora. Com o resultado, o time carioca chegou a 27 pontos, e está a duas vitórias da liderança, mas ainda na sétima colocação. No fim de semana, o adversário será o Avaí, fora de casa.

Pedro, duas vezes, e Everton Ribeiro, resolveram cedo em jogadas pelo alto iniciadas do lado direito. Lázaro completou no segundo tempo. Everton Cebolinha atuou por 45 minutos na etapa final, quando alguns titulares descansaram.

Desde o apito inicial, um Flamengo já muito consciente das dinâmicas pretendidas por seu técnico repetiu a estratégia que tem dado certo nas últimas partidas: aliou intensidade para recuperar bolas e insistiu na ideia de povoar o lado direito para trocar passes e atrair



Força. Jogadores abraçam Everton Ribeiro, autor do terceiro gol rubro-negro: vitória diante de 65 mil torcedores

o adversário, finalizando do lado oposto. Por três vezes seguidas, alternou de onde a bola saía para o jogador de destino. Tal movimentação se potencializa com a troca de posições entre Arrascaeta, Everton Ribeiro e Gabigol, com apoio luxuoso de Rodinei em profundidade. Cebolinha entrou na vaga

de Pedro, um dos poucos titulares no jogo anterior. Além dele, Vitinho foi a campo na vaga de Gomes, outro que iniciou contra o Coritiba. O entrosamento e a fluidez do ataque, que era total na primeira etapa, sofreu uma quebra importante, e o desempenho caiu, mesmo com um jogador a

mais no segundo tempo. Cebolinha, entretanto, avaliou a primeira partida como positiva e projetou boa concorrência no ataque.

— Feliz por ter estreado com essa camisa. Agora é dar sequência ao trabalho. Só quem tem a ganhar com isso é o Flamengo, pois tem jogadores com qualidade.



Flamengo
Santos, Rodinei, David Luiz, Léo Pereira e Filipe Luís; João Gomes (Vitinho), Thiago Maia, Everton Ribeiro (Matheus França) e Arrascaeta (Victor Hugo); Gabigol (Lázaro) e Pedro (Everton Cebolinha).

Gols: 1T: Pedro, aos 5; Pedro, aos 12; e E. Ribeiro, aos 17 minutos; 2T: Lázaro, aos 40 minutos. **Juiz:** Paulo César Zanovelli (MG). **Amarelos:** Léo Pereira, Gabigol e Thiago Maia, R. Bueno, Isidro Pitta e Elton. **Público:** 65.392 presentes. **Renda:** R\$ 3.642.229,50. **Local:** Mané Garrincha, em Brasília



Juventude
César, Rodrigo Soares, Thalisson Kelven, Rafael Forster e Moraes; Yuri Lima (Jean), Jadson, Paulo Henrique (Guilherme Parede) e Marlon (Elton); Ricardo Bueno (I. Pitta) e Edinho (Capixaba).

Estamos ainda em todas as competições, calendário apertado, vai precisar de todo mundo — afirmou.

O segundo tempo valeu mesmo para Cebolinha começar a ganhar ritmo e se adaptar ao estilo de jogo do Flamengo. Pelolado esquerdo, o atacante teve algumas combinações com Gabigol, Arrascaeta e Filipe Luis, mas todo o jogo rubro-negro ainda se concentrava no lado direito. A atuação exce-

Fluminense vira sobre Goiás e mantém sequência positiva

Tricolor faz 3 a 2 com lances no fim e amplia invencibilidade para nove jogos

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br



Goiás
Tadeu, Maguinho, Reynaldo (Yan Souto), Caetano e Sávio (Hugo); M. Sales (H. Lorde-lo), Diego e Luan Dias; D. Belmonte, Vinicius (Nicolas) e Pedro Raul (Renato Júnior).

Gols: 1T: Jhon Arias, aos 27, e Pedro Raul, aos 43; 2T: Nicolas, aos 34; Cano, aos 38; e Willian, aos 40 minutos. **Juiz:** Paulo Roberto Alves Júnior (PR). **Cartões amarelos:** Renato Júnior. **Pagante:** 9.397 (11.974 presentes). **Renda:** R\$ 255.620. **Local:** Serrinha, Goiânia (GO)

grupo muito equilibrado — disse Willian, autor do gol da virada do Fluminense.



Fluminense
Fábio, S. Xavier, Nino, Manoel (F. Melo) e Caio Paulista; André, Nonato (Martinelli) e Ganso (Willian Bigode); Matheus Martins (Nathan), Cano e Arias (Marrony).

É digno de nota que o Fluminense, independentemente do campo ou estado que jogue, mantenha a sua postura e estilo de jogo. Isso é bom por um lado, mas cobra um preço. Na Serrinha, os lados positivos estiveram em evidência na maior parte do tempo. Por exemplo, antes mesmo de abrir o placar, o tricolor já colecionava oportunidades e parava em Tadeu. Mas não deu para o goleiro do Goiás fazer nada na finalização de Jhon Arias.

O tento tricolor mostra bem as ideias de Fernando Diniz ao longo da partida. Mesmo com a defesa bem postada do Goiás, o estilo tricolor prevaleceu: toque de bola e busca por espaços. De Germán Cano para Nonato, de Nonato para Paulo



Grande fase. Willian comemora o terceiro gol do Flu, que decretou o triunfo

Henrique Ganso, de Ganso para Arias. Assim, após checagem do VAR para confirmar a posição legal do colombiano, o gol foi validado.

NINO SE RECUPERA

No gol também vale destacar a postura de Nino. O zagueiro passou mal no domingo e foi desfalque diante do São Paulo, no Morumbi, na rodada anterior. Durante a semana, precisou ir ao hospital tomar soro, mas viajou até Goiânia. Não treinou, mas pediu para jogar e

contou com a confiança de Diniz. Entrou em campo e iniciou a jogada do gol. Uma resposta às críticas dos torcedores que reclamavam de que ele estaria fazendo corpo mole devido a proposta do Fenerbahçe, da Turquia.

Mas o jogo passou longe de ser perfeito. Assim como diante do São Paulo, o Fluminense dava muitos espaços próximo da linha de defesa e pelo lado esquerdo.

Dos 18 gols sofridos pelo tricolor na Era Diniz, sete foram após os 40 minutos

do primeiro ou segundo tempo. Foi nesse tempo que Pedro Raul subiu mais que a defesa para cabecear e empatar. No único tipo de jogada de perigo goiana durante a partida — e a mais buscada pela equipe adversária. Mistura de falta de atenção e erro de posicionamento.

O cansaço também começou a atrapalhar o Fluminense, algo visto na Serrinha e no Morumbi. Então, a partida se desequilibrou. No contra-ataque, Nicolas perdeu um gol inacreditável para o Goiás. No lance seguinte, marcou o da virada. Exausto em campo, o Fluminense parecia entregue e a vitória distante.

Então, após uma bola que sobrou, Cano marcou e recolocou o tricolor no jogo. O Fluminense soma 80 gols nesta temporada — nada menos que 51 deles tiveram participação direta da dupla Cano e Arias. No lance seguinte, Willian Bigode acertou um lindo chute colocado para virar. Dois lances isolados, que definiram a vitória tricolor.

Defesa vai mal, e Bota perde mais uma no Brasileiro

Alvinegro finaliza 23 vezes, mas acaba derrotado pelo Santos por 2 a 0, na Vila Belmiro, com falhas de Saravia e Kanu

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

O futebol tem algumas máximas e discussões que costumam aparecer em debates. A questão de resultado e performance é uma das principais delas. Sem vencer há quatro jogos, o Botafogo conquistou a maioria das vitórias no Brasileiro com atuações ruins. Ontem, na Vila Belmiro, sob o olhar de John Textor, que chegou durante a partida,

de helicóptero, o alvinegro teve sua melhor atuação ofensiva no Brasileirão, mas, mesmo assim, foi derrotado pelo Santos por 2 a 0.

Desde o começo, a equipe mostrou que o meio-campo, calcanhar de Aquiles do time de Luís Castro, estava diferente. Com os três meses participativos, o Botafogo foi criativo. Ao todo, foram 23 finalizações. Mesmo assim, ficou a sensação de que faltou um jogador que pudesse definir as jogadas e co-

locar a bola na rede — a tendência é que o clube busque uma camisa 9 ainda nesta janela de transferências.

Por outro lado, defensivamente, o Botafogo segue perdido. Em falhas de Saravia e Kanu, que não fazem boa temporada, o alvinegro sofreu dois gols quando controlava a partida: Léo Baptista, no primeiro tempo, e Marcos Leonardo, no segundo. E não teve forças para reagir: 10ª derrota nos últimos 13 jogos.



Novo revés. Léo Baptista abriu o placar do Santos no duelo alvinegro da Vila



Santos
J. Paulo, Madson, Luiz Felipe, Eduardo Bauermann e Felipe Jonatan; Rodrigo Fernández, Vinicius Zanolcelo (Camacho) e Bruno Oliveira (Carlos Sánchez); Ângelo (Lucas Barbosa), Marcos Leonardo e Léo Baptista (Wesley Patati).

Gols: 1T: Léo Baptista, aos 32 minutos; 2T: Marcos Leonardo, aos 31 minutos. **Juiz:** Ramon Abatti Abel (SC). **Cartões amarelos:** Luiz Felipe, V. Zanolcelo, Saravia e Marçal. **Público:** 8.453 presentes. **Renda:** R\$ R\$ 287.845. **Local:** Estádio Vila Belmiro, em Santos



Botafogo
Gatito Fernández, Saravia, Philippe Sampaio, Kanu e Marçal; Luís Oyama (Carlos Eduardo), Tchê Tchê e Lucas Fernandes (Erison); Vinicius Lopes (Lucas Piazon), Matheus Nascimento e Jeffinho (Gustavo Sauer).

Editoria de Arte

Magia.
Cenas de “Pluft,
o fantasminha”, de
Rosane Svartman:
“A poesia da
história permanece
porque fala
sobre crescer,
amadurecer”,
diz a diretora



SEM MEDINHO DE ENCARAR ‘PLUFT’

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

“Uma casa perdida na areia branca perto de um mar verde.” Com esta descrição simples e inspiradora começa um dos maiores clássicos já escritos para as crianças brasileiras: “Pluft, o fantasminha”, peça de Maria Clara Machado (1921-2001). Encenada pela primeira vez em 1955 no Tablado (espaço no Rio fundado pela dramaturga quatro anos antes), ao longo do tempo o sucesso dos palcos virou livro, série, disco e filme. Ou melhor, filmes: a nova versão para as telonas, dirigida por Rosane Svartman, chega hoje a 727 salas de cinema do país.

Com sucessos para o público adulto (“Como ser solteiro”), juvenil (“Malhação”) e infantil (“Tainá — A origem”), Rosane conta que adaptar “Pluft” era um sonho antigo:

— É a primeira peça que me lembro de ter visto. Nunca esqueci essa história. A poesia permanece porque fala sobre crescer, amadurecer, sobre ter medo do que é diferente e como o afeto nos ajuda a superar este medo.

O longa segue a trama original: Maribel (Lola Belli) é sequestrada pelo pirata Perna de Pau (Juliano Cazarré), que busca o

PROTAGONISTA EMPODERADA, CENAS EM 3D E FILMAGEM ATÉ DEBAIXO D’ÁGUA: NOVO LONGA BASEADO EM CLÁSSICO INFANTIL DE MARIA CLARA MACHADO CHEGA HOJE A 727 SALAS DE CINEMA

FANTASMINHA EM OUTRAS VERSÕES

> No palco: “Pluft, o fantasminha” teve oito adaptações no Tablado. A primeira delas, de 1955, trouxe Carmem Sílvia Murgel na pele do fantasminha que tem medo de gente; Louise Cardoso (1974), Cacá Mourthé (1977 e 1985) e Cláudia Abreu (2003 e 2013) também viveram o fantasminha nos palcos.

> No cinema: Em 1961, o diretor franco-brasileiro Romain Lesage comandou a primeira adaptação de “Pluft” para as telonas; o filme contou com trilha sonora

tesouro do avô da menina, o falecido Capitão Bonança Arco-Iris. Ambos acabam na casa abandonada do capitão, hoje habitada pela Mãe Fantasma (Fabiula Nascimento), pelo Tio Gerúndio (José Lavigne) e, claro, por Pluft (Nicolas Cruz), o fantasma que tem medo de gente.

Há algumas atualizações no roteiro de José Lavigne e Cacá Mourthé, sobrinha de Maria Clara e detentora dos direitos sobre a obra. Enquanto a peça se passa quase toda em um sótão, o longa passeia por outros cenários. Além disso, a adaptação empoderou a protagonista.

— O filme traz uma Maribel mais potente, menos bobinha. É uma menina mais pros dias de hoje, mais interessante — diz Cacá.

Lola Belli, de 15 anos, tinha apenas 9 quando viveu Maribel nas filmagens, realizadas entre 2016 e 2018.

— É uma Maribel diferente da criada originalmente, que enfrenta os seus medos, mas que também chora e mostra a sua sensibilidade. Acho que muitas meninas vão poder se inspirar nessa força que ela tem — destaca Lola, que lembra ter sentido medo a primeira vez que viu Juliano Cazarré como o pirata Perna de Pau.

Fazendo sucesso como o

peão Alcides na novela “Pantanal” (TV Globo), Juliano conta como “encontrou” seu vilão:

— Não quis fazer um pirata que ninguém nunca tinha feito, mas um pirata clássico de história infantil. Rouco, com cara de malvado e um pouco atrapalhado. Na verdade, é um resumo do que já faço com os meus filhos, brincadeiras de inventar vozes e criar personagens.

MERGULHO

Em 2012, Rosane começou a estudar a ideia de adaptar a obra para os cinemas. Mas antes recebeu um “dever de casa” de Cacá.

— Ela me falou: “O Pluft não pode ser um menininho transparente cinza pendurado. Você tem que achar uma forma de transportar a magia do teatro para o cinema.” Saí de lá com a cabeça a mil, porque realmente iria fazer um menino pendurado, transparente e cinza — lembra a diretora, que a partir daí tratou de buscar uma forma dife-

rente de retratar o fantasminha. — Fiquei muito tempo quebrando a cabeça para saber como poderia fazer um fantasma viável para produções brasileiras e ao mesmo tempo competitivo, porque chegamos aos cinemas lado a lado com filmes que investem muito em efeitos especiais.

Após passar um ano tentando descobrir a melhor forma de criar um fantasma, que não exigisse altos custos, a cineasta foi apresentada pelo diretor de fotografia Duda Miranda ao clipe da música “Only you”, da banda Portishead, todo rodado de baixo d’água. Impressionada com o visual, Rosane decidiu seguir por este caminho e convocou os amigos da filha para gravar um teste improvisado na piscina em que seu sobrinho fazia natação. Com a experiência gravada, a diretora voltou a Cacá, que gostou do que viu.

TRUQUES PARA ENCANTAR OS PEQUENOS, NA PÁG. 2



Em 1974. Louise Cardoso foi Pluft

de Tom Jobim, que também participou como ator ao lado de Vinícius de Moraes.

> Na TV: Exibida entre abril e maio de 1975, na Rede Globo, a série “Pluft, o fantasminha” foi a primeira produção dedicada ao público infantojuvenil realizada em cores no Brasil; no elenco, destacavam-se Dirce Migliaccio (Pluft), Flávio Migliaccio (Perna de Pau) e Norma Blum (Maribel).

> Em disco: A versão da peça estrelada por Louise Cardoso



Em 2003. Cláudia Abreu em cena

foi imortalizada em um LP de 1974, que recebeu uma atenção especial da autora Maria Clara Machado, narradora da versão coordenada por Harry Zuckermann.

> Em livro: Com o sucesso da primeira montagem de “Pluft” no Tablado, Maria Clara Machado decidiu transformar o texto em prosa e lançá-lo como parte do livro “Teatro infantil” (1957). Posteriormente, o fantasminha ganhou um livro próprio pela editora Nova Fronteira.



Diretor: Apichatpong Weerasethakul **Onde:** Espaço Itaú, Reserva Cultural, Estação NET.

RU Y GARDNIER
rioshow@oglobo.com.br

Jessica não dorme. Escoce-sa, ela está na Colômbia para visitar a irmã doente, acometida de alguma desordem de memória, talvez Alzheimer. Um dia, ouve um barulho seco, como algum objeto pesado caindo. A primeira reação é imaginar que ele vem do exterior, mas, à medida que vai se repetindo, ela se dá conta de que é um som que vem de dentro. O sentimento de desconexão com a realidade se instaura, e ele é o centro de “Memória” (Prêmio do Júri em Cannes 2021), primeiro longa de Apichatpong Weerasethakul realizado fora da Tailândia, seu país natal. E é também sua primeira experiência dirigindo atores profissionais, Tilda Swinton à frente. Novo país, novas condições de produção, e no entanto o universo do cinema é facilmente perceptível, com algumas de suas figuras recorrentes (os hospitais, o sono), os ritmos de plano e enquadramentos que fazem o espaço físico respirar, e acima de tudo o maravilhamento com o que há de misterioso e evocativo no mundo —tanto o mundo material quanto o que pode estar além dele.

Assim como “Mal dos trópicos”, sua obra-prima, “Memória” começa com o estabelecimento de um cotidiano e aos poucos vai assumindo ares fantásticos. Como “Cemitério do esplendor”, esse fantástico é mais sugerido do que encar-

CRÍTICA DE FILME ‘MEMÓRIA’

CORPO ABERTO PARA O FASCÍNIO E O MISTÉRIO



Vibrante. Tilda Swinton, cuja atuação é pura contenção de gestos, vive mulher que escuta sons vindos de dentro de seu organismo

VENCEDOR DE PRÊMIO DO JÚRI DE CANNES, LONGA DE DIRETOR TAILANDÊS TRATA DE DESCONEXÃO COM A REALIDADE

nado em figuras mágicas que vão do animismo ao espiritual —o macaco fantasma de olhos vermelhos em “Tio Boonmee”, o mico falante e o espírito de tigre de “Mal dos trópicos”. Em “Memória”, o estranhamento que provoca fascinação vem do barulho interno da protagonista e de sua busca para descobrir a razão. Nesse trajeto, ela encontra dois homens chamados Herman: um é enge-

nheiro de som e tenta com ela reconstruir o barulho com um software de áudio; o outro é um homem encontrado à beira de um rio descamando peixes, mas que não parece pertencer a este planeta. O nome da personagem principal é Jessica Holland, uma flagrante homenagem a “A morta-viva” (“I walked with a Zombie”, 1943), de Jacques Tourneur, em que uma mulher é como que hipnotiza-

da pelos tambores de rituais do Haiti. Tilda não interpreta exatamente uma zumbi, mas sua atuação é pura contenção de gestos para construir um corpo absorto, que mostra ter curiosidade diante das coisas do mundo (ossos de uma escavação, flores, fungos) mas parece ter perdido um laço mais firme com a realidade. Num momento, Jessica confessa à amiga (Jeanne Balibar): “Acho que estou

RIOSHOW ESTREIAS DA SEMANA

‘O TELEFONE PRETO’

Depois de arrecadar mais de US\$ 115 milhões mundo afora e ter sido visto por 130 mil pessoas no Brasil apenas nas sessões de pré-estreia, o blockbuster de terror estreia oficialmente aqui no país. Baseado no conto homônimo de Joe Hill, o longa de terror tem direção de Scott Derrickson (“Doutor Estranho” e “O exorcismo de Emily Rose”), que também assina o roteiro junto com C. Robert Cargill (com quem trabalhou em “A identidade”). Na trama, um menino é raptado por um assassino (Ethan Hawke) e preso em um porão onde há apenas um telefone desconectado da tomada. Apesar disso, é através desse aparelho aparentemente inútil que o garoto consegue ouvir as vozes de vítimas anteriores do serial killer, que tentam ajudá-lo a escapar.

‘OS AMORES DELA’

Indicado aos prêmios Queer Palm e Câmera de Ouro no Festival de Cannes, o longa de Charline Bourgeois-Tacquet foi especialmente escrito pela diretora para a atriz Anaïs Demoustier. No longa, ela vive uma personagem de mesmo nome que entra em um triângulo amoroso ao se apaixonar pela esposa de um homem com quem está saindo, casal interpretado por Valeria Bruni Tedeschi e Denis Podalydès.

‘ELA E EU’

O filme de Gustavo Rosa de Moura se debruça sobre as relações afetivas e a necessidade de adaptação com a história de Bia (Andréa Beltrão), que desperta de um coma de 20 anos, no qual entrou durante o nascimento da

filha. O acontecimento vira de ponta-cabeça a vida de seu ex-marido (Du Moscovis), da nova esposa dele (Mariana Lima) e da filha (Lara Tremouroux). O roteiro é assinado pelo diretor, por Leonardo Levis e por Andréa, que contribuiu com um viés dramático ao texto, originalmente uma comédia. Karine Teles e Jessica Ellen completam o elenco.

‘CASA DE ANTIGUIDADES’

Dirigido por João Paulo Miranda Maria, o longa estava previsto para ser exibido em Cannes 2020, mas o festival foi suspenso pela pandemia. Estrelado por Antônio Pitanga, o filme evoca o racismo e a perda de identidade através da história de Cristovam, um negro indígena do interior que vai trabalhar em uma ex-colônia austríaca



Blockbuster de terror. “Telefone preto” já arrecadou US\$ 115 milhões

no Brasil, onde sofre com a solidão e o preconceito. Ao descobrir uma casa abandonada cheia de objetos que o lembram de suas origens, ele passa a reviver o passado para suportar o presente.

‘PARADISE — UMA NOVA VIDA’

A comédia de estreia do cineasta Davide Del Degan na direção de longas ficcionais acompanha um jovem que, após testemu-

enlouquecendo.” Ao que a outra responde: “Está sim. E eu também.”

O barulho que desencadeia a narrativa do filme tem uma inspiração real, vivida pelo próprio Weerasethakul, que sofreu de síndrome da cabeça explosiva por algum tempo. Mas a exploração do tema em “Memória” não tem nada de objetiva: é uma indagação mais abstrata e filosófica sobre os laços entre consciência e a realidade externa, das ilusões auditivas à perda da memória, e o anseio pela harmonia entre interior e exterior.

Curiosamente, um filme que tem origem num barulho é um dos mais silenciosos do cinema. Assim como já havia feito em “Cemitério do esplendor”, Weerasethakul dosa cuidadosamente todos os sons, moldando em minúcia os tempos entre os diálogos, deixando o som ambiente, geralmente ameno, ter toda uma predominância, quase uma partitura ou uma obra de *field recording*, tanto os barulhos urbanos quanto os da natureza.

Ainda que o filme tenha como tema a desconexão da realidade, esse sentimento é só uma espécie de subterfúgio para abrir-se ao mundo: é uma vigorosa entrega à beleza das coisas, à serenidade dos sons e ao poder encantatório dos espaços. Mais uma vez, Apichatpong Weerasethakul realiza uma obra misteriosa com seu olhar panteísta e com seu absoluto domínio do ritmo, um ritmo que permite à ficção viver e conviver com as coordenadas do mundo real e se imbricar junto dele. Que a jornada comece.

nhar um assassinato da máfia na Sicília, é enviado pelo programa de proteção com uma nova identidade a uma vila nos Alpes italianos. Lá, ele fica amigo justamente do assassino que havia denunciado, que começou uma nova vida no mesmo lugar.

‘DIÁRIOS DE OTSOGA’

Idealizado e gravado durante a pandemia, o drama português dirigido pelo casal Miguel Gomes e Maureen Fazendeiro aborda os tempos de isolamento com uma história contada do fim para o começo: as filmagens foram feitas em ordem cronológica, mas a montagem foi invertida. A narrativa acompanha três amigos que dividem uma casa e decidem construir juntos um borboletário.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

EFEITOS ESPECIAIS QUE HIPNOTIZAM O PÚBLICO



Marinheiros. O ex-BBB Arthur Aguiar entre Lucas Salles e Hugo Germano

feito e pensado para ser em 3D, tem um ingrediente sensorial. No teatro, a Prima Bolha fazia bolhas de sabão de verdade. Então, fizemos bolhas que vão até a plateia, além de outros exemplos — aponta a diretora.

NO PALCO

Nos palcos do Tablado, “Pluft” ganhou oito adaptações — sem falar em montagens na Europa, nos EUA e na América Latina. Cacá Mourthé relembra que sem-

BOLHAS QUE VÃO ATÉ A PLATEIA E FANTASMAS QUE FLUTUAM REALISTICAMENTE ESTÃO ENTRE OS ATRATIVOS VISUAIS DA NOVA VERSÃO DA HISTÓRIA PARA AS TELONAS

pre que o teatro passava por um momento de dificuldade financeira, sua tia acionava o fantasma. Cacá interpretou Pluft em duas montagens da peça, em 1977 e 1985, e dirigiu outras duas para os palcos, em 2003 e 2013. Nestas, a atriz Cláudia Abreu, formada na escola do Tablado, fez o papel do fantasma.

— “Pluft” sempre será uma obra-prima, para mim a maior obra dramatúrgica brasileira para crianças. Sempre será atemporal, pois fala de maneira poética e simples sobre nossos medos, preconceitos sobre o desconhecido, sonhos e sobre a coragem de crescer e ir pro mundo — destaca Cláudia Abreu. (Lucas Salgado)



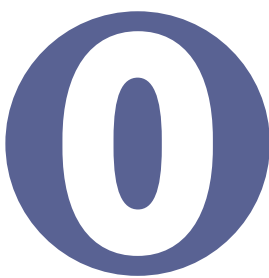


PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Giulia Costa e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut



Para Murilo Benício. Todo mundo sabe que o ator é maravilhoso. Mas, anteontem, em “Pantanal”, ele teve uma chance de ostentar o imenso talento. E ostentou. Viva ele. Leia mais sobre a cena ao lado.



Para o problema no áudio do capítulo 80 da novela “Guerra dos sexos”, no Globoplay. Tudo está indo bem até que, de repente, o som fica duplicado. Atrapalha. Há reclamações nas redes e com razão.



TV GLOBO/FÁBIO ROCHA

Grito de gol

Uma das vozes mais marcantes da televisão brasileira, Léo Batista completa 90 anos amanhã (são 52 de Globo). Ele receberá uma homenagem do “Globo esporte”. No dia da gravação, também visitou o estúdio do “Fantástico”. Lá, junto com Maria Júlia Coutinho e Poliana Abritta, viu imagens da época em que era responsável por trazer, nas noites de domingo, os principais gols do fim de semana

CRÍTICA

MURILO BENÍCIO FALA COM O OLHAR

Uma das cenas mais bonitas de “Pantanal”, da trama de Bruno Luperi, foi ao ar anteontem: a de uma roda de viola reunindo alguns dos personagens centrais da novela. A fogueira estava acesa. Trindade (Gabriel Sater) disse que apresentaria uma canção recente. A letra contava a tragédia de um “boinha” e de um “gato”. Alguns dos presentes explicaram os termos: “boinha” é a criança boia-fria, que trabalha nos canaviais ou vê os adultos serem levados pelos caminhões. “Gato” é o sujeito que dirige o caminhão e ganha com a mais-valia. Como definiu José Leôncio (Marcos Palmeira), ele é “uma espécie de empreiteiro de mão de obra”. A música narrava a tristeza do menino, que viu seus pais voltarem num caixão. Eles tinham sido vítimas de um acidente na estrada, comum entre quem vive nessas péssimas condições. O “gato maldito escapou com vida”. Mas o garoto o mata, dizia o verso da canção.

CENA DE ANTEONTEM EM ‘PANTANAL’ FOI ESCRITA PARA UM GRANDE ATOR E EMOCIONOU O PÚBLICO EM MASSA

A câmera se concentrou em Tenório, que ficou calado. O público entendeu imediatamente que aquela também era a história do fazendeiro vilão. Era uma cena construída para um grande ator, capaz de falar só com o olhar. Murilo Benício é esse ator. O Twitter reagiu na hora, com o público em peso elogiando a sequência de pura emoção. Antes de “Pantanal”, já tivemos muitas mostras de que esse é um dos maiores profissionais da nossa televisão. Vide o Tufão de “Avenida Brasil” ou o Dodi de “A favorita”. Para quem ainda duvida, sugiro conferir a cena de anteontem, no Globoplay. O leitor não vai se decepcionar.



DIVULGAÇÃO

Depoimento difícil

Marieta Severo durante as gravações da série documental “Pacto brutal: O assassinato de Daniella Perez”, da HBO Max. A atriz falou sobre a amizade de longa data com Gloria Perez e a proximidade entre sua filha, Helena, e Daniela, que estudaram e cresceram juntas no Rio

Nos textos

Rosane Svartman começou os trabalhos de roteiro da próxima novela das 19h, que tem o título provisório de “Vai na fé”. Eis a equipe dela, da esquerda para a direita: Mário Viana, Renata Corrêa, Rosane e Paula Teixeira, a pesquisadora. Na frente, Renata Sofia e Pedro Alvarenga



FÁBIO ROCHA

Em setembro do ano passado, Mike Patton cancelou uma série de shows que faria com suas duas bandas, Faith No More e Mr. Bungle. O motivo era sua saúde mental, dizia ele na época, mas não estava claro o real diagnóstico. Ao todo, foram cancelados 12 shows que o Faith No More faria nos EUA, em setembro e em outubro, e duas apresentações da Mr. Bungle, em Chicago, em setembro. Em entrevista recente à revista Rolling Stone, o vocalista deu mais detalhes sobre sua condição. Ele disse sofrer de agorafobia, um transtorno de ansiedade que gera medo de lugares e situações que possam causar pânico, impotência ou constrangimento.

Patton afirmou que a pandemia agravou a situação, embora não começou ele acreditasse que o isolamento seria benéfico. “É fácil culpar a pandemia. Mas vou ser honesto, cara: no início da pandemia, eu

MIKE PATTON, DO FAITH NO MORE: ‘QUASE ANTISSOCIAL, COM MEDO DAS PESSOAS’

LÍDER DA BANDA REVELA SOFRER DE AGORAFOBIA, TRANSTORNO DE ANSIEDADE QUE SE AGRAVOU NA PANDEMIA E O FEZ CANCELAR UMA SÉRIE DE SHOWS

pensava: ‘Isso é ótimo. Posso ficar em casa e gravar.’ Eu tenho um estúdio em casa. Então eu fiquei tipo, ‘Sim, qual é o problema?’ Mas então alguma coisa aconteceu, e eu fiquei completamente isolado e quase antissocial,



GUILO MORETO/25-9-2015

com medo das pessoas”, contou o cantor à publicação, revelando ainda que o clima entre os integrantes do Faith No More não está dos melhores: “Alguns dias antes de irmos para a es-

trada, eu disse aos caras: ‘Ei, eu não acho que posso fazer isso.’ De alguma forma, minha confiança foi quebrada. Não queria estar na frente das pessoas, o que é estranho porque pas-

sei metade da minha vida fazendo isso”.

Aos 54 anos, Patton disse que está recebendo apoio profissional para tratar da doença e que já está se sentindo muito melhor, mas

que ainda não há previsão para remarcar os shows do Faith No More que foram cancelados. “Meus cães me mantêm completamente em paz. E meu jardim, isso realmente ajuda. E também a ajuda que estou recebendo, como psicoterapia, psiquiatria, todas essas coisas”, detalhou o músico.

Formada em São Francisco no fim dos anos 1970, a banda Faith No More teve seu auge no Brasil nos anos 1990, quando estourou com hits como “Epic” e “Falling to Pieces”, do disco “The real thing” (1989). A banda anunciou um hiato em 1998, retornando aos trabalhos em 2009, e outro em 2015, voltando aos palcos, mais uma vez, em 2020.

Mike Patton é conhecido por se envolver em diversos projetos musicais paralelos, incluindo o Mr. Bungle, banda de rock experimental com elementos de rock, heavy metal, ska, jazz e outros estilos, com a qual gravou oito álbuns de estúdio.

Evolução.

Com a ajuda de cães, do seu jardim e de terapia, cantor diz que está melhorando

BOAVIAGEM

CLÁUDIA MENESES

claudia.meneses@oglobo.com.br

Paisagens lindas, bons vinhos, comida regional saborosa, mergulho na história e na cultura. Se você quer mais um motivo para visitar pela primeira vez ou novamente a Serra Gaúcha, agora tem: vinícolas apresentam novas experiências que combinam um pouco disso tudo com degustações. Algumas têm provas apenas com vinhos premium, além de verdadeiras e divertidas aulas que começam nos parreirais, passam por adegas e salas de barricas e terminam à mesa, com taças cheias à sua frente.

Na Miolo, no Vale dos Vinhedos, em Bento Gonçalves, a novidade é o Roteiro dos Sete Lendários 2020 (R\$ 280 por pessoa), safra que foi considerada a melhor do país, e tem como ponto alto a prova de sete vinhos premiados da marca feitos em pontos diferentes do país. Todos os rótulos degustados são tintos: o Miolo Testardi Syrah, o Merlot Terroir, o Lote 43, o Quinta do Seival Castas Portuguesas, o Sebrumo, o Sesmarias e o Vinhas Velhas.

O visitante é recebido por um enólogo e inicia o trajeto no vinhedo modelo, com cerca de 40 variedades de uvas. Percorre depois o interior da vinícola, onde são vistas antigas pipas de madeira nas quais a Miolo fazia seus primeiros vinhos, há 33 anos. As atrações seguintes são os tanques de aço inox onde as uvas são fermentadas hoje e a cave de barricas, feitas de carvalho francês ou americano, onde os vinhos descansam até o engarrafamento. Dali, o destino é a sala vip da vinícola para a degustação, acompanhada por tábua de frios e queijos.

PIQUENIQUE NO VINHEDO

Outra experiência na Miolo é o Wine Garden, um bar a céu aberto, com um cenário diferente a cada estação (olhe a previsão do tempo se você pretende fazer). A entrada custa R\$ 45, com valor revertido em consumo. Um wine truck perto do vinhedo Lote 43 (onde a vinícola começou) atende os visitantes. No inverno, a atração ganha o brilho e o calor de uma fogueira. Oferece também um piquenique (a partir de R\$ 329,90) com comidinhas e venda de vinhos e espumantes em taça. A cesta de piquenique (para duas pessoas) vem com itens como uma garrafa de Miolo seleção rosé; castanhas e nozes; damascos, tâmaras e ameixas secas; queijos; geleia; cestinha de pães; salame e copa; pães de queijo, empadas de carne; e cupcake.

A vinícola tem ainda a tradicional visita guiada em que são apresentados a história, o vinhedo modelo, tanques, barricas, caves de espumantes e de envelhecimento. Ao final, há degustação de vinhos e visita à loja.

Outro gigante brasileiro, a Aurora, que recebe apaixonados por vinhos desde 1967, oferece experiências em três unidades, com visitas e degustações. A novidade fica por conta do piquenique em Pinto Bandeira (R\$ 280, para duas pessoas), aos sábados e domingos, tendo como palco os jardins, ladeados de vinhedos, com degustação de vinho ou espumante.

Já no Vale dos Vinhedos, há visitação e degustações orientadas, como a harmonizada com chocolates (R\$ 60), com o Reserva Tannat com chocolate 40% cacau; Pequenas Partilhas Cabernet Franc com chocolate amargo 54% menta; o espumante



Parreiral. Piquenique na Vinícola Aurora de Pinto Bandeira

ENTRE UMAS E OUTRAS NA SERRA GAÚCHA

DE DEGUSTAÇÕES ÀS CEGAS A PIQUENIQUES NOS PARREIRAIS, VINÍCOLAS DE BENTO GONÇALVES E GARIBALDI, NO VALE DOS VINHEDOS, APOSTAM EM EXPERIÊNCIAS PARA TODOS OS TIPOS DE PÚBLICO



Relax. Na Cristofoli, em Bento Gonçalves, o almoço com vinho no edredom entre as parreiras faz muito sucesso



Harmonização. Vinhos, queijos e frios na vinícola Pizzato



Wine garden. A Miolo também oferece espaços ao ar livre

Moscatel Rosé com drágeas de cereja com uva passa; e o Colheita Tardia com chocolate branco e damasco.

Para quem quer conhecer a única cantina (área onde o vinho é feito após a colheita da uva) na zona urbana de Bento Gonçalves, a pedida é a matriz da cooperativa, com visita diária e gratuita, a cada 15 minutos. No roteiro, a história da marca fundada em 1931 por 16 famílias e que hoje conta com 1.092 associados. Como atrações, o corredor das bandeiras dos países importadores e enormes pipas feitas de araucária e grápia. Pode-se ainda fazer a visita com um minicurso de degustação, que dura duas horas (R\$50 por pessoa)

UM PASSEIO HISTÓRICO

A Dal Pizzol, em Faria Lemos, distrito de Bento Gonçalves, integra o roteiro das cantinas históricas, que reúne propriedades rurais que retratam a vida dos imigrantes italianos que chegaram no século XIX ao Brasil. Orgulhosa de seu passado e com muita beleza para se admirar, ela tem uma programação que pode ser atrativa também para quem viaja com crianças.

Agora, na estação mais fria do ano, está em cartaz o Rosso D’Inverno (R\$ 180). É uma degustação de quatro rótulos selecionados pelo enólogo, harmonizados com comidinhas regionais. Ela dura uma hora e meia e é feita em ambiente com lareira e manta.

Já para quem quer bancar o “master of wine”, a pedida é a degustação às cegas (R\$ 140). O participante é convidado a vender os olhos para explorar seus sentidos e usar a imaginação. São degustados quatro rótulos, um deles de uma safra especial. Inclui taça e bandana, além de um tour guiado. A duração é de duas horas e requer ao menos dois adultos.

O tour do lugar vai atrair os que buscam um belo visual e estão acompanhados de pequenos. Essa visita guiada pela Dal Pizzol, que tem um lago, animais como pavões, área verde, um vinhedo com uvas de vários países, além de objetos históricos

usados na produção do vinho. É contada a história da família, que veio de Treviso na Itália, em 1878, e da vinícola. São degustados cinco rótulos durante o passeio.

Na jovem vinícola Cristofoli, também em Faria Lemos, imperdível é o almoço harmonizado ao ar livre, servido no jardim. Os pratos são preparados pela família Cristofoli e combinados com os vinhos da marca. No cardápio, pratos da cozinha regional, como nhoque com molho de salame fresco ou ossobuco com polenta mole e, de sobremesa, bolo de maçã, com pedaços de chocolate, nozes e frutos secos com sorvete de passas na grappa. Ainda neste semestre, entrará em operação um restaurante no meio do vinhedo.

Faz muito sucesso também o edredom nos parreirais, um piquenique no meio do vinhedo com comidinhas regionais (tábuas de frios, bruschettas, entre outros), combinadas com uma garrada de vinho ou espumante. Antes, há uma degustação orientada dos vinhos e espumantes para escolha do rótulo que se vai beber no vinhedo.

Outra vinícola de Bento Gonçalves, a Pizzato tem duas propostas de degustação dos vinhos da marca harmonizados com produtos da região. Uma deles combina queijos regionais gaúchos e seis rótulos (R\$230, para duas pessoas), acompanhados de pães e azeite. Mas também é possível fazer a harmonização com charcuteria ou mesmo um mix de tudo.

Para um nível maior de conhecimento, vale fazer a degustação vertical (a partir de R\$ 1.000). São provadas diferentes colheitas de um mesmo rótulo das linhas Pizzato ou Fausto, sob a batuta de um profissional da vinícola. As opções duram de uma hora e meia a duas horas, com agendamento.

AS BOLHAS DE GARIBALDI

A novata Tenuta Foppa & Ambrosi, criada em 2017 com foco no segmento premium, tem degustações de diferentes linhas de vinhos, de segunda-feira a sábado. Para a sede, foi reformada uma casa de pedra em Garibaldi com 120 anos, que já foi queijaria, mercearia e marmoraria. Acidade é conhecida como a capital do espumante no Brasil.

Os visitantes são recebidos pelos próprios donos. Uma opção de experiência é a G.O..A.T. (a partir de R\$ 400), em referência ao vinho batizado com a sigla, que significa “greatest of all time” (o melhor de todos os tempos). Bebem-se nove vinhos, acompanhados de presunto cru maturado por 12 meses Gran Nero.

Outro programa é o domingo com o enólogo, uma visita conduzida por um dos fundadores da casa, que narra sua trajetória e como é a elaboração dos vinhos. São provados os ícones da vinícola: Brazilian Collection, Cultura, Insólito, GOAT, e vinhos diretamente das barricas. O preço é de R\$ 500 por pessoa, com mínimo de quatro inscritos e agendamento prévio.

Também em Garibaldi, a Courmayeur tem mais de 40 anos. Aqui se destaca a experiência batizada de Cela da Cave (R\$ 85). Nela, a produção e a propriedade, que é cheia de placas com frases inspiradoras, são reveladas em um percurso com cinco paradas. Cada uma dá direito a uma taça de vinho. Outras opções são almoço harmonizado e piquenique. O espaço possui ainda bistrô, o jardim La Fermata, loja e recreação.



_ SEG_ Joaquim Ferreira dos Santos _ TER_ Leo Aversa_ QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ QUI_ Cora Ronai_ Luis Fernando Verissimo _ SEX_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ SÁB_ José Eduardo Agualusa_ DOM_ Caca Diegues



CORA
RONAI

cora@oglobo.com.br

VOLTANDO À VIDA

Faz duas semanas que estou morrendo de inveja — felizmente, de mim mesma. Reparem só: há quase três anos eu não ia a um show. Pandemia, quarentena, medo de lugares fechados, todo mundo passou por isso. E aí eu saí da casca como? Indo assistir a Adriana Calcanhotto no Manouche.

Quem conhece o Manouche sabe: não é bem um teatro, é um ovo. Dá para contar o público nos dedos das mãos de meia dúzia de pessoas, se tanto.

Imaginem então esse ambiente minúsculo e acolhedor, cortinas vermelhas, uns drinques e a Adriana Calcanhotto com o seu vio-

lão e aquela voz, cantando o repertório que circula pelas veias da gente há tanto tempo. Não é para morrer de inveja? Pois é.

Adriana Calcanhotto é a presença mais suave de uma paisagem musical cheia de protagonistas esculpidos em néon. Nós vivemos ofuscados — até que ela canta, e põe todos os nossos sentimentos em ordem.

O cuidado (e o prazer) que tem com as palavras, as suas aliterações, as suas rimas nem sempre explícitas: ela canta e compõe como quem faz um bordado, ponto por ponto, cor e forma.

Saí do Manouche com a alma restaurada, me perguntando como pude passar tanto tempo sem ouvir alguém cantando só para mim no meio do mundo. Ali, naquele pequeno espaço, cada música foi dirigida a cada um de nós, em insuperável particular coletivo.

Agradeço às telas e às lives que me fizeram sobreviver à quarentena, mas a experiência de dividir com outras pessoas a felicidade de um momento único não tem igual.

Era exatamente o que eu estava precisando.

Dois dias depois, meus netos me fizeram um convite: queriam me levar para o show do Porchat no Teatro Casa Grande. Já tinham assistido ao espetáculo, quase morre-

ram de rir e queriam compartilhar a aventura comigo. De modo que lá fui eu novamente, como se, nos últimos anos, não tivesse virado uma espécie de eremita (meio por pandemia, mas um tanto também por inclinação). O Teatro Casa Grande é o oposto

de rir e queriam compartilhar a aventura comigo.

De modo que lá fui eu novamente, como se, nos últimos anos, não tivesse virado uma espécie de eremita (meio por pandemia, mas um tanto também por inclinação).

O Teatro Casa Grande é o oposto

exato do Manouche — já está no nome. Aque-la plateia enorme, aquele espaço imenso.

Meus netos sabem das coisas. Fábio Porchat encadeia um caso no outro, descobre problemas universais nos detalhes mais banais do cotidiano e faz rir com leveza, como se o mundo ainda fosse um lugar divertido e habitável.

Durante uma hora e meia consegui me esquecer da política, da violência e do catálogo de desgraças do noticiário.

Era exatamente o que eu estava precisando.

No sábado, finalmente, a minha irmã me levou à ópera. Eu já nem me lembrava mais de que ainda se fazem óperas no Rio, mas eis que sim. E “Don Giovanni”, nada menos.

“São três horas de ópera!”, avisava o vendedor de balinhas nas escadas do Municipal.

São. Mas “Don Giovanni” é uma obra-prima de ponta a ponta, e elas passam mais rápido do que se gostaria: não há árias mortas, não há acorde que não reverbere na memória de quem já ouviu essa ópera tantas vezes, ou não surpreenda quem a ouve pela primeira vez.

A montagem de André Heller-Lopes é despojada mas criativa, um esforço de superação bem-sucedido numa cena cultural devastada.

Era exatamente o que eu estava precisando.

KELVIN FALCÃO KLEIN

Especial para O GLOBO

Quando publicado pela primeira vez em livro, em 1986, “Maus,” de Art Spiegelman, transformou para sempre o relacionamento da cultura com as histórias em quadrinhos. Lidando de forma surpreendente com o tema do Holocausto, “Maus” retrata um narrador-personagem — o próprio Spiegelman — conversando com seu pai sobre a experiência como sobrevivente das atrocidades nazistas, oscilando entre uma reconstrução ficcional do passado e um relato acerca dos encontros com o pai no presente.

O modo como a narrativa é apresentada visualmente, porém, pega o leitor desprevenido: os judeus são retratados como ratos; os alemães, como gatos; os poloneses, como porcos; e os americanos, como cães.

O livro mescla a dimensão visual dos quadrinhos com gêneros como ficção, biografia, memórias e história e, em 1992, é a primeira graphic novel a ganhar o prêmio Pulitzer.

Décadas depois, o autor retorna ao universo criado e propõe uma revisão e um comentário, publicando em 2011 o inclassificável “MetaMaus”, que enfim é lançado no Brasil. O livro apresenta uma entrevista com Spiegelman feita pela professora e especialista em quadrinhos Hillary Chute, na qual ele dá detalhes do seu processo criativo e do surpreendente sucesso alcançado por “Maus”. Sucesso eventualmente polêmico: de vez em quando o livro é vítima de críticas conservadoras e, no início deste ano, por exemplo, foi banido de uma escola do Tennessee, nos Estados Unidos.

TRÊS PERGUNTAS

Como o primeiro livro foi dedicado sobretudo a uma elaboração do passado familiar, o novo busca dar conta também dos laços familiares no presente.

Por conta disso, o leitor tem acesso a entrevistas com a mulher e os filhos de Spiegelman, nas quais eles comentam o efeito da história familiar sobre suas vidas. As palavras e declarações são intercaladas com muitas imagens, desenhos e fotografias, que organizam e documentam a construção narrativa.



DOCUMENTOS, ESBOÇOS, ANOTAÇÕES: LIVRO DE ART SPIEGELMAN TRAZ EM DETALHES A CRIAÇÃO DE ‘MAUS’, PRIMEIRA PUBLICAÇÃO DO GÊNERO A GANHAR UM PULITZER, EM 1992

Já no início, Spiegelman estabelece que “MetaMaus” será estruturada a partir de três perguntas: por que quadrinhos, por que com ratos e por que o Holocausto?

O procedimento de Spiegelman faz pensar naquele de Raymond Roussel em “Como

escrevi alguns de meus livros”, ou, aquele de Umberto Eco em “Pós-escrito a ‘O nome da Rosa’”. Ou seja, esforços de revisão e esclarecimento por parte de artistas visando o próprio trabalho.

No caso de “MetaMaus”, o que deixa o projeto de revi-

são ainda mais interessante é o caráter polifônico de seu registro. Não é apenas Spiegelman quem fala, mas uma série de outras pessoas — e também de documentos (como as cartas de rejeição que ele recebeu de várias editoras), árvores genealógicas e até um DVD com material interativo que acompanha a edição. Além disso, o livro oferece uma amostra generosa dos bastidores da criação artística, reproduzindo cadernos de anotações e de esboços de Spiegelman, além de detalhes



IMAGENS DE DIVULGAÇÃO



“MetaMaus”
Autor: Art Spiegelman. **Tradução:** Érico Assis.
Editora: Companhia das Letras.
Páginas: 356.
Preço: R\$ 259,90

Riqueza de imagens.
Novo livro é um grande mergulho no processo criativo de Spiegelman

acerca das canetas “modificadas” que ele utiliza.

O material mais instigante em “MetaMaus”, contudo, continuasendo o registro das conversas de Spiegelman com o pai. Trata-se do material bruto que gerou “Maus” e que agora é apresentado de forma menos mediada, mais direta e, com isso, aberta a um conjunto mais amplo de interpretações.

“MetaMaus” não substitui “Maus”; pelo contrário, oferece um material complementar à obra inicial. Trata-se de uma investigação ri-

quíssima do modo como os traumas históricos afetam famílias e indivíduos, mesmo aqueles que não experimentaram os eventos diretamente, como é o caso no confronto de Spiegelman com as memórias de seu pai.

“MetaMaus”, em resumo, busca descrever de forma artística o enigma de uma herança imaterial, feita de gestos, palavras e sentimentos.

Kelvin Falcão Klein é professor da Escola de Letras da UniRio



ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Quinta-Feira 21.07.2022

CLASSIFICADOS DO RIO

1
Imóveis
Compra e Venda
Páginas 1 a 3

2
Imóveis
Aluguel
Página 3

3
Empregos
& Negocios
Página 3

4
Veiculos
Página 3

5
Casa
& Você
Páginas 3 e 4

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

**AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!**

SergioCastro
2292-0080
98985-1470

SergioCastro
CENTRO R\$285.000 Apartamento 46m2, mobiliado (fogão, geladeira, ar, sofá, armários) piso porcelanato, sala, varanda, quarto, vista livre. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5982

SergioCastro
CENTRO Vendo apartamento sala, quarto separado, cozinha, banheiro. Rua do Riachuelo, 147/204. Chaves c/porteiro. Direto proprietário. Tel.99976-2771.

2 Quartos

SergioCastro
CENTRO R\$400.000 R.dos Invalidos. Aconchegante apartamento 50m2, reformado, claro, arejado, silencioso, ampla sala, 2quartos, cozinha planejada. Imperdível! www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5994

SergioCastro
CENTRO R\$890.000 Localização cinematográfica! Av.Belira Mar. 95m2, reformado, vista deslumbrante Baía Guanabara. Aterro, sala, 2quartos, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5754

SergioCastro
CENTRO R\$370.000 R.Carlos de Carvalho, Reformado! Charmoso apartamento 96m2, isento condomínio, sala, 3quartos, 1suíte, ampla Copacozinha planejada. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5968

Gamboa

2 Quartos

**AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!**

SergioCastro
2292-0080
98985-1470

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

**AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!**

SergioCastro
3205-9422
97048-1624

Botafogo

2 Quartos

**AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!**

SergioCastro
3205-9422
97048-1624

SergioCastro
BOTAFOGO R\$950.000 Oportunidade! Próx.Metrô, prédio seminovo, sala 2ambientes, 2 quartos, suíte, banheiro, cozinha, a.serviço, garagem, infratotal, piscina. C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11377

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.350.000 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, c/armários (1suíte) Coz.planificada, banheiros, a.serviço, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3063

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, a.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

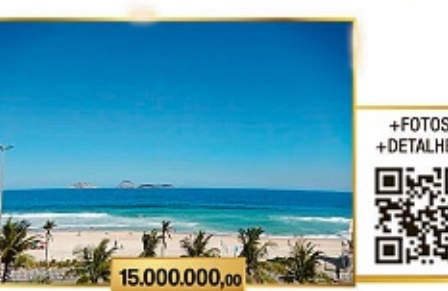
SergioCastro
BOTAFOGO R\$950.000 Oportunidade! Próx.Metrô, prédio seminovo, sala 2ambientes, 2 quartos, suíte, banheiro, cozinha, a.serviço, 2vagas, infratotal, piscina. C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11377

SergioCastro
BOTAFOGO R\$950.000 Oportunidade! Próx.Metrô, prédio seminovo, sala 2ambientes, 2 quartos, suíte, banheiro, cozinha, a.serviço, 2vagas, infratotal, piscina. C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11377

SergioCastro
BOTAFOGO R\$950.000 Oportunidade! Próx.Metrô, prédio seminovo, sala 2ambientes, 2 quartos, suíte, banheiro, cozinha, a.serviço, 2vagas, infratotal, piscina. C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11377

SergioCastro
BOTAFOGO R\$950.000 Oportunidade! Próx.Metrô, prédio seminovo, sala 2ambientes, 2 quartos, suíte, banheiro, cozinha, a.serviço, 2vagas, infratotal, piscina. C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11377

IMÓVEIS INCRÍVEIS PARA VOCÊ!



Leblon
Oportunidade quadra da praia! Excelente apartamento de 3 quartos, ótima localização, em rua cobijada, arborizada, perto do comércio, Metrô e centro gastronômico do bairro. Sala em 2 ambientes, 3 amplos e arejados quartos, sendo uma suíte, banheiro social, cozinha planejada, dependência, área e banheiro de serviço, vaga de garagem coberta.
Cód: SCVL3529



Flamengo
Edifício imponente com apenas uma unidade por andar. Bela portaria, hall de entrada exclusivo. 525 m², vista panorâmica Baía de Guanabara e Pão de Açúcar, Living 2 ambientes, sala privativa, sala de jantar, cozinha, varanda coberta integrada, lavabo, sala íntima, escritório, 4 quartos com armários, sendo 2 suítes, copa-cozinha, 2 dependências completas e vaga na escritura.
Cód: SCVL4322

Ipapema
Edifício de luxo, com localização nobre, frontal, com vista panorâmica para a praia, amplo e com excelente planta circular, amplo living 3 ambientes, sala de jantar bem definida, sala de TV, 4 confortáveis dormitórios, sendo uma suíte, 2 banheiros sociais, ampla copa-cozinha, despensa, espaçosa área de serviço e 2 dependências completas, 2 vagas na escritura.
Cód: SCVL4072

Leblon
Cobertura Duplex na Delfim Moreira, localização privilegiada, com vista indeavassável, lateral mar e frontal para Praça Atahualpa e Morro dois irmãos. Excelente terraço, com área externa, e espaço Gourmet. 4 quartos, sendo 2 suítes, 2 amplas salas, sala de jantar, lavabo, banheiro social, copa-cozinha, dependências completas. Portaria 24 horas, 2 vagas de garagem.
Cód: SCV4229

Flamengo
Edifício imponente com apenas uma unidade por andar. Bela portaria, hall de entrada exclusivo. 525 m², vista panorâmica Baía de Guanabara e Pão de Açúcar, Living 2 ambientes, sala privativa, sala de jantar, cozinha, varanda coberta integrada, lavabo, sala íntima, escritório, 4 quartos com armários, sendo 2 suítes, copa-cozinha, 2 dependências completas e vaga na escritura.
Cód: SCVL4322

Urca
Confortável casa com área construída de 650 m², em 3 pavimentos. 1º Piso: varanda, salas, hall de entrada, living, sala de jantar, lavabo, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa, vaga 3 veículos, hall de elevador para 4 pessoas que atende os 3 pavimentos. 2º Piso: sala íntima, 5 quartos, sendo uma suíte master, escritório, closet. 3º Piso: terraço com área coberta.
Cód: SCVL6030

Barra
Condomínio Barra Mares, duplex, reformado, sol da manhã, varanda com piscina, vista mar em todos os cômodos. 1º piso: sala ampla, lavabo, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa. 2º piso: sala, 4 quartos, sendo 2 suítes, banheiro social e varanda. 3 vagas de garagem. Maravilhosa localização frontal praia, condomínio com total infraestrutura de serviços e lazer.
Cód: SCVL4315

Botafogo
Venda fazer parte da equipe de corretores da melhor imobiliária do Rio. Acesse:
Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via Whatsapp.

SergioCastro
73 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
sorgiocastro.com.br | loja.leblon@sorgiocastro.com.br

SergioCastro
73 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
sorgiocastro.com.br | loja.leblon@sorgiocastro.com.br

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.100.000 Prédio c/infra lazer. Apartamento 85m2 reformado, sala, varanda, piso porcelanato, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada 1vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5983

SergioCastro
FLAMENGO R\$640.000 Rari-dade! Próx.Metrô, vasto comércio, indeavassável, 2p/andar (100m2) salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Baneiros, cozinha planejada, dependências. C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

SergioCastro
FLAMENGO R\$1.590.000 Maravilhoso 145m2, Próx.Metrô, praia, aterro, salão, lavabo, 4quartos (Suíte) banheiro, Copacozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.600.000 Vista Crista, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, Copacozinha, a.serviço, vaga escritura, portaria24hs. C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

SergioCastro
FLAMENGO R\$665.000 Quadra praia, ótimo apartamento original 2quartos, lavabo, banheiro, cozinha, a.serviço, prontinho morar! Elevador, portaria 24hs C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11923

SergioCastro
FLAMENGO R\$1.630.000 Tradição, 200m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 28banheiros, 4quartos, armários, Copacozinha, a.serviço, portaria24h. C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.600.000 Vista Crista, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, Copacozinha, a.serviço, vaga escritura, portaria24hs. C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

SergioCastro
FLAMENGO R\$665.000 Quadra praia, ótimo apartamento original 2quartos, lavabo, banheiro, cozinha, a.serviço, prontinho morar! Elevador, portaria 24hs C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11923

SergioCastro
FLAMENGO R\$1.630.000 Tradição, 200m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 28banheiros, 4quartos, armários, Copacozinha, a.serviço, portaria24h. C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.600.000 Vista Crista, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, Copacozinha, a.serviço, vaga escritura, portaria24hs. C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

SergioCastro
FLAMENGO R\$665.000 Quadra praia, ótimo apartamento original 2quartos, lavabo, banheiro, cozinha, a.serviço, prontinho morar! Elevador, portaria 24hs C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11923

SergioCastro
FLAMENGO R\$1.630.000 Tradição, 200m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 28banheiros, 4quartos, armários, Copacozinha, a.serviço, portaria24h. C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.600.000 Vista Crista, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, Copacozinha, a.serviço, vaga escritura, portaria24hs. C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

SergioCastro
FLAMENGO R\$665.000 Quadra praia, ótimo apartamento original 2quartos, lavabo, banheiro, cozinha, a.serviço, prontinho morar! Elevador, portaria 24hs C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11923

SergioCastro
FLAMENGO R\$1.630.000 Tradição, 200m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 28banheiros, 4quartos, armários, Copacozinha, a.serviço, portaria24h. C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.600.000 Vista Crista, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, Copacozinha, a.serviço, vaga escritura, portaria24hs. C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

SergioCastro
FLAMENGO R\$665.000 Quadra praia, ótimo apartamento original 2quartos, lavabo, banheiro, cozinha, a.serviço, prontinho morar! Elevador, portaria 24hs C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11923

SergioCastro
FLAMENGO R\$1.630.000 Tradição, 200m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 28banheiros, 4quartos, armários, Copacozinha, a.serviço, portaria24h. C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.600.000 Vista Crista, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, Copacozinha, a.serviço, vaga escritura, portaria24hs. C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

SergioCastro
FLAMENGO R\$665.000 Quadra praia, ótimo apartamento original 2quartos, lavabo, banheiro, cozinha, a.serviço, prontinho morar! Elevador, portaria 24hs C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11923

SergioCastro
FLAMENGO R\$1.630.000 Tradição, 200m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 28banheiros, 4quartos, armários, Copacozinha, a.serviço, portaria24h. C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.600.000 Vista Crista, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, Copacozinha, a.serviço, vaga escritura, portaria24hs. C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

SergioCastro
FLAMENGO R\$665.000 Quadra praia, ótimo apartamento original 2quartos, lavabo, banheiro, cozinha, a.serviço, prontinho morar! Elevador, portaria 24hs C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11923

SergioCastro
FLAMENGO R\$1.630.000 Tradição, 200m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 28banheiros, 4quartos, armários, Copacozinha, a.serviço, portaria24h. C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.600.000 Vista Crista, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, Copacozinha, a.serviço, vaga escritura, portaria24hs. C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

SergioCastro
FLAMENGO R\$665.000 Quadra praia, ótimo apartamento original 2quartos, lavabo, banheiro, cozinha, a.serviço, prontinho morar! Elevador, portaria 24hs C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11923

SergioCastro
FLAMENGO R\$1.630.000 Tradição, 200m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 28banheiros, 4quartos, armários, Copacozinha, a.serviço, portaria24h. C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.600.000 Vista Crista, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, Copacozinha, a.serviço, vaga escritura, portaria24hs. C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

SergioCastro
FLAMENGO R\$665.000 Quadra praia, ótimo apartamento original 2quartos, lavabo, banheiro, cozinha, a.serviço, prontinho morar! Elevador, portaria 24hs C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11923

SergioCastro
FLAMENGO R\$1.630.000 Tradição, 200m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 28banheiros, 4quartos, armários, Copacozinha, a.serviço, portaria24h. C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.600.000 Vista Crista, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, Copacozinha, a.serviço, vaga escritura, portaria24hs. C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

SergioCastro
FLAMENGO R\$665.000 Quadra praia, ótimo apartamento original 2quartos, lavabo, banheiro, cozinha, a.serviço, prontinho morar! Elevador, portaria 24hs C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11923

SergioCastro
FLAMENGO R\$1.630.000 Tradição, 200m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 28banheiros, 4quartos, armários, Copacozinha, a.serviço, portaria24h. C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.600.000 Vista Crista, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, Copacozinha, a.serviço, vaga escritura, portaria24hs. C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

SergioCastro
FLAMENGO R\$665.000 Quadra praia, ótimo apartamento original 2quartos, lavabo, banheiro, cozinha, a.serviço, prontinho morar! Elevador, portaria 24hs C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11923

SergioCastro
FLAMENGO R\$1.630.000 Tradição, 200m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 28banheiros, 4quartos, armários, Copacozinha, a.serviço, portaria24h. C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.600.000 Vista Crista, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, Copacozinha, a.serviço, vaga escritura, portaria24hs. C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

SergioCastro
FLAMENGO R\$665.000 Quadra praia, ótimo apartamento original 2quartos, lavabo, banheiro, cozinha, a.serviço, prontinho morar! Elevador, portaria 24hs C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11923

SergioCastro
FLAMENGO R\$1.630.000 Tradição, 200m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 28banheiros, 4quartos, armários, Copacozinha, a.serviço, portaria24h. C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.600.000 Vista Crista, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, Copacozinha, a.serviço, vaga escritura, portaria24hs. C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

SergioCastro
FLAMENGO R\$665.000 Quadra praia, ótimo apartamento original 2quartos, lavabo, banheiro, cozinha, a.serviço, prontinho morar! Elevador, portaria 24hs C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11923

SergioCastro
FLAMENGO R\$1.630.000 Tradição, 200m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 28banheiros, 4quartos, armários, Copacozinha, a.serviço, portaria24h. C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.600.000 Vista Crista, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, Copacozinha, a.serviço, vaga escritura, portaria24hs. C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

SergioCastro
FLAMENGO R\$665.000 Quadra praia, ótimo apartamento original 2quartos, lavabo, banheiro, cozinha, a.serviço, prontinho morar! Elevador, portaria 24hs C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11923

SergioCastro
FLAMENGO R\$1.630.000 Tradição, 200m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 28banheiros, 4quartos, armários, Copacozinha, a.serviço, portaria24h. C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.600.000 Vista Crista, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, Copacozinha, a.serviço, vaga escritura, portaria24hs. C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

SergioCastro
FLAMENGO R\$665

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro

COPACABANA R\$1.700.000 Quadrissimal Vista lateral mar, 1p/andar (240m2) 2salas, jardim inverno, lavabo, 3quartos, suite, banheiro, cozinha, dependências, C/250 ca casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

SergioCastro

COPACABANA R\$2.150.000 R.Paula Freitas, 19quarto, Maravilhoso 200m2, vista praia, Cristo, salão 3ambientes, 3quartos, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga w.w.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

SergioCastro

COPACABANA R\$3.050.000 Posto 6, Próx.Metrô, 180m2, salão, 1jantar, 3quartos (suíte) closet, banheiro, cozinha, a.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. C/250 ca casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

SergioCastro

COPACABANA 1.950.000- A-Planita, 4 quartos, 2 banheiros, varanda, decorado/reformado/mobiliado. Fina acabamento, 10º andar, aceita imóvel parte pagamento. Escritura definitiva registrada. Exclusivamente Dr. Carvalho 99999-2902.

SergioCastro

COPACABANA 880mil Gal. Barbosa Lima, espetacular 94m, 3quartos, fundos, salão, 2 banheiros, 2 dependências, portaria 24h, 3quardas praia, metrô, silêncio, arejada, 1tv 99550-09 Renato

4 ou mais Quartos

SergioCastro

COPACABANA R\$1.200.000 Postos, 29quarda, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, 1suíte, banheiro, Copacozinha, 2 dependências, armário, a.serviço, dependências, 1vaga, portaria24hs, C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

SergioCastro

COPACABANA R\$1.600.000 Posto 6, alto, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, banheiro serviço, playground. C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

SergioCastro

COPACABANA R\$1.600.000 Posto 6, alto, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, banheiro serviço, playground. C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

SergioCastro

COPACABANA R\$1.600.000 Posto 6, alto, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, banheiro serviço, playground. C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

SergioCastro

COPACABANA R\$3.800.000 Posto 4, 1p/andar, vista, salas, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, a.serviço, dependências, C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

SergioCastro

COPACABANA R\$3.800.000 Posto 4, 1p/andar, vista, salas, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, a.serviço, dependências, C/250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

Coberturas

SergioCastro

COPACABANA - Posto4, cobertura triplex, oportunidade única, (para amante da arte). Visibilidade cinematográfica. Piscina. Jardim suspenso da Babillion. Áreas. Estado original, entrega imediata. Proposta exclusivamente Dr. Carvalho 99999-2902.

Gávea

2 Quartos

SergioCastro

GÁVEA R\$1.094.000 Praça S. Dumont (81M2) Agrada-vel 3quartos, Closet, Living Espaço, 2Banheiros, Cozinha Integrada a.serviço, Vaga, Reformada. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13498

SergioCastro

GÁVEA R\$1.365.000 Sacada, Vista Dois Irmãos, 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha e Área Integradas, 02 Garagens Escrituradas, Excelente Infraestrutura, 21-96448-2218, Site: www.villaipanema.com.br, Ref:IPA837

SergioCastro

GÁVEA R\$2.200.000 120M2, Varanda, Salão, 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha e Área Integradas, 02 Garagens Escrituradas, Excelente Infraestrutura, 21-96448-2218, Site: www.villaipanema.com.br, Ref:IPA837

SergioCastro

GÁVEA R\$1.365.000 Sacada, Vista Dois Irmãos, 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha e Área Integradas, 02 Garagens Escrituradas, Excelente Infraestrutura, 21-96448-2218, Site: www.villaipanema.com.br, Ref:IPA837

SergioCastro

GÁVEA R\$2.200.000 120M2, Varanda, Salão, 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha e Área Integradas, 02 Garagens Escrituradas, Excelente Infraestrutura, 21-96448-2218, Site: www.villaipanema.com.br, Ref:IPA837

SergioCastro

GÁVEA R\$2.200.000 120M2, Varanda, Salão, 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha e Área Integradas, 02 Garagens Escrituradas, Excelente Infraestrutura, 21-96448-2218, Site: www.villaipanema.com.br, Ref:IPA837

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

SergioCastro

IPANEMA R\$1.900.000 Francisco Otaviano, Juninho praia, 146m2, V.Livre. Armários, 3quartos, (1suíte) armários, Copacozinha, a.serviço, Dep. empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/99852-7726/2272-4400 Scv3064

SergioCastro

IPANEMA R\$3.500.000 R. de São Paulo, 146m2, V.Livre. Armários, 3quartos, (1suíte) armários, Copacozinha, a.serviço, Dep. empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/99852-7726/2272-4400 Scv3064

3 Quartos

SergioCastro

IPANEMA R\$3.500.000 R. de São Paulo, 146m2, V.Livre. Armários, 3quartos, (1suíte) armários, Copacozinha, a.serviço, Dep. empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/99852-7726/2272-4400 Scv3064

SergioCastro

IPANEMA R\$3.500.000 R. de São Paulo, 146m2, V.Livre. Armários, 3quartos, (1suíte) armários, Copacozinha, a.serviço, Dep. empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/99852-7726/2272-4400 Scv3064

SergioCastro

IPANEMA R\$3.500.000 R. de São Paulo, 146m2, V.Livre. Armários, 3quartos, (1suíte) armários, Copacozinha, a.serviço, Dep. empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/99852-7726/2272-4400 Scv3064

SergioCastro

IPANEMA R\$3.500.000 R. de São Paulo, 146m2, V.Livre. Armários, 3quartos, (1suíte) armários, Copacozinha, a.serviço, Dep. empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/99852-7726/2272-4400 Scv3064

SergioCastro

IPANEMA R\$3.500.000 R. de São Paulo, 146m2, V.Livre. Armários, 3quartos, (1suíte) armários, Copacozinha, a.serviço, Dep. empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/99852-7726/2272-4400 Scv3064

SergioCastro

IPANEMA R\$3.500.000 R. de São Paulo, 146m2, V.Livre. Armários, 3quartos, (1suíte) armários, Copacozinha, a.serviço, Dep. empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/99852-7726/2272-4400 Scv3064

4 ou mais Quartos

SergioCastro

IPANEMA R\$4.000.000 R. de São Paulo, 146m2, V.Livre. Armários, 3quartos, (1suíte) armários, Copacozinha, a.serviço, Dep. empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/99852-7726/2272-4400 Scv3064

SergioCastro

IPANEMA R\$4.000.000 R. de São Paulo, 146m2, V.Livre. Armários, 3quartos, (1suíte) armários, Copacozinha, a.serviço, Dep. empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/99852-7726/2272-4400 Scv3064

SergioCastro

IPANEMA R\$4.000.000 R. de São Paulo, 146m2, V.Livre. Armários, 3quartos, (1suíte) armários, Copacozinha, a.serviço, Dep. empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/99852-7726/2272-4400 Scv3064

SergioCastro

IPANEMA R\$4.000.000 R. de São Paulo, 146m2, V.Livre. Armários, 3quartos, (1suíte) armários, Copacozinha, a.serviço, Dep. empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/99852-7726/2272-4400 Scv3064

Coberturas

SergioCastro

IPANEMA R\$5.000.000 R. de São Paulo, 146m2, V.Livre. Armários, 3quartos, (1suíte) armários, Copacozinha, a.serviço, Dep. empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/99852-7726/2272-4400 Scv3064

SergioCastro

IPANEMA R\$5.000.000 R. de São Paulo, 146m2, V.Livre. Armários, 3quartos, (1suíte) armários, Copacozinha, a.serviço, Dep. empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/99852-7726/2272-4400 Scv3064

SergioCastro

IPANEMA R\$5.000.000 R. de São Paulo, 146m2, V.Livre. Armários, 3quartos, (1suíte) armários, Copacozinha, a.serviço, Dep. empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/99852-7726/2272-4400 Scv3064

SergioCastro

IPANEMA R\$5.000.000 R. de São Paulo, 146m2, V.Livre. Armários, 3quartos, (1suíte) armários, Copacozinha, a.serviço, Dep. empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/99852-7726/2272-4400 Scv3064

SergioCastro

IPANEMA R\$5.000.000 R. de São Paulo, 146m2, V.Livre. Armários, 3quartos, (1suíte) armários, Copacozinha, a.serviço, Dep. empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/99852-7726/2272-4400 Scv3064

SergioCastro

IPANEMA R\$5.000.000 R. de São Paulo, 146m2, V.Livre. Armários, 3quartos, (1suíte) armários, Copacozinha, a.serviço, Dep. empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/99852-7726/2272-4400 Scv3064

SergioCastro

IPANEMA R\$5.000.000 R. de São Paulo, 146m2, V.Livre. Armários, 3quartos, (1suíte) armários, Copacozinha, a.serviço, Dep. empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/99852-7726/2272-4400 Scv3064

SergioCastro

IPANEMA R\$5.000.000 R. de São Paulo, 146m2, V.Livre. Armários, 3quartos, (1suíte) armários, Copacozinha, a.serviço, Dep. empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/99852-7726/2272-4400 Scv3064

SergioCastro

IPANEMA R\$5.000.000 R. de São Paulo, 146m2, V.Livre. Armários, 3quartos, (1suíte) armários, Copacozinha, a.serviço, Dep. empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/99852-7726/2272-4400 Scv3064

SergioCastro

IPANEMA R\$5.000.000 R. de São Paulo, 146m2, V.Livre. Armários, 3quartos, (1suíte) armários, Copacozinha, a.serviço, Dep. empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/99852-7726/2272-4400 Scv3064

SergioCastro

IPANEMA R\$5.000.000 R. de São Paulo, 146m2, V.Livre. Armários, 3quartos, (1suíte) armários, Copacozinha, a.serviço, Dep. empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/99852-7726/2272-4400 Scv3064

SergioCastro

IPANEMA R\$5.000.000 R. de São Paulo, 146m2, V.Livre. Armários, 3quartos, (1suíte) armários, Copacozinha, a.serviço, Dep. empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/99852-7726/2272-4400 Scv3064

SergioCastro

IPANEMA R\$5.000.000 R. de São Paulo, 146m2, V.Livre. Armários, 3quartos, (1suíte) armários, Copacozinha, a.serviço, Dep. empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:2292-0080/99852-7726/2272-4400 Scv3064

3 Quartos

SergioCastro

JD.BOTÂNICO R\$4.500.000 Custódio Serrão (253M2) Maravilhoso! Salão 3ambientes (3 Suítes) Cozinha Gourmet, Planta Circular, 2de dependências, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv15437

Casas e Terrenos

SergioCastro

JD.BOTÂNICO R\$3.500.000 Maria Angélica Casa 3 andares, 6 quartos (3 Suítes) 4 banheiros, Dependência, Piscina, Jardim. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv16006

Lagoa

2 Quartos

SergioCastro

Lagoa R\$3.500.000 Tabin-queira Maravilhoso Aparta-mento, Vista Cartão Postal, 240m2, Amplo Living, 3quartos (2Suítes) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14323

SergioCastro

Lagoa R\$3.500.000 Tabin-queira Maravilhoso Aparta-mento, Vista Cartão Postal, 240m2, Amplo Living, 3quartos (2Suítes) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14323

3 Quartos

SergioCastro

Lagoa R\$3.500.000 Tabin-queira Maravilhoso Aparta-mento, Vista Cartão Postal, 240m2, Amplo Living, 3quartos (2Suítes) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14323

4 ou mais Quartos

SergioCastro

Lagoa R\$3.500.000 Tabin-queira Maravilhoso Aparta-mento, Vista Cartão Postal, 240m2, Amplo Living, 3quartos (2Suítes) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14323

SergioCastro

Lagoa R\$3.500.000 Tabin-queira Maravilhoso Aparta-mento, Vista Cartão Postal, 240m2, Amplo Living, 3quartos (2Suítes) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14323

SergioCastro

Lagoa R\$3.500.000 Tabin-queira Maravilhoso Aparta-mento, Vista Cartão Postal, 240m2, Amplo Living, 3quartos (2Suítes) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14323

SergioCastro

Lagoa R\$3.500.000 Tabin-queira Maravilhoso Aparta-mento, Vista Cartão Postal, 240m2, Amplo Living, 3quartos (2Suítes) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14323

SergioCastro

Lagoa R\$3.500.000 Tabin-queira Maravilhoso Aparta-mento, Vista Cartão Postal, 240m2, Amplo Living, 3quartos (2Suítes) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14323

Coberturas

SergioCastro

Lagoa R\$3.500.000 Tabin-queira Maravilhoso Aparta-mento, Vista Cartão Postal, 240m2, Amplo Living, 3quartos (2Suítes) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14323

SergioCastro

Lagoa R\$3.500.000 Tabin-queira Maravilhoso Aparta-mento, Vista Cartão Postal, 240m2, Amplo Living, 3quartos (2Suítes) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14323

SergioCastro

Lagoa R\$3.500.000 Tabin-queira Maravilhoso Aparta-mento, Vista Cartão Postal, 240m2, Amplo Living, 3quartos (2Suítes) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14323

SergioCastro

Lagoa R\$3.500.000 Tabin-queira Maravilhoso Aparta-mento, Vista Cartão Postal, 240m2, Amplo Living, 3quartos (2Suítes) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14323

SergioCastro

Lagoa R\$3.500.000 Tabin-queira Maravilhoso Aparta-mento, Vista Cartão Postal, 240m2, Amplo Living, 3quartos (2Suítes) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14323

SergioCastro

Lagoa R\$3.500.000 Tabin-queira Maravilhoso Aparta-mento, Vista Cartão Postal, 240m2, Amplo Living, 3quartos (2Suítes) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14323

SergioCastro

Lagoa R\$3.500.000 Tabin-queira Maravilhoso Aparta-mento, Vista Cartão Postal, 240m2, Amplo Living, 3quartos (2Suítes) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14323

SergioCastro

Lagoa R\$3.500.000 Tabin-queira Maravilhoso Aparta-mento, Vista Cartão Postal, 240m2, Amplo Living, 3quartos (2Suítes) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14323

SergioCastro

Lagoa R\$3.500.000 Tabin-queira Maravilhoso Aparta-mento, Vista Cartão Postal, 240m2, Amplo Living, 3quartos (2Suítes) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14323

SergioCastro

Lagoa R\$3.500.000 Tabin-queira Maravilhoso Aparta-mento, Vista Cartão Postal, 240m2, Amplo Living, 3quartos (2Suítes) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14323

SergioCastro

Lagoa R\$3.500.000 Tabin-queira Maravilhoso Aparta-mento, Vista Cartão Postal, 240m2, Amplo Living, 3quartos (2Suítes) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14323

SergioCastro

Lagoa R\$3.500.000 Tabin-queira Maravilhoso Aparta-mento, Vista Cartão Postal, 240m2, Amplo Living, 3quartos (2Suítes) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14323

SergioCastro

Lagoa R\$3.500.000 Tabin-queira Maravilhoso Aparta-mento, Vista Cartão Postal, 240m2, Amplo Living, 3quartos (2Suítes) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14323

SergioCastro

Lagoa R\$3.500.000 Tabin-queira Maravilhoso Aparta-mento, Vista Cartão Postal, 240m2, Amplo Living, 3quartos (2Suítes) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14323

SergioCastro

Lagoa R\$3.500.000 Tabin-queira Maravilhoso Aparta-mento, Vista Cartão Postal, 240m2, Amplo Living, 3quartos (2Suítes) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14323

SergioCastro

Lagoa R\$3.500.000 Tabin-queira Maravilhoso Aparta-mento, Vista Cartão Postal, 240m2, Amplo Living, 3quartos (2Suítes) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14323

SergioCastro

Lagoa R\$3.500.000 Tabin-queira Maravilhoso Aparta-mento, Vista Cartão Postal, 240m2, Amplo Living, 3quartos (2Suítes) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14323

1 ZONA SUL 2 LEBLON

SergioCastro

LEBLON R\$1.629.000 Cuperti- no Duro, Localização Nobre, Prédio Clássico, Pronto Mo- bilitado, 3 quartos, Suíte, Armários, Dependência Com- pleta. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv10389

SergioCastro

LEBLON R\$2.700.000 Gene- ral Urquiza, Excelente A- partamento, Quadra Praia, Smplos Quartos, Sala 2ambientes, Ótima Locali- zação, Vaga Garagem. ww w.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13529

SergioCastro

LEBLON R\$2.850.000 Ve- nâncio Flores Quadríssima Garagem, Salão 03ambien- tes, 03quartos, 03 Banheiros, 03quartos, Suite Armários Bah.Social Copacozinha Planejada Área Externa Co- bertura Zetaflex Silencioso Reformadíssimo 02garage- ns Tel:99991-5400/ 22745786 Llap35364

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

SergioCastro
PIEDADE R\$500.000 Clari-mundo de Mello. Prédio U-niempresarial. Diversas sa-las. Área de recreação, Frente 30m, Ideal p/escolas, clínicas populares. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro
SÃO Cristóvão R\$400.000 Prê-dio 6,250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Va-gas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
2272-4400
99852-7726

SergioCastro
PARADA Lucas R\$400.000 Esq. Av.Meriti, T.Margari-das, Galpão 226m2 Ideal p/depósito, terreno 320m2, 3plátos, V.Livre, escritó-rios, 2Banheiros, vestiá-rio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9985-1470/2292-0080 ScvP133

SergioCastro
SÃO Francisco Xavier R\$ 430.000 R.A. Nery, galpão 2andares, 343m2 edificados, terreno 586m2, pe direito alto, V.Livre, Próxima estação. Vvww.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv4700

Áreas Comerciais

SergioCastro
TIJUCA R\$2.200.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituradas, capacidade p/50carros, 3pisos prédio re-sidencial C. Bonfim, incluín-do apto de 2quartos. Cj250 casadelaranjeiras@sergio-castro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11953

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Salas e Andares

CENTRO R\$115.000 Av.Amaral Peixoto. Sala comercial com antessala, cozinha, ba-nheiro. Temos outros. Tratar Tel:2271-8806/ 999-49-4497. Cr:21730.

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

SergioCastro
ANGRA R\$4.700.000 Atenção Investidores! Lojão alu-gado (657m2) Aluguel: R\$ 34,396, Locatário: Varejista grande porte (S/ A) No lo-cal há 20 anos. Rentabili-da-de: 9,1%a.a. Cj250 www.ser-giocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro
CABO Frio R\$6.500.000 A-tenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R\$359.710 Locatário: Banco oficial. Localização excep-cional. Localização excep-cional. s/gal, negócio s/ ríscio. Cj250 www.sergiocas-tro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

SergioCastro
SO NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL. TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATE JORNAL

Oferta velha não resolve nada.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
2272-4422
99852-7726

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO Voluntários Pá-tria, próximo Cobal. Excelen-te, modernizado, varandão, ampla sala (2ambites.) 2to-s (1suíte), banheiro, cozinha, dep.emp., split todos ambien-tes. Cel/WhatsApp:.(21) 97531-7194.

Catete

1 Quarto

CATETE R\$1.000 +taxas R\$562,00. Sala e quarto se-parados, armários, depend. empregada, áreas serviços. Rua Santo Amaro,172/104, Alívino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. Tels.:9-6826-9207/ 9-6483-6666. Creci: J.1589.

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R\$120.000 Junto Metrô: República do Pe-ru,230/ Apto:702. Sala, 3to-s, armários, área, pen-dência, 90m2. Plantaão lo-cal. Alívino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. Tels.:9-863-8666/ 9-6299-4439 (What-sApp). Cj.1589.

SergioCastro

COPACABANA R\$3.400 To-talmente Mobiliado! Junto A Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comê-rício Prox.Metrô. Vvc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

SergioCastro

COPACABANA R\$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Garagem. Dep.Empregada. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

SergioCastro

COPACABANA R\$7.000 An-dar Exclusivo, mobiliado, su-per luxo, 390m2, Amplo Li-ving, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Gara-gem. Dep.Empregada. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3639

SergioCastro

COPACABANA R\$13mil Ati-ântida, frontal mar, vizinho Copacabana Palace, 276m, hall pri-vativo, 4quartos (1suíte c/ closet), 3 banheiros, saões, Varanda 3quartos, 2 vgs reformado, alto nível 9550-9899 Renato

SergioCastro

COPACABANA R\$7.000 An-dar Exclusivo, mobiliado, su-per luxo, 390m2, Amplo Li-ving, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Gara-gem. Dep.Empregada. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3639

SergioCastro

COPACABANA R\$7.000 An-dar Exclusivo, mobiliado, su-per luxo, 390m2, Amplo Li-ving, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Gara-gem. Dep.Empregada. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3639

SergioCastro

COPACABANA R\$13mil Ati-ântida, frontal mar, vizinho Copacabana Palace, 276m, hall pri-vativo, 4quartos (1suíte c/ closet), 3 banheiros, saões, Varanda 3quartos, 2 vgs reformado, alto nível 9550-9899 Renato

SergioCastro

COPACABANA R\$7.000 An-dar Exclusivo, mobiliado, su-per luxo, 390m2, Amplo Li-ving, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Gara-gem. Dep.Empregada. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3639

SergioCastro

COPACABANA R\$13mil Ati-ântida, frontal mar, vizinho Copacabana Palace, 276m, hall pri-vativo, 4quartos (1suíte c/ closet), 3 banheiros, saões, Varanda 3quartos, 2 vgs reformado, alto nível 9550-9899 Renato

TAQUARA Casa 4 quartos (Gendo 3ates), Estrada da Botuna,1.133 Casa R\$3. Valor a combinar. Direto c/proprietá-rio Tel:98016-4141.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA R\$1.200 +taxas. A-partamento 49m2, quarto, sa-la, cozinha, banheiro, área, 1vga. R.Dr.Satamini 292, próximo metrô. Tel:2260-4932/ 2573-2705/ 99985-9583.

2 Quartos

TIJUCA R\$2.300 Junto Metrô: Praça Saens Pena- Saão, 3qto-s,(suíte), armá-rios, área, depend., garagem, Rua Almirante Cochane,178/ 402. Plantaão local. Alívino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. WhatsApp:9-863-8666/ 9-6299-4439. Cj.1589.

ZONA NORTE 1

Meier

2 Quartos

MEIER R\$1.400 Disposi-veis 2 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Ma-ria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

Casas e Terrenos

MEIER R\$3.300 Prédio Dias Cruz. Excelente casa duplex (condomínio), 4qtos, (1ste) c/arm.s embutidos, 3banhs, c/ blindex, salão, cozinha, lavan-deria, 2despensas, quintal c/ churrasqueira, garagem. C/ proprietário Marco Aurélio Tel:(21)96474-2966.

SERRAS

Teresópolis

Casas e Terrenos

TERESÓPOLIS Vargem Gran-de Diária/ Mensal/ Anual. Excelente cond.Parque das Ro-sas, total infraestrutura 4qtos. 1ste. salão c/lareira, toda mobiliada, arms.embuti-dos, 2vagas. Wilma Tel:.(21) 97678-8806.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

SergioCastro

COPACABANA R\$3.400 To-talmente Mobiliado! Junto A Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comê-rício Prox.Metrô. Vvc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

SergioCastro

COPACABANA R\$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Garagem. Dep.Empregada. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

SergioCastro

COPACABANA R\$7.000 An-dar Exclusivo, mobiliado, su-per luxo, 390m2, Amplo Li-ving, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Gara-gem. Dep.Empregada. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3639

SergioCastro

COPACABANA R\$13mil Ati-ântida, frontal mar, vizinho Copacabana Palace, 276m, hall pri-vativo, 4quartos (1suíte c/ closet), 3 banheiros, saões, Varanda 3quartos, 2 vgs reformado, alto nível 9550-9899 Renato

SergioCastro

COPACABANA R\$7.000 An-dar Exclusivo, mobiliado, su-per luxo, 390m2, Amplo Li-ving, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Gara-gem. Dep.Empregada. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3639

SergioCastro

COPACABANA R\$13mil Ati-ântida, frontal mar, vizinho Copacabana Palace, 276m, hall pri-vativo, 4quartos (1suíte c/ closet), 3 banheiros, saões, Varanda 3quartos, 2 vgs reformado, alto nível 9550-9899 Renato

SergioCastro

COPACABANA R\$7.000 An-dar Exclusivo, mobiliado, su-per luxo, 390m2, Amplo Li-ving, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Gara-gem. Dep.Empregada. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3639

SergioCastro

COPACABANA R\$13mil Ati-ântida, frontal mar, vizinho Copacabana Palace, 276m, hall pri-vativo, 4quartos (1suíte c/ closet), 3 banheiros, saões, Varanda 3quartos, 2 vgs reformado, alto nível 9550-9899 Renato

SergioCastro

COPACABANA R\$7.000 An-dar Exclusivo, mobiliado, su-per luxo, 390m2, Amplo Li-ving, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Gara-gem. Dep.Empregada. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3639

SergioCastro

COPACABANA R\$13mil Ati-ântida, frontal mar, vizinho Copacabana Palace, 276m, hall pri-vativo, 4quartos (1suíte c/ closet), 3 banheiros, saões, Varanda 3quartos, 2 vgs reformado, alto nível 9550-9899 Renato

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro
CENTRO R\$6.000 Excelen-te Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corrida, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

SergioCastro
CENTRO R\$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Es-tado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Modernís-simo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

SergioCastro

CENTRO R\$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

SergioCastro

CENTRO R\$9.500 Loja/ Sub-solo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

SergioCastro

CENTRO R\$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcela-nato, Pronta Para Uso Ime-diato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

SergioCastro

CENTRO R\$22.000 Restau-rante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamen-to Imediato, 800m2, Excelen-te Localização, Próximo A Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

SergioCastro

CENTRO R\$28.000 Loja/ Sobreloja/ Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Pa-ra Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados No-vos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
2272-4422
99852-7726

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO

Uruguaiana esquina de Ouidor. Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² a 950 m² em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesa, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmera frigorífica para lico) Estudamos carência.

SergioCastro

CENTRO R\$59.000 403m², Av. Q10 Branco Junto Sete Se-tembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

SergioCastro

CENTRO R\$24.000 Andar 652m2, Rua Assembleia, Por-taria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Facha-da Vidros Fumê, Próximo 2 Metro Garagem. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 4085

SergioCastro

CENTRO R\$60.000 Cada, A-lugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Eleva-dores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

SergioCastro

CENTRO R\$60.000 Cada, A-lugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Eleva-dores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

SergioCastro

CENTRO R\$60.000 Cada, A-lugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Eleva-dores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

SergioCastro

CENTRO R\$60.000 Cada, A-lugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Eleva-dores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

SergioCastro

CENTRO R\$60.000 Cada, A-lugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Eleva-dores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

SergioCastro

CENTRO R\$60.000 Cada, A-lugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Eleva-dores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

SergioCastro

CENTRO R\$60.000 Cada, A-lugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Eleva-dores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

SergioCastro

CENTRO R\$60.000 Cada, A-lugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Eleva-dores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

SergioCastro

CENTRO R\$60.000 Cada, A-lugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Eleva-dores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

SergioCastro

CENTRO R\$60.000 Cada, A-lugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Eleva-dores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

SergioCastro

CENTRO R\$60.000 Cada, A-lugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Eleva-dores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

SergioCastro

CENTRO R\$60.000 Cada, A-lugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Eleva-dores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

SergioCastro

CENTRO R\$60.000 Cada, A-lugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Eleva-dores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

SergioCastro

CENTRO R\$60.000 Cada, A-lugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Eleva-dores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro
CENTRO R\$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99649-6420 Cj250 Ref:4009

SergioCastro
CENTRO R\$500 Sala, Ave-nida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local. Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Di-versas Condições Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

SergioCastro

CENTRO R\$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restri-to, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armário, Ar Centralizado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

SergioCastro

CENTRO R\$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Con-dicionado, Shopping Esqui-na De Uruguaiana Com Ou-vidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

SergioCastro

CENTRO R\$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomí-nio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

SergioCastro

CENTRO R\$3.000 Sobreloja 100m2, Frente Av.TREZE De Maio, Entre Lgo.CARIOCA/

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

42 ANOS + 12 LOJAS

SHOPPING
MATRIZ

MÓVEIS & PARA SUA
UTILIDADES & CASA OU
EMPRESA

BAIXE NOSSO
APP
*GANHE 10% OFF
NA SUA 1ª COMPRA PELO APP

*DESCONTO NÃO ACUMULATIVO

VÁ DIRETO AO SITE

www.shoppingmatriz.com.br

TUDO EM

10X

S/JUROS

FRETE RÁPIDO
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO

3 DIAS

• RIO/GRANDE RIO 3 DIAS
• INTERIOR RIO 8 DIAS

COMPRE PELO TELEFONE
2221-8000
2ª A 6ª 08 ÀS 18H. SÁB 09 ÀS 14H.

CARTÃO BNDES 48X EM ATÉ
PARCELA MÍNIMA
VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS 4X EM ATÉ
BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS
2219-6020
2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS
shoppingmatriz.com.br

LINHA SM BETA

NAS SEQUENTES
CORES
PRETO • BRANCO
NOGUEIRA • MONTANA

TAMPO 30mm

AMBIENTES MODERNIZADOS

MESA COM PÉ PAINEL

MESA COM PÉ METÁLICO
PÉ NAS CORES
CINZA, PRATA E PRETO.

SM FABRIL
MÓVEIS

<p>MESA DIGITADOR PÉ PAINEL 73A X 100L X 60P</p> <p>À vista 338,00 10X 33,80</p>	<p>MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL 73A X 120L X 60P</p> <p>À vista 368,00 10X 36,80</p>	<p>MESA DIRETOR PÉ PAINEL A: 73 X L: 160 X P: 70</p> <p>À vista 438,00 10X 43,80</p>	<p>ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS 76CM X L:80CM X P: 38CM</p> <p>À vista 469,00 10X 46,90</p>	<p>ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS A161 X L:80 X P: 38</p> <p>À vista 799,00 10X 79,90</p>
<p>GAVETEIRO PARA MESA - 2 GAVETAS</p> <p>À vista 189,00 10X 18,90</p>	<p>ARMÁRIO MÓVEL 2 GAV 1 GAVETÃO A: 64 X L: 50 X P: 46</p> <p>À vista 539,00 10X 53,90</p>	<p>ARMÁRIO MÓVEL 5 GAVETAS A: 62 X L: 36 X P: 40</p> <p>À vista 459,00 10X 45,90</p>	<p>CONEXÃO 60 X 60</p> <p>À vista 89,00 10X 8,90</p>	<p>CONEXÃO ESQ ou DIR 60 X 70</p> <p>À vista 99,00 10X 9,90</p>

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 21/07/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASA-SHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

CASASHOPPING (em cima da Madeiro!)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321 **ABERTA AOS DOMINGOS**

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

LOJA CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues,
176. 3738-7856
99877-7803

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

ESTACIONAMENTO
PARCEIRO!
Av. Cesário de
Melo, 3461.

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇU
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-6568
99724-1061



Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse t.me/BrasilRevistas



Tenha acesso as principais
revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!